ANO XXXI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 8 de agosto de 1941 — N. 10.593

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

SINÁL DE ACONTECIMENTOS IMPORTANTES A ENTREVISTA DE ROOSEVELT E CHURCHILL

O que dizem os observadores políticos de Washington

(Telegramas na 3ª pag.)

NA ACADEMIA BRASILEIRA — Três aspectos da eleição de ontem: o Sr. Leví Carneiro, na presidência (a seu lado está, como secretário, o embaixador Macedo Soares), deposita na urna os votos dos ausentes; os Srs. Fernando Magalhães e Tristão de Ataide trocam impressões; o funcionário da Academia recolhe os votos de Adelmar Tavares, Mucio Leão, Ribeiro Couto, João Neves da Fontoura, Viriato Correia e Antonio Austregesilo, que aparecem num recanto do recinto

PREVENDO A INVASÃO

Os alemães constroem aeródromos e bases para submarinos em território norueguês

LONDRES, 8 (U. P.) — Circulos noruegueses bem informados afirmam que os alemães estão construindo novos aeródromos em território norueguês e ampliando vários pontos destinados a bases de submarinos. Simultaneamente, estão fortificando a costa, talvez prevendo uma possivel invasão.

KIEV CERCADA!

O que se anuncia oficialmente em Berlim - Moscou informa que a luta prosseguiu intensa em vários setores, inclusive Smolensk - A capital soviética não foi atacada ontem - Parecem deflexionar para o sul as forças que lutam na Ucrânia

BERLIM, 8 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente estar ultimado o cerco "completo" de Kiev.

BERLIM, 8 (U. P.) — De acordo com o que informam circulos autorizados, teve início a nova ofensiva na frente de leste, com apoio, ao que se julga, na zona de Smolensk. Os mesmos circulos declaram que as operações agora iniciadas são de enorme importância.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

Durante a visita do presidente Getulio Vargas à Fazenda Pacuri

O presidente Vargas em Mato Grosso

Inspecionando as instalações da Imprensa Oficial e do serviço de água de Cuiabá — A obra que vem desenvolvendo a 4ª Companhia Ferroviária — Numerosas visitas ao chefe da Nação

CUIABÁ, 7 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Em numerosas oportunidades, o presidente Getulio Vargas tem encarecido a cooperação das classes conservadoras no programa de realizações do Estado Nacional. Elevando mesmo várias associações do comércio, da indústria e da lavoura à categoria de orgãos consultivos do governo, S. Ex. se mostra, por essa forma, sempre disposto a receber sugestões e alvitres em condições de serem utilizadas na administração do país, dentro de um liberal espirito de entendimento e cooperação.

Ainda agora, em Campo Grande, o Sr. Getulio Vargas, agrade-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Será reduzida a acentuação

Como o ministro da Educação respondeu ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas

Em resposta ao oficio em que o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Rio de Janeiro apelou para o ministro Gustavo Capanema no sentido de que em observância ao decreto-lei n. 292, de 23 de fevereiro de 1938, seja adotado, no vocabulário ortográfico que o governo vai publicar, um sistema simplificado de acentuação, o Sr. Carlos Drumond de Andrade, chefe do gabinete do ministro, fez ao Sr. José Dias Lana, presidente daquela associação de classe, a seguinte comunicação:

"Em nome do Sr. ministro, acuso recebido com o merecido apreço, o memorial desse Sindicato, de 28 de julho último, relativo às dificuldades oriundas da adoção da ortografia simplificada nos periódicos do país, tenho a comunicar-vos, em solução ao mesmo, que o "Vocabulário da Lingua Nacional", em vias de ser oficializado, atende ao pedido que formulastes, pois nele a acentuação foi muito reduzida, de acordo com o decreto-lei que rege atualmente o assunto.

Apresento-vos, neste ensejo, meus atenciosos cumprimentos e protestos de consideração".

SOBRE BERLIM OS BOMBARDEIROS DA RAF

O 18º ataque aéreo sofrido pela capital do Reich — Alguns mortos — Outras regiões da Alemanha e do norte da França atacadas pelos aviões ingleses

BERLIM, 8 (A. P.) — Esta capital sofreu na noite de ontem para hoje o 18º ataque aéreo da presente guerra. Segundo um comunicado oficial, o "inimigo" lançou um número limitado de bombas, que causaram danos ligeiros em propriedades particulares e algumas perdas de vidas na população civil.

Sobre o norte da França

LONDRES, 8 (A. P.) — Anuncia-se, em circulos oficiosos do Ministério do Ar, que os aviões de bombardeio que ontem voaram sobre o norte da França atacaram e danificaram seriamente dois novos aeródromos que os alemães estão construindo nas imediações de St. Omar, e dos quais não havia noticia até duas semanas atrás.

MOSCOU, 8 (U. P.) — Noticia-se que permanecem intactas as relações russo-japonesas e que não ocorreu qualquer choque entre forças dos dois paises

O presidente Carmona de regresso a Portugal

HORTA, 8 (U. P.) — Findo sua visita ao arquipélago dos Açores, o presidente Carmona empreendeu, ontem, a viagem de regresso a Lisboa, a bordo do "Carvalho Araujo", escoltado por dois contra-torpedeiros.

ELEITO PARA A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O pleito do Petit Trianon, realizado ontem, representou uma consagração altamente expressiva ao espírito e à cultura do autor da "Nova Política do Brasil" — Como se processou a eleição — Conceitos de ilustres escritores sobre o novo membro da Casa de Machado de Assis — Unanimidade de votação

A Academia Brasileira de Letras teve ontem um dos seus grandes dias. Realizou-se, ali, o pleito para preenchimento da vaga de Alcantara Machado, sendo candidato sem competidor o presidente Getulio Vargas. Os demais candidatos, os Srs. Menotti del Picchia, Martins de Oliveira e Basilio de Magalhães, haviam cancelado suas inscrições, em homenagem ao autor de "A nova política do Brasil", cuja candidatura foi levantada no seio da própria Academia de Letras, por dez intelectuais de alta projeção. O ambiente estava festivo. Os acadêmicos sorridentes. Havia um sentimento comum de solidariedade, ligando-o a todos.

Ribeiro Couto, Mucio Leão, Cassiano Ricardo, Olegario Marianno e Gustavo Barroso, alguns dos acadêmicos que levantaram a candiatura do Sr. Getulio Vargas, foram os primeiros a chegar ao Petit Trianon. Viriato Correia, sempre esfusiante, não estava alí apenas para votar. Com o seu extraordinário dinamismo, já fazia as suas primeiras entrevistas, como redator do novo jornal carioca, "A Manhã", cuja saida está marcada para amanhã. Aliás, "A Manhã", seus suplementos, sua atuação no meio literário, eram objetos de vivos comentários entre todos os acadêmicos e Cassiano Ricardo recebia felicitações pela posição que pretende dar ao matutino que vai dirigir.

(AMPLO NOTICIÁRIO NA 3ª PÁGINA)

SERIA ATACADO DENTRO DE TRES DIAS

LONDRES, 8 (U. P.) — As últimas noticias sobre a situação no Extremo Oriente acentuam que Thailand se acha em face de indubitavel perigo, em consequência do avanço nipônico em direção ao sul.

BANGKOK, 8 (A. P.) — Um comentador oficial do governo declarou, pelo rádio, que a Tailândia agradece sinceramente a todos aqueles que lhe oferecem proteção, mas declina de aceitá-la.

Referindo-se à possibilidade do país vir a ser atacado "dentro de três dias", o mesmo porta-voz disse que "a Tailândia de hoje não é mais o Sião do século XIX".

Para por em serviço cerca de 100 navios

Imobilizados em portos da América Latina — O plano aprovado pelo Comité Interamericano Econômico e Financeiro

WASHINGTON, 8 (R.) — Um plano especial "de grande importância" para pôr em serviço cerca de 100 navios mercantes imobilizados nos portos da América Latina, acaba de ser aprovado pelo Comité Interamericano Econômico e Financeiro, em sessão plenária da União Panamericana, realizada ontem, sob a presidência do Sr. Sumner Welles.

A resolução adotada foi preparada e apresentada pelo Subcomité de Navegação, tambem dirigido pelo Sr. Sumner Welles e cujo trabalho foi terminado anteontem. Tem a forma de recomendação aos diferentes governos interessados, aos quais será agora submetida, para aprovação final.

O Sr. Sumner Welles declarou à imprensa que era possivel manifestar otimismo quanto à aceitação do plano que descreveu como sendo de "grande importancia" para todos os governos interessados. Contudo, o subsecretário Welles se recusou a revelar os detalhes da resolução, até que tenha sido aprovada pelos vários governos.

O novo ministro do Supremo Tribunal Militar

Segundo informações que colhemos em circulos autorizados, foi convidado o general Manoel Rabelo, inspetor da arma e dos serviços de Engenharia do Exército, para ocupar o alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, na vaga aberta com a aposentadoria do general Francisco Ramos de Andrade Neves. Ainda de acordo com as mesmas informações, o general Manoel Rabelo aceitou o convite, devendo ser feita agora a nomeação

REYKJAVIK, Islândia, 8 (U.P.) - Chegou a este porto um combóio norteamericano trazendo novos reforços para as tropas dos Estados Unidos recentemente enviadas para a Islândia

A NOITE — ASSINATURAS

BRASIL, AMERICAS E ESPANHA		OUTROS PAISES	
12 meses	65$000	12 meses	160$000
6 meses	35$000	6 meses	85$000

JÚLIO DANTAS

JÚLIO DANTAS é hoje no Brasil o mais popular, o mais lido e o mais apreciado dos escritores portugueses.

Houve uma época, entre nós, em que a grande figura literária de Portugal, sem sombras e sem contrastes, era Guerra Junqueiro. Ao simples declinar desse nome, enchiam-se de entusiasmo os moços brasileiros. Em qualquer ponto do país sabiam-se de côr os versos de Junqueiro; os seus livros estavam em todas as casas e em todas as bibliotecas. Fialho d'Almeida com *Os Gatos*, Ramalho Ortigão com as *Farpas* e Eça de Queiroz com os seus romances, sobretudo Eça de Queiroz, tiveram igualmente no Brasil uma grande voga e uma popularidade imensa, enquanto que Júlio Diniz e Pinheiro Chagas povoavam os sonhos de nossas jovens românticas e sentimentais. Eça de Queiroz, ainda hoje, exerce sobre a inteligência brasileira uma influência poderosa que se nota e se sente a cada passo.

Outros escritores portugueses da era contemporânea são conhecidos e admirados em todo o Brasil: João Grave, Antero de Figueiredo, Augusto de Castro. Agora mesmo contamos em nosso convívio uma das inteligências mais substanciosas de Portugal moderno — duplo embaixador do governo e da inteligência de seu país, — o autor do maior romance português destes últimos tempos. Refiro-me a Nobre de Melo e ao seu livro notavel *Experiência*.

Todos esses nomes ilustres e o de muitos outros que exerceram tão assinalada influência em nossa formação mental — Castilho, Herculano, Camilo, Latino, Rebelo da Silva, Almeida Garret — acodem-nos insensivelmente ao espírito quando recordamos a figura de Júlio Dantas, tão querido no Brasil, tão vinculado à nossa vida literária, tão familiarizado e tão lido em todos os rincões de nossa pátria que se tornou, pela força da conquista, tão brasileiro quanto é português, ou tão brasileiro quanto qualquer outro escritor brasileiro.

Não se pode falar em Júlio Dantas — isso é da praxe — sem se falar na *Ceia dos Cardeais*, uma das obras primas da literatura universal. Mesmo, porem, sem evocar esses versos imortais, é curioso verificar que com o autor de *Eles e Elas* ocorre entre nós um fato excepcional. É que não existe lugar no Brasil, — no Amazonas, em Mato Grosso, na Baía, em Goiaz, no Rio Grande do Sul — nas cidades grandes, ou nas cidades pequenas, em que se perguntando quem é Júlio Dantas, não se saiba logo responder quem ele seja.

Quando entre nós começaram a aparecer os seus livros, *Figuras de ontem e de hoje*, *Ao ouvido de Mme. X*, *Mulheres*, *Espadas e Rosas*, *Abelhas Doiradas*, *Os galos de Apolo*, cada um desses volumes que chegavam era devorado com sofreguidão e sobretudo no meio feminino avultava a simpática popularidade de seu autor.

Júlio Dantas foi na verdade o iniciador e o mestre de um gênero. Compreendendo a época de transição em que começaramos a entrar, teve a inteligência de abordar todos os assuntos como se estivesse apenas conversando. As crônicas de Júlio Dantas podem parecer, à primeira vista, leves e superficiais. A sua prosa tem um tal encanto e uma tal beleza, ela se apresenta tão enfeitada e tão bonita que as coisas mais sérias adquirem, ditas assim, uma outra feição e um outro carater. Prestemos porem atenção e ouçamos uma pergunta: Por que os livros de Júlio Dantas não morreram como tantos outros livros de crônicas, mas resistem de maneira galharda à ação do tempo e são lidos hoje como o eram há vinte anos?

A resposta está na substância da obra.

É que as páginas maravilhosas escritas por Júlio Dantas são futeis apenas nas suas exterioridades. No fundo elas revelam uma cultura imensa, uma erudição extraordinária, conhecimentos profundos de psicologia e um poder de síntese assombroso.

Os mais interessantes episódios da vida portuguesa, de sua história e de sua literatura, encontram-se nos livros de Júlio Dantas. Suas crônicas de seis ou oito páginas podem ser lidas em dez minutos. Na verdade cada uma delas representa o esforço acumulado de anos e anos de estudo.

Por outro lado Júlio Dantas é o homem que, como poucos, soube penetrar na intimidade dos sentimentos humanos, de forma que os casos pessoais de todos nós — nossas complicações sentimentais, nossos anseios, nossas decepções, nossos recalques, nossas amarguras — tem sido do isso deparamos em seus escritos. As perguntas que nos fizemos um dia, que nos fazemos várias vezes e para as quais desesperamos de encontrar uma resposta tem, não raro, a sua solução integral em um capítulo de *Espadas e Rosas* ou d'*As Inimigas do Homem*.

E Júlio Dantas entretanto não é só o homem desses livros. Se ele se cataloga entre os mais cintilantes prosadores de nosso idioma, uma das criaturas que já escreveram com mais beleza o português, é ainda um poeta maravilhoso, é o autor de alguns dos mais interessantes diálogos que se tem escrito na nossa literatura e é o teatrólogo a quem se deve mais de vinte ou trinta peças, algumas das quais, como *A Severa*, *Soror Mariana*, *Mater Dolorosa* ou *O Primeiro Beijo*, já foram traduzidas em vários idiomas e representadas perante as mais seletas assistências.

Se há um homem de letras que pode reivindicar para si o título de glorioso, esse homem é Júlio Dantas. Nós brasileiros já nos habituamos a considerá-lo "nosso" escritor. Com justa razão Portugal e o Brasil se orgulham dele.

Heitor Moniz

Flagrante colhido na A. B. I.

DUAS PÁTRIAS - UM SÓ CORAÇÃO!

A brilhante festa realizada na A. B. I. para recepção de Augusto de Castro — A saudação de Elmano Cardim e o agradecimento do ilustre acadêmico português

A sessão solene realizada na Associação Brasileira de Imprensa, em homenagem à Embaixada Especial Portuguesa, caracterizou-se por uma assistência seleta e pela beleza das orações proferidas.

O Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., abrindo a reunião, deu a palavra ao orador oficial, Sr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio", que traçou, numa calorosa saudação, o perfil do jornalista, escritor e diplomata, membro da Embaixada, Sr. Augusto de Castro.

Disse, entre outras coisas, esse orador:

"Se é uma honra para o Brasil a ascendência portuguesa — escreveu Celso Vieira — no conceito do pensador nacionalista Alberto Torres, é para o Brasil um dever, conforme propala o nativismo de Euclydes da Cunha, suplantar pelo esforço das migrações portuguesas biologicamente quaisquer fatores desagregantes da raça e da pátria, vozes de outro idioma, tendências de outras mentalidade, impulsos de outro sangue, perpetuando os caracteres fundamentais da estirpe, a herança multissecular, que se arraiga em nossa terra e circula em nossas veias".

A obra politica dos homem não pode nunca ir contra a força da natureza, contra os imperativos biológicos, contra o poderio dos sentimentos inatos. Por isso, estamos hoje, Brasil e Portugal, no polo ideal da compreensão para a obra objetiva que, irmanados, temos de edificar na colaboração imprescindivel à reconstrução do mundo, a cuja derrocada estamos assistindo.

Na vossa obra literária, Sr. Dr. Augusto de Castro, encontro o sentido que imprimiremos à nossa contribuição. Haveis escrito, num livro encantador sobre o amor, que "a civilização é, essencialmente, uma cultura espiritual".

Aí está a síntese esplêndida de todo um programa de renovação e de criação. Só o espírito pode salvar o mundo e somente à sombra dele poderemos resguardar e engrandecer a farta messe de riquezas e de virtudes da civilização, que não queremos ver sossobrar.

"A vida — escrevestes, brilhante e sabiamente — é, no fundo, qualquer coisa de mais nobre, de mais alto e de mais valoroso do que essa falsa volúpia da fantasia e dos sentidos de que os homens do nosso tempo faziam, espiritualmente, o centro do universo.

Há outros problemas no mundo. A vida é um combate e uma ascensão. A vida não é apenas existir. — A vida é tambem morrer, no que essa palavra comporta de continuação, de lancinante enigma, de ansiedade eterna. Viver é lutar, vencer, ser vencido, sofrer, renovar-se em Deus. A vida é o nosso mais pesado dever — e é infinita como a luz."

Haveis, pois, em vossa obra de escritor, atingido a uma conclusão, o que deve ser a aspiração máxima de todo pensador. E chegastes ao fim da ascensão triunfal num resplendor comunicativo, porque foi pelo amor, tema constante das vossas divagações e das vossas análises que alcançastes a esplêndida maturidade do vosso espírito com a certeza que outros buscam atônitos e desesperados a vida inteira e morrem sem a encontrar.

Foi o amor, a cujo sentido psicológico destes uma expressão nova, inspirada pela evolução do mundo, sobretudo naquilo com que a América contribue de original, foi o amor por vós divinizado o sortilégio encantado que imprimiu à vossa obra um sentido espiritual de criação. Só por ele o mundo ressurgirá purificado para o bem futuro da humanidade. E então veremos o renascimento glorioso, como sonhou o grande poeta Antonio Corrêa de Oliveira:

Manhã de redenção e de pureza,
Algum dia hei de verte-te
amanhecida
Sobre todas as almas do universo.

Estais, Sr. Dr. Augusto de Castro, entre irmãos, que comungam convosco o mesmo pão espiritual.

Sede, pois, benvindo a esta terra e a esta casa".

Quando o Sr. Cardim concluiu, apoiado pelos estrepitosos aplausos da assistência, o Sr. Herbert Moses concedeu a palavra ao Sr. Augusto de Castro.

O diretor do "Diário de Notícias", de Lisboa e brilhante acadêmico, começou a sua oração, confessando o prazer com que entrara em contacto com o público brasileiro através do lar dos jornalistas do país.

O seu discurso foi um ininterrupto desfiar de imagens e sentimentos de extase em relação ao Brasil, e de admiração pela obra e o trabalho de nosso povo, arrancando, frequentemente, fortes e expressivos aplausos.

— A história é a nossa Pátria comum, disse o Sr. Augusto de Castro. A nossa comum bandeira, desfraldada no Espaço, é o Mar que nos envolve — flâmula, ondeante e imensa, cuja sombra cobre dois continentes. E ainda Pátria alguma da Terra elevou mais perto do céu a sua bandeira que tem em Portugal o verde reflexo da esperança e tem no Brasil o cintilar inquieto das estrelas, vosso emblema, vosso resplendor e vossa grinalda de ouro!

E essa imagem única, feita das duas fulgentes imagens sobrepostas, trouxe-a, viva, real, palpitante, nos meus próprios olhos, desde a hora em que deixei Portugal, até ao momento em que, comovido, pisei pela primeira vez o solo brasileiro. Foi através dessa imagem que viajei a essa suprema visão, que iluminou os quatorze dias que me trouxeram aqui, que quero oferecer-vos, como resumo do sonho lusiada que nos simboliza, antes de vos falar das qualidades que nos ligam no presente.

Para cada um de nós, portugueses, ao despontar da sua conciência literária, o Brasil aparece como uma distante e radical exaltação da nossa paisagem e da nossa própria alma operada pelo prodigio da Natureza, pelo milagre dos homens, pela glória e pelo genio da Raça.

Para todos nós, quando o sonhamos o Brasil é um outro Portugal, féerico e gigantesco, povoado de torrentes, de florestas misteriosas — em que a luz se abre, como uma flor de purpura, o céu se tinge de esparsos ardores, as cidades nascem, como jardins, sobre colinas, à beira dos golfos e na luminosa fecundidade de solo imaginário e virginal, a vida se renova, sob o olhar complacente de um Deus que ama a Juventude e o esplendor da terra.

Essa visão, que foi a dos meus primeiros remotos anos, não me abandonou desde que ao deixar Lisboa, de meus olhos se sumiu, na linha ondulante do mar, a orla, verde e oiro, das costas portuguesas. Diante de mim, alongava-se a perder de vista a estrada do Atlântico, a nossa estrada de quatro séculos. Para trás ficavam as montanhas doces como canções, os ribeiros escondidos entre verduras, as azenhas e os pomares, os milharais e as praias do meu Portugal que, suavemente, se transformava, no horizonte numa mancha indistinta e minúscula.

Eis como terminou o ilustre orador português:

— Brasil eu te agradeço a hora bendita, única na minha vida, em que, ao aproximar-me das tuas fulvas areias, das tuas montanhas e do teu vivo e esparso encanto atlântico, em que o passado de Portugal todos os dias se renova em juventude, senti palpitar na minha alma o sonho corporizado de quatro séculos de história. Ao entrar há dois dias na baía azul da Guanabara, avistei de longe, a multidão fremente que enchia o cáis em que íamos desembarcar. Como primeira visão, em que meus olhos pousaram, vi drapejar ao sol, confundidas, as suas bandeiras do Brasil e Portugal e reconheci, nessa alegoria magnifica a doce imagem do poeta que definiu, através do tempo, o coração das nossas duas pátrias como um só coração partido em dois pedaços."

Agradeço-vos, brasileiros, a alegria sem par que só um português pode sentir no Brasil e só um brasileiro pode sentir em Portugal — de pisar em terra alheia a sua própria terra! Agradeço-vos, ó Rio de Janeiro, a imagem, que ainda neste momento ofusca as minhas pupilas, da mais bela cidade panorâmica do mundo — tulipa imensa de nacar e de luz que o mar oferece, corola de sol, à graça nubil das colinas que, como seios palpitantes, a cercam e que a água envolve na cálida caricia do seu beijo de espuma.

Agradeço-vos a lição de um Mundo novo; onde, em cada hora e em cada parcela de Serra em que incessantemente nasce o Brasil, renasce Portugal.

Sobre este solo, de que Deus fez, ao criá-lo num dia de esplendor da Terra, a sua joia mais cara, agradeço-vos a sensação de plenitude mais doce que pode dilatar o coração de um homem — e que é no transitório da sua realidade humana, sentir a imortalidade, forjada na mocidade sagrada e eterna do Tempo, ligando-o pela cadeia ininterrupta da Vida, à mortal condição do seu próprio destino!

Pelo que, num minuto, me destes de eternidade, Brasil, eu te bendigo!

O Sr. Herbert Moses encerrou depois a sessão.

DUAS ORAÇÕES

SAUDANDO, no Itamarati, o embaixador Julio Dantas, que é, sobretudo, um grande, um autêntico, um legitimo poeta, o Sr. Oswaldo Aranha fez um belo discurso, cheio de imagens literárias, de evocações poéticas, de alusões a Antonio Nobre e a Camões, que traem o homem de espirito e o amante das boas letras, que os negócios de Estado não conseguiram absorver. Mas, nesse discurso, entre as alusões literárias, palpita tambem a idéia politica, que os acontecimentos presentes enquadram no plano das cogitações gerais. O Sr. Oswaldo Aranha fez questão de salientar, na sua formosa oração, que não recebemos a visita da Embaixada Especial Portuguesa como a retribuição de uma cortesia, mas como "a reafirmação, em horas tão incertas, de que os nossos governos, como os nossos povos, com todas as forças ao seu dispor, estão decididos a defender suas terras, suas tradições, suas idéias, cumprindo uma vocação incessantemente empenhada, em Portugal e no Brasil, em criar e expandir as mesmas raizes e fontes de um destino inseparavel". Na sua resposta, Julio Dantas, o poeta ilustre, que falou como um diplomata da melhor cepa, que sempre foi, tambem disse, por sua vez, que não se trata, na verdade, de instaurar uma politica de aproximação, que já existe e nas melhores bases, "mas, isso sim, de torná-la prática e fecunda em resultados a comunhão felizmente já existente entre as duas nações", imprimindo um sentido pragmático aos sentimentos históricos de cordialidade luso-brasileira. Esses anseios correspondem aos nossos anseios, são legitimados, mais do que nunca, pela crise que o mundo presentemente atravessa. No salão do Itamarati, as vozes que ecoaram ontem, foram a consagração desses anhelos e sentimentos. O diplomata falou como poeta, e o poeta falou como diplomata para que melhor se entendessem, através deles, o coração e o pensamento de Portugal e do Brasil.

COMO SE DESENVOLVE A GUERRA ATUAL

Permanece indecisa a campanha teuto-russa, quanto á estabilidade das frentes. Há uma espécie de estado intermediário entre a dinâmica e a estática da guerra. Avanços limitados e escassos, como se fossem o amortecimento duma formidavel impulsão inicial em vias de contensão.

Observa-se uma frequente mudança de direção dos ataques de fundo, o que dá a entender que os exércitos em ofensiva procuram aplicar as unidade especiais para manobras de rutura, com probabilidades de alcançar um sucesso fulminante. Assim, há seis dias criou-se a ponta de lança de Belaya-Tserkow, na Ucrânia, e paralisou-se o ataque destinado a aprofundar a ponta de lança de Smolensk, tendo há três dias sido introduzida uma cunha sobre Kholm, 250 quilômetros ao norte de Smolensk.

O Quartel General de Hitler vem de distribuir um comunicado especial, referente à batalha desta importante cidade e ao conjunto da campanha, nas sete semanas de sua duração. O comunicado é interessantissimo, seja pelos resultados que anuncia ou pelos dados que fornece, a respeito da distribuição das forças nazistas e organização dos respetivos comandos.

De acordo com suas especificações, o Fuehrer afetou um Grupo de Exércitos, um Grupo Blindado (grupo de divisões blindadas) e uma Frota Aérea a cada um dos teatros extremos da Frente Oriental, isto é, de Noroeste (ala norte) e Sudoeste (ala sul). Ao teatro de Oeste (centro), atribuiu dois Grupos de Exércitos, dois Grupos Blindados e, ao que se depreende, duas Frotas Aéreas ou ma frota reforçada. Os grupos de exércitos são comandados por feld-marechais generais, os exércitos, grupos blindados e frotas aéreas, por coronéis-generais (em principio). Nas chefias das alas norte e sul respectivamente, estão os feld-marechais generais Ritter von Leeb e von Rundstedt. No centro, o feld-marechal general von Bock comanda a agrupação de exércitos que combate em Smolensk; o feld-marechal general barão von Weichs comanda a agrupação postada na região contigua, que se estende até a confluência do Pripet com o Dnieper.

Examinando estas indicações, tem-se uma idéia aproximada relativamente aos efetivos do Reich na União dos Soviets. Cada grupo de exércitos (três a quatro exércitos, tendo cerca de 1.000.000 de homens), as quatro agrupações citadas somarão cerca de 4.000.000. Acrescentados os efetivos rumenos, húngaros, italianos, eslovenos e finlandeses, que decerto andam pela casa de 1.000.000 ou 1.500.000, teremos 5.000.000 de soldados totalitários, empenhados na Frente Oriental. E se houver reservas gerais não computadas, o que fatalmente deve ocorrer, o total das forças de Hitler subirá a 6.000.000.

Por uma estimativa semelhante, computar-se-á em 15 a 20 divisões blindadas (um corpo ou grupo blindado compõe-se de três a quatro divisões), ou uns 10.000 tanks, o número de unidades mecanizadas, e em 7.000 a 9.000 o número de aviões (uma frota aérea compõe-se de 1.700 aparelhos, de conformidade com os cálculos ingleses).

A par dos dados que nos permitem tirar estas conclusões, o E. M. alemão consigna cifras vultosas para exprimir as perdas soviéticas, em sete semanas de combates e batalhas: 895.000 prisioneiros, 13.145 tanks destruidos ou apresados, 10.388 peças de artilharia e 9.092 aviões abatidos ou destruidos. As baixas em homens, por ferimentos e mortes, não são traduzidas em algarismos, mas supõe-se que superem as de prisioneiros, isto é, excedam de milhão.

Como sempre o comunicado nazi não menciona as perdas do Reich em "material humano" e armamentos. É de afirmar-se, porem, que serão elevadissimas, pois os russos tambem anunciam baixas do adversário e seguidamente o seu noticiário diz que "as perdas de parte a parte" são severas. Demais, vitórias do tipo que se alega na comunicação nazista não se conquistam "de mão beijada".

A lentidão dos progressos realizados no segundo mês do conflito, explica-se muito pelo alto preço destas vitorias. A de Smolensk, aliás contestada pelos russos e ingleses, terá custado tais sacrificios que foi mistér escolher-se outra direção de ataque, em Belaya-Tserkow ou Kholm, desprezando-se uma fase operativa que qualquer comando aproveitaria: — a da exploração do exito.

É estranho que depois de desbaratado o inimigo, pela destruição do grosso de suas tropas, não se penetre profundamente em seu dispositivo, para desorganizá-lo e destrui-lo de vez.

Moscou e Londres contestam que haja terminado, com um triunfo nazista, a batalha de Smolensk. Na capital dos Soviets informa-se que a batalha entrou no seu 21º dia, e na capital inglesa que "as forças alemãs continuam tentando cercar Smolensk e avançar, dali, diretamente, para Moscou, alvo inicial de sua ofensiva".

C. R.

Ecos e Novidades

O INDIO GUAIRACÁ — As instituições culturais do Estado do Paraná enviaram ao Rio de Janeiro um delegado, o Sr. Paulo Tacla, secretário do Instituto Histórico e Geográfico Paranaense, para fazer entrega ao presidente da República de uma mensagem na qual é solicitada a adesão do chefe da Nação à iniciativa de se erigir no Rio de Janeiro a estátua do bravo indio Guairacá, simbolo do sentimento nativista, que está, para as nossas tradições históricas, colocado em plano idêntico ao Cauhatemoc, o indio azteca, cujo imponente monumento, oferta do México ao Brasil, se ergue na praia do Flamengo. A mensagem apresentada ao presidente da República está instruida com o endosso de grande número de opiniões de figuras de projeção, quer nos meios militares, quer nos circulos intelectuais do país e, de certo, o presidente Getulio Vargas apoiará a iniciativa, como tem feito em todas as oportunidades em que se iniciam movimentos de tão forte inspiração nacionalista. Entretanto, a localização, que os autores da iniciativa querem dar ao monumento — a praia do Flamengo, se nos afigura imprópria, não só por já existir nessa praia, numa extremidade, o de Cauhatemoc, e em outra o monumento a Barroso, nos dois únicos locais em que há maior espaço, como porque a sua localização, na praia de Botafogo, no lado do jardim próximo ao morro da Viuva, faria "pendent" não só com o do indio mexicano, na outra cabeça da avenida Oswaldo Cruz, como com o monumento a Barroso, na parte do jardim próxima à rua Marquês de Abrantes. Não há de ser uma questão de lugar, entretanto, o que virá a prejudicar o sentido dessa interessante iniciativa.

Presidente de honra da Casa do Jornalista

Uma resolução da Assembléia Geral da A. B. I. aclamando o nome do Sr. Getulio Vargas

Na última reunião da Associação Brasileira de Imprensa, convocada em assembléia geral, lida uma proposta subscrita por centenares de associados, foi, por aclamação, conferida ao Sr. Getulio Vargas a distinção especial de Presidente de Honra, até então não existente, daquela tradicional instituição de classe, estando a moção em apreço concebida nos seguintes termos: — "É concedido o titulo de Presidente de Honra da Associação Brasileira de Imprensa ao Sr. Getulio Vargas. — Justificação — A Associação Brasileira de Imprensa abre uma exceção conferindo o titulo de seu Presidente de Honra ao Sr. Getulio Vargas em reconhecimento aos serviços que sempre lhe prestou desde o inicio do seu governo, como chefe da Nação. Ninguem mais do que ele nem melhor auscultou os anseios da classe, contribuindo de maneira eficiente e decisiva para se erguer a Casa do Jornalista. Através dos tempos, o seu nome será sempre reverenciado como o grande animador da realização. A A. B. I., aqui reunida em assembléia geral para reformar a sua lei básica, quer inscrever entre os seus dispositivos um titulo que não somente exprima a gratidão mas que a perpetue por jamais ter sido conferido a outro".

O presidente da A. B. I. telegrafou ao presidente da República, comunicando a resolução que o aclamou, com as seguintes palavras: — "Testemunha que sou do apoio permanente que V. Ex., pessoalmente, e pelo governo do país, tem prestado à nossa casa, é com grande desvanecimento que reflito o sentir da assembléia de ontem, aclamando V. Ex. Presidente de Honra da Associação Brasileira de Imprensa, titulo este que é pela primeira vez conferido pela instituição de que era até aqui V. Ex. sócio benemérito. Atenciosamente — Herbert Moses".

Para assegurar a manutenção da ordem na estação de Madureira

O diretor da Central pediu a colaboração da Policia Militar

Afim de assegurar a manutenção da ordem no recinto da estação de Madureira, o diretor da Central do Brasil solicitou providências ao comandante da Policia Militar, no sentido de fornecer as praças indispensaveis aquele serviço.

O 30º aniversário de A NOITE

Do Sr. Francisco Netto, presidente da Liga Nacional Progressista Suburbana, recebemos amavel saudação pela passagem do aniversário de A NOITE.

Transmissão de terrenos na zona portuária à Central do Brasil

Esteve presente ao ato o major Napoleão de Alencastro Guimarães

O major Napoleão de Alencastro Guimarães, como diretor da Central do Brasil, entrou na posse de terrenos desapropriados, na zona portuária, necessários à construção do ramal do Cais do Porto.

A transmissão foi feita pela Administração do Cais do Porto e Fiscalização desse mesmo serviço, mediante termo, estando presentes, o diretor, seu chefe de Gabinete, major Eurico Souza Gomes Filho, o seu assistente juridico, Sr. Alceu Dantas Maciel e o engenheiro Cantarino Motta.

Por força disso, a Central do Brasil passou a receber a renda produzida pelos referidos imoveis.

Moda

Você tem razão, Cordelia [...] rante: 72 horas para obter [...] trícula provisória, como [...] chauffeur amador, é muita [...] Mas... console-se, que você [...] da teve padrinhos lá dentro [...] quele emaranhado burocr[...] senão, antes de quinze [...] te dias seu irmão não [...] teria licença para conduzir [...] carro, aqui, no Rio.

Mesmo tendo em ordem [...] os documentos e carteira de [...] Paulo, é exigido requerim[...] exame de vista e saude, desp[...] de chefes de todas as secções [...] pósito de carteira de outro [...] tado, selos para isto, 10$000 [...] aquilo, estampilhas novame[...] para a carteira depositada [...] etc., etc. E essa "via-crucis" [...] o pobre turista de guiche [...] guichet, correndo atrás de [...] inspetor destacado para isso [...] perando por assinaturas e [...] dências, cuja mais rápida [...] das 13 ás 18 horas. E nessa [...] cadeira, lá se vai o bom hum[or] [...] quatro ou cinco dias das [...] férias que o paciente sonha[...] zar no Rio... rodando em [...] de algum parente seu.

Cordelia, depois de [...] lhar dessas trapalhadas [...] você merece um belo prese[nte] [...] seu irmão lhe dará um [...] crepe romain azul marinho [...] cujo feitio oferecemos um [...] lo nesta coluna. Mas exija [...] mais uma coisa: escrever ao [...] ring, sugerindo alguma [...] junto à delegacia de trânsito [...] ra facilitar essas matrículas [...] visórias a amadores de [...] Estados, pelo menos nos [...] cios. Nada é de extraordin[ário] [...] tanto que, em S. Paulo, [...] exemplo, essa matricula é [...] guida, imediatamente, à [...] apresentação das credenciais [...] candidato. — N.

OS BILHETES SEUS SAEM BRANCOS?

Não os jogue fora, se foram comprados na "Casa Nazareth" [...] velha casa de loterias da rua Ouvidor, 96. Podem dar prê[mio] de 500 contos!

Na "Casa Nazareth", quem compra um bilhete, concorre aos prêmios da loteria, aos presentes para senhoras e a bilhetes de mil e 500 contos, grátis no ato da compra. E estando o bilhete branco, ainda pode ganhar [...] contos.

Concorrem a todos os prê[mios] tanto os que compram bilhetes inteiros como frações. Procurem os seus bilhetes na "Casa Nazareth".

FRANCISCO ALVES E ORLANDO SILVA, REUNIDOS

UM MAGNÍFICO ESPETÁCULO RADIOFÔNICO

Em comemoração ao aniversário do Teatro em Casa, será apresentado hoje, às 22 horas, o novo trabalho de F. Amaral Gurgel, "CATITA", denominado pelo autor como "Cine Sonia", pois que é um film cinematográfico sem depender de imagens e sem a interferência de "speakers". Nota sensacional desse espetáculo, já por si capaz de despertar curiosidade, é o fato da apresentação de Francisco Alves, o rei da voz, e Orlando Silva, o cantor das multidões, como radiatores e interpretando números escolhidos de seus repertórios. Orlando Silva tomará parte no espetáculo de hoje, por uma gentileza do URODONAL, de que é cantor exclusivo e Francisco Alves, por especial deferência do ÓLEO DE PEROBA.

Francisco Alves

Alem desses dois grandes nomes da nossa música popular, da grande Orquestra da [...] gional de Dante Santoro [...] Paulo e Haroldo Tapajós, a [...] simpática do nosso rádio, [...] ria dos Santos, no papel [...] da peça, "Catita", Celso Gu[imarães] [...] o "speaker" [...] Lopes, Zezé Fonseca, Yara [...] e demais artistas do Teatro em Casa.

Dada a grandiosidade do espetáculo, a presença dos [...] cantores, essa será uma [...] para ser ouvida [...] motivo pelo qual [...] auditórios da Rádio Nacional [...] teralmente cheios [...] hoje. No entanto, [...] litar aos seus ouvintes, [...] não distribuirá convites [...] ais, procurando [...] número possivel de radio[uvintes].

O espetáculo radiofônico [...] hoje é mais um passo dado [...] Rádio Nacional no programa [...] Rádio Teatro, programa [...] está sob o alto e exclusivo [patro]cinio do VANADIOL, o [...] cante que fortifica.

Orlando Silva

KIEV CERCADA!

A luta prosseguiu intensa

MOSCOU, 8 (U. P.) — Noticiou-se pela madrugada que a luta prosseguiu, intensa, no dia de ontem, nos setores de Kentholm, Smolensk e Bialaya-Tserkov.

Prestes a ser assinado um acordo entre a Rússia e a Polônia

LONDRES, 8 (A. P.) — Anuncia-se, em círculos poloneses desta capital, que está prestes a ser assinado um acordo militar entre a Rússia e a Polônia, conforme as bases gerais levadas a Moscou pela missão militar polonesa ali chegada anteontem.

Em deflexão para o sul

BERLIM, 8 (A. P.) — A insistência de notícias sobre ações militares das forças alemãs no sul de Smolensk, depois da anunciada vitória do Reich nesse setor, dá a entender que os exércitos do setor central do "front" oriental estão em deflexão para o sul, para um possível reforço do avanço alemão sobre a Ucrânia e Kiev.

Avançaram 350 milhas

LONDRES, 8 (R.) — O fato do Alto Comando alemão anunciar que a batalha de Smolensk está encerrada, muito embora se saiba que a luta nesse setor continua com a violência característica dos primeiros dias, leva comentaristas militares a vaticinar que os alemães projetam uma terceira ofensiva na frente oriental.

A esse propósito, um comentarista escreve que os alemães lograram avançar nas suas primeiras investidas 350 milhas, sendo 2[illegible] na primeira semana, 100 na segunda e 50 na terceira, quando se defrontaram com o grosso das forças adversárias e suas fortificações.

Moscou não foi atacada ontem

LONDRES, 8 (A. P.) — Pelas notícias irradiadas de Moscou, até alta madrugada, não haviam surgido sobre aquela capital, durante a noite, aviões alemães de bombardeio.

Moscou tem sido atacada, dos ares, nas últimas quatorze noites.

A tomada de Kholm

ESTOCOLMO, 8 (R.) — Fontes germânicas anunciam a tomada de Kholm, informação aliás ainda não confirmada, no setor norte. E Kholm está situada ao sul de Sokolovo, à margem do rio Lovat, em uma região particularmente pantanosa. A investida alemã nesse ponto sugere duas alternativas: primeira, a de tentar separar, com o desenvolvimento da manobra iniciada, os exércitos adversários sob o comando de Vorochilov — que cobrem toda a parte norte da extensa frente germano-russa — dos chefiados por Timoshenko — incumbidos da defesa do setor central e, segunda, experimentar a resistência em tal setor.

Poucas são, entretanto, as notícias acerca da extensão das operações nesse ponto da frente, havendo correspondentes que as consideram como se desenvolvendo em grande escala.

Atingido por bombas um trem blindado russo

HELSINKI, 8 (A. P.) — Anuncia-se que aviões finlandeses de bombardeio em mergulho acertaram diretamente com seus projeteis um trem blindado russo que seguia para o norte.

Ofensiva a cem quilômetros ao sul de Smolensk

ESTOCOLMO, 8 (R.) — Os correspondentes dos jornais suécos informam de Berlim que uma ofensiva germânica teve início num setor situado a cem quilômetros ao sul de Smolensk. Alguns correspondentes vêem nessa operação a esperada "ponta de lança" em direção a Briansk, importante entroncamento ferroviário na margem do Desna, enquanto outros acreditam que o Alto Comando alemão, antes de iniciar sua próxima grande ofensiva, procura conhecer os pontos fracos da resistência inimiga, tanto mais que as concentrações de tropas e material dependem de um sistema rodoviário e ferroviário relativamente escasso em relação à extensa frente de combate.

CRIME PAVOROSO

Matou a vizinha, uma menor de 17 anos de idade e mutilou o cadaver — Porque a moça não atendeu as suas pretenções amorosas — Um relato impressionante da cena — Preso o criminoso

Na localidade de Pedra Branca, jurisdição do 27º distrito, ocorreu pavoroso crime perpetrado por um homem de invulgar instinto bestial, que, sem justificado motivo, abateu a facadas, de maneira impressionante, uma rapariguinha, sua vizinha, de apenas 17 anos de idade, isto porque recusara-se ela ao assédio amoroso. O crime foi praticado com tal requinte de malvadez que as próprias autoridades policiais, afeitas a casos dessa natureza, julgam-no obra de monstruoso anormal. O cadaver da vitima foi encontrado completamente mutilado, com as mãos decepadas, o braço direito partido e a face rasgada por vários golpes de faca, alem de outras tremendas lesões pelo corpo. A moça fora alcançada quando, ao tentar fugir à sanha assassina do seu agressor, caiu próximo a um tanque, consumando-se aí a inqualificavel imolação.

Foram protagonistas da cena, que comoveu toda a localidade, o ex-soldado do Batalhão Escola, Antonio Paulino do Nascimento, natural de Alagoas, com 32 anos de idade, solteiro, que vivia amasiado com uma viuva de nome Mathilde do Espirito Santo, residente numa casa vizinha a de sua vitima, na rua Maceió n. 15, e Maria de Lourdes Cardoso, de 17 anos, solteira, filha de Joaquim Cardoso, ferrador da Escola Militar. Estava a mocinha em companhia de seus padrinhos, João Francisco Silva e sua mulher, Maria da Conceição Nascimento.

O trucidamento de Maria de Lourdes verificou-se quando ela se encontrava sozinha, em casa dos padrinhos. Antonio Paulino, que há cerca de dois meses se achava desempregado, despedido que foi da Fábrica de Cartuchos, foi interpelá-la a respeito de certo compromisso que, diz o criminoso, a vitima mantinha com ele, em sigilo, e que era uma promessa de casamento. Discutiram e ele a matou.

Antonio Paulino, confessando o crime, contou como tudo se passou:

— Ela estava na sala de jantar e eu fui até lá, perguntar porque razão me vinha tratando, ultimamente, de maneira tão esquiva.

— Você vive com a D. Mathilde — respondeu-me. Ela é tão boa para você. Será uma ingratidão deixá-la por minha causa.

— Mas você não havia prometido casar-se comigo, há quatro meses? — retorqui ainda.

— Agora não quero mais. Não faço isso com ... Mathilde e gosto de outro rapaz — terminou Maria.

Fiquei não sei como. Ela estava era me fazendo de bobo. Fui até em casa, apanhei o facão, voltei à casa de Maria e disse-lhe: Ou você casa comigo ou eu te mato. Maria respondeu que eu deixasse de loucuras. Repeti a ameaça: Se não ia ser minha, não seria de mais ninguem. E foi, então, que perdi completamente a cabeça e corri atrás dela. Matei-a sem pena, como tornaria a matá-la agora.

Depois de praticado o monstruoso crime, Antonio saiu calmamente para o meio da rua com a lâmina em sangue, dizendo, ainda, a uma vizinha que dele se aproximara, aterrorizada:

— Não tenha medo que eu não a comprometo.

O ex-soldado foi preso quando numa "birosca" da redondeza bebia aguardente, como se nada houvera acontecido. Levado ao 27º distrito, ali foi autuado.

O cadaver de Maria de Lourdes foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Vigilante a esquadra inglesa

ISTAMBUL, 8 (A. P.) — Anuncia-se que as primeiras tentativas de restabelecimento da navegação comercial de países do "Eixo" no Mediterrâneo Oriental foram frustradas pela vigilância da esquadra britânica, que afundou, em vinte e quatro horas, dois navios mercantes rumenos, um italiano, e um que navegava sob bandeira alemã.

Aclamado grande benemérito da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa, em sua última reunião, aclamou presidente perpétuo o senhor Herbert Moses, que vem exercendo a sua presidência de há mais de dez anos. O homenageado declinou da honra excepcional, embora manifestasse o seu profundo reconhecimento pela iniciativa nascida da bondade de seus colegas. Por proposta, então, do Sr. Claudino Victor do Espirito Santo, a assembléia conferiu ao Sr. Herbert Moses o título de grande benemérito, que até aqui era inexistente.

Eleito para a Academia Brasileira de Letras o presidente Getulio Vargas

(*Cliché na 1ª pagina*)

Jornalistas, perguntas e o recinto fechado

O Petit Trianon enxameava de jornalistas. Havia até mesmo diretores de jornais de fora do Rio, como o Sr. Casper Libero, de "A Gazeta", por exemplo. O chá acadêmico e as torradas dos "imortais" foram repartidos liberalmente com os reporteres presentes. Mas a advertência de que não se podia entrar no recinto da eleição era feita de forma discreta, já por alguns funcionários da Academia, que invadiam o recinto proibido com uma desenvoltura de marquezes do Vaticano visitando a intimidade do Santo Padre.

Os redatores dos jornais colhiam impressões, frases, conceitos, sobre o pleito histórico. O poeta e erudito Manoel Bandeira, com seu sorriso impossível de esconder mesmo nas ocasiões tristes de sua vida, estava empenhado com a adesão calorosa de todos os valores acadêmicos à candidatura do presidente Getulio Vargas.

— É uma candidatura legítima, muito legítima.

Depois; achando talvez que sua opinião não estava muito acadêmica, acrescentou:

— Baste dizer que votarei no Sr. Getulio Vargas.

O reporter anotou a frase do poeta. Manoel Bandeira ia se afastando, mas voltou.

— Cuidado, ein? "[illegible]" e não "basta"... Baste, como no velho Machado de Assis...

Os acadêmicos presentes

O Sr. Levy Carneiro, que presidiu a sessão, declarou a presença de vinte e oito acadêmicos. Alem do presidente, ali se encontravam os senhores J. C. de Macedo Soares, Pereira da Silva, Pedro Calmon, Roquette Pinto, Fernando Magalhães e Affonso de Taunay, membros da diretoria, e os senhores Adelmar Tavares, Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), Alcides Maya, Aloysio de Castro, Antonio Austregesilo, Ataulpho de Paiva, Barbosa Lima Sobrinho, Cassiano Ricardo, Claudio de Souza, Clementino Fraga, Filinto de Almeida, Gustavo Barroso, João Neves, Manoel Bandeira, Mucio Leão, Olegario Mariano, Oliveira Vianna, Oswaldo Orico, Ribeiro Couto, Rodolpho Garcia e Viriato Correia. Dos acadêmicos residentes no Rio, apenas cinco deixaram de comparecer: os senhores Rodrigo Octavio e Celso Vieira, que se encontram enfermos; os senhores Clovis Bevilaqua, Miguel Osorio de Almeida e Afranio Peixoto. O ilustre jurista Clovis Bevilaqua, como se sabe, de há muito não frequenta as sessões nem toma parte nas decisões da Academia, divorciado que se encontra faz anos da Casa de Machado de Assis.

34 votos

Logo a seguir, o Sr. Levy Carneiro anuncia que serão apurados trinta e quatro votos.

Os jornalistas, que se achavam na antesala do salão, invadem o recinto. Os fotógrafos tomam posição. O porteiro Fidelis Conceição leva a cada um dos acadêmicos presentes a urna, onde os envelopes vão ser depositados. Na mesa da presidência, o Sr. Levy Carneiro coloca os votos dos ausentes.

A proporção que o presidente da Academia vai anunciando a votação, o secretário-geral, embaixador Macedo Soares, fez a apuração.

Na vigesima primeira vez que o Sr. Levy Carnero leu o nome do Sr. Getulio Vargas, o secretário geral proclamou:

— Está eleito!

Realmente, no primeiro escrutinio, os vinte e um votos teriam já garantido o ingresso do autor de "A Nova Politica do Brasil" no Petit Trianon.

Mas o Sr. Getulio Vargas teve trinta e três votos, no primeiro escrutinio...

Não é preciso repetir

O Sr. Levy Carneiro diz, então, com solenidade:

— Está eleito o Sr. Gtulio Vargas para ocupar a cadeira n. 37, na vaga aberta com o falecimento do Sr. Ancantara Machado. Está encerrada a sessão.

Palmas. Os jornalistas, a essa altura, estão no interior da "imortalidade". Os acadêmicos trocam impressões. Num grupo, em que estão os Srs. João Neves, Cassiano Ricardo e Barbosa Lima Sobrinho, o reporter se aproxima para ouvir o redator chefe do "Jornal do Brasil".

— Não farei mais que repetir as minhas palavras, quando o nome do presidente Vargas, foi indicado por um grupo de dez acadêmicos para ocupar a vaga de Alcantara Machado. O presidente honrará a Casa de Machado de Assis. Mas não é preciso repetir...

História de um voto em branco

O resultado é proclamado. Getulio Vargas, 33 votos. Um voto em branco. Estava eleito o presidente Getulio Vargas. Votação exatamente igual à que teve Roquette Pinto, o magnífico escritor de "Rondônia" e figura de alto saber e cultura. Uma salva de palmas se fez ouvir no recinto da Academia. O resultado do pleito excedera todas as previsões. Uma unanimidade perfeita. Unanimidade, sim, porque o voto em branco, isolado, vor sem eco, sem ressonância na maravilhosa acústica do Petit Trianon, aberta à manifestação de um justo entusiasmo e de um perfeito senso de apreciação, tem uma história, e essa história não é, absolutamente, uma história literária...

O Sr. Oliveira Vianna se manifesta — "O presidente sempre foi um acadêmico"

O Sr. Oliveira Vianna, autor das "Populações meridionais do Brasil" e de outros livros básicos da nossa cultura, ao sair do recinto, foi abordado pelo nosso redator, declarando-nos:

— Acho que a escolha da Academia está acima de qualquer crítica. O presidente já era, por si mesmo, pelo seu feitio, pela sua finura, sua inteligência e espírito agudo, um acadêmico. A Academia só pode se honrar de incorporar ao seu grêmio uma figura de relevo, não digo nacional, mas mundial.

O Sr. Pedro Calmon diz que a Academia está satisfeita

Os Srs. Pedro Calmon e Gustavo Barroso saem juntos, do recinto. O autor do "Rei Cavaleiro" nos declara:

— Foi uma eleição unânime. Estamos satisfeitos.

E o Sr. Gustavo Barroso diz:

— O resultado das urnas fala por nós. Ótima eleição.

Cassiano Ricardo e João Neves da Fontoura falam à NOITE

O Sr. João Neves da Fontoura, o vibrante orador que ocupa a vaga deixada pelo romancista Coelho Netto, declarou:

— A eleição do acadêmico Getulio Vargas confirmou plenamente a expectativa da Academia, que desejava a companhia dele no seu meio. O Sr. Getulio Vargas é um padrão intelectual do país e tem sido, tambem, o maior amigo de todos os intelectuais do Brasil.

Cassiano Ricardo, o poeta notável, o autor de "Borrões de verde e amarelo", declarou:

— Considero o dia de hoje um dia de festa para a inteligência e para a cultura brasileiras.

Um excelente companheiro, diz o Sr. Macedo Soares

Depois da eleição, o reporter falou tambem ao embaixador José Carlos de Macedo Soares, secretário geral da ilustre companhia.

— A Cadeira n. 37 — disse-nos S. Ex. — vai ter um ocupante ilustre e digno do seu eminente e saudoso antecessor. Nós, acadêmicos, vamos ter um excelente companheiro por todos os títulos.

O Sr. Macedo Soares observa, logo a seguir:

— Escreva confrade. Como quer a praxe acadêmica.

Mas corrigindo quase imediatamente:

— Não, não. Diga companheiro mesmo. É mais cordial ...

Dois votos que não chegaram

Os votos dos Srs. Helio Lobo e Carlos Magalhães de Azeredo, que por suas atividades diplomáticas se encontram fora do país, este em Roma e aquele no Canadá, não haviam chegado até ontem à Academia.

O voto do ministro Rodrigo Octavio

Um envelope tarjado de negro quebrou, por dolorosa circunstância, o sigilo do pleito. Era o voto do ministro Rodrigo Octavio, o único acadêmico enlutado, que há dias perdeu a sua esposa, companheira dileta de muitos anos.

O voto do ilustre acadêmico foi trazido em mãos pelo seu filho, o Sr. Rodrigo Octavio Filho, que o entregou pessoalmente ao Sr. Levi Carneiro, presidente da Casa de Machado de Assis.

O voto do Sr. Celso Vieira

Tambem o Sr. Celso Vieira, que se encontra acamado, enviou o seu voto, por carta, no pleito de ontem. Apesar de enfermo, o autor do "Endimião" não quis deixar de cumprir o seu dever de acadêmico.

Como Ribeiro Couto aprecia a eleição do presidente Getulio Vargas

Ribeiro Couto, o romancista de "Cabocla" e "Prima Belinha", ouvido pelo nosso redator, declarou:

— A eleição do presidente Getulio Vargas, marca para a nossa instituição um grande dia. O espontâneo e caloroso ambiente de entusiasmo, que notamos hoje aqui, traduz não só o alto apreço da Academia por essa eminente figura de intelectual, mas o apreço dos intelectuais do Brasil inteiro, que nós representamos. Na carta com que o presidente Getulio Vargas aceitou o convite de dez acadêmicos, para essa candidatura, há um traço de extrema cortezia e modéstia que ainda não foi comentado. Com efeito, nessa carta, o presidente declara que, aceitando o convite, "solicita" a sua inscrição entre os demais candidatos. Não foi, entretanto, o Sr. Getulio Vargas que solicitou a inscrição; foi a unanimidade dos acadêmicos residentes do Rio de Janeiro. O regimento estabelece o número de dez, para aqueles convites.

Na realidade, foi a Academia em peso que deseja honrar-se com a companhia do Sr. Getulio Vargas, que tanto tem prestigiado a instituição, como aliás, tem prestigiado a inteligência brasileira em todas as suas manifestações.

De Cuiabá, Baía e S. Paulo

Os Srs. D. Aquino Corrêa, Xavier Marques e Guilherme de Almeida, que residem respectivamente em Cuiabá, Baía e São Paulo, enviaram os seus votos por correspondência.

Proibida a exportação de feijão preto gaucho

Providências da Interventoria para facilitar a vida da população — Criação de feiras-livres e abastecimento de carnes pelo próprio Instituto

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Diante dos memoriais enviados por numerosas classes sobre a carestia da vida, chegando os produtos a preços jamais atingidos, o interventor federal baixou decreto proibindo a exportação de feijão preto. O coronel Cordeiro de Farias tomou a medida porque está informado de que os outros mercados do país se encontram regularmente abastecidos de feijão produzido em outras zonas da União.

Serão, tambem, criadas feiras-livres em vários pontos da capital, para baratear e facilitar à população a aquisição de gêneros.

Tendo os marchantes manifestado o desejo de aumentar ainda mais os preços da carne verde, o interventor determinou que o Instituto de Carne fizesse o fornecimento da carne verde necessária ao consumo da capital, pelos preços da tabela ultimamente aprovados.

OCUPADOS 80 AERÓDROMOS

Pelos japoneses na possessão francesa da Indochina Meridional — Vai ser iniciada a demarcação dos limites entre a Indochina e o Sião

LONDRES, 8 (U. P.) — Sabe-se que os japoneses já desembarcaram cinquenta mil homens na Indochina meridional e ocuparam oitenta aeródromos na possessão francesa.

SAIGON, 8 (U. P.) — Chegou hoje, a esta cidade, a delegação japonesa chefiada pelo Sr. Nakoto Yano e encarregada de dirigir os trabalhos da nova demarcação de limites entre a Indochina e Thailand.

CERCO DO JAPÃO

O que declarou o porta-voz nipônico

TÓQUIO, 8 (A. P.) — O habitual porta-voz governamental, Sr. Ishii, declarou, em entrevista coletiva à imprensa, que "o governo japonês constata a existência do cerco militar, politico e econômico do Japão pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, China e Indias Orientais Holandesas".

O presidente Vargas em Mato Grosso

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

cendo o jantar que lhe foi oferecido pela Associação Comercial e pelo Sindicato dos Criadores do sul de Mato Grosso, pôs em relevo o valor dessa mútua compreensão, salientando que o poder público não pode ser exercido no vácuo, nem agir sem o concurso e a cooperação de todas as classes.

De fato, estamos hoje, felizmente, longe do personalismo que só trazia ódio e intranquilidade. Liberto das cadeias do interesse regionalista e das conveniências partidárias, o governo só tem um escopo: servir à pátria. Depois de acentuar o alcance dessa solidariedade coletiva, o chefe da nação afirmou que a homenagem era daquelas que o enchiam de jubilo porque, entre outros motivos, partia de entidades que reavivavam, pelo esforço de cada dia, as trilhas dos pioneiros da marcha para o oeste e que, portanto, melhor do que outros agrupamentos, estavam em condições de compreender o seu pensamento da maneira mais ampla e mais direta. Mereciam, pois, o apoio do poder público visto como, alem do mais, trabalhavam numa obra comum, que é a do engrandecimento do país.

Afirmou o presidente da República, depois de referir-se à importância do municipio na atual organização politica do Brasil, que Campo Grande está fadada a ser a capital econômica do oeste. Ali, os trilhos da estrada de ferro, que vai até Ponta Porã, encontrarão os da estrada que liga Porto Esperança a Baurú. Com a construção da estrada Brasil-Bolivia e do ramal Porto Esperança-Corumbá, Campo Grande tornar-se-á um dos centros comerciais de maior importância, pois, através dessa rede ferroviária que, pouco a pouco, se extende e se entrelaça mais intimamente, os produtos do centro e do oeste podem chegar até à bacia do Prata, à região dos Andes, ou ao litoral atlântico do Brasil.

Tratando da navegação do rio Paraguai, o Sr. Getulio Vargas salienta, mais uma vez, que concederá autonomia à administração do Lloyd Brasileiro nessa região, para que possa mais facilmente atender aos interesses dos mercados a que serve. Recorda a importância dessas providências e diz que a projeção politica de um país é o resultado do seu desenvolvimento econômico, pelo que o Brasil deveria ser considerado uma nação privilegiada.

O presidente tem todo o interesse em que as populações servidas pela Noroeste do Brasil sejam beneficiadas pela aplicação local das rendas arrecadadas.

O discurso continua nesse tom, sem frases empoladas, sem expressões vagas, formado inteiramente de periodos incisivos e claros, de afirmações vigorosas, definindo com segurança e nitidez uma orientação já cristalizada ou um programa de governo em execução. Examinando com segurança e clareza os problemas da região, o Sr. Getulio Vargas adianta que os alvitres das associações comerciais de Mato Grosso iam ser estudados e atendidos dentro das possibilidades, referindo-se essencialmente às sugestões para facilidade de crédito às classes produtoras, ponto abordado pelo orador que o saudara.

E, concluindo, o presidente da República ergue a taça pela prosperidade de Campo Grande, região de solo rico e de gente empreendedora, marco da energia brasileira, plantado no coração do continente.

A palavra do presidente Getulio Vargas impressionou profundamente, pois traçara com admiravel segurança o quadro da vida econômica de uma região tão extraordinariamente vasta, como mal compreendida, e rasgara horizontes desconhecidos ao progresso do Brasil e à politica de aproximação econômica dos povos da América.

Numerosas visitas

CUIABÁ, 7 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas principiou muito cedo o seu programa.

Na residência dos Governadores, onde se encontra hospedado, S. Exa. recebeu, pela manhã, numerosas visitas de autoridades federais, estaduais e municipais.

Em seguida o chefe do governo

Nas instalações da Imprensa Oficial

CUIABÁ, 7 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas visitou, hoje, as instalações da Imprensa Oficial do Estado. A visita foi demorada, tendo o chefe do governo ocasião de percorrer todas as dependências, verificar instalações, palestrar com operários, informando-se de suas condições de vida e de trabalho.

O Exército e a rede rodoviária

CUIABÁ, 7 (A. N.) — A Quarta Companhia Ferroviária está construindo em Mato Grosso uma estrada que ligará Vilhena a Cuiabá e terá uma extensão de oitocentos quilômetros, atravessando uma planicie, várias colinas e um pantanal. Apresentando-se hoje ao presidente Getulio Vargas, o capitão Paula Pessoa teve oportunidade de dar a S. Excia. várias informações sobre a referida obra, que foi iniciada no mês de outubro. Essa rodovia, alem do sentido econômico que encerra, porque ligará esta capital a vários municipios valerá como uma estrada tronco porque de Vilhena até Porto Velho a estrada Madeira — Mamoré fará o tráfego. Assim sendo, Cuiabá terá ligação com o Amazonas, atendendo simultaneamente, a uma série de outras cidades. Tendo o presidente perguntado, então, pelo estado dos trabalhos, foi-lhe informado que cerca de setenta quilômetros já se acham prontos. Os referidos trabalhos serão intensificados agora, acreditando-se que dentro de um ano toda a rodovia esteja traçada. O capitão Paulo Pessoa mostrou uma colação de fotografias, ao presidente, sobre a ação dos oficiais e praças que estão vivendo no interior do Estado, numa zona de condições precárias. Alem de se empregarem nas obras, os soldados ganham soldo e uma diária. Há, tambem trabalho para os civis. Por outro lado, o capitão Paulo Pessoa informou ao presidente Getulio Vargas que os operários e as praças gostam de trabalhar na rodovia porque se vão especializando na profissão, atendendo-se que a maioria do trabalho é feita por processos mecânicos. O referido oficial citou o caso, por exemplo, de dois soldados seus que, depois de terem dado baixa do serviço, empregaram-se numa companhia particular da mesma especialidade, percebendo na mesma o ordenado mensal de cerca de um conto e duzentos mil réis. Os referidos reservistas haviam aprendido a trabalhar com os grandes tratores Caterpilar. Após as informações que lhe foram prestadas, o presidente Getulio Vargas louvou a ação da Quarta Companhia Ferroviária de Mato Grosso e pediu ao capitão Paulo Pessoa que transmitisse a todos os oficiais e praças da sua corporação a segurança do seu interesse, fazendo alusão pela ação patriótica que os mesmos realizaram, cooperando eficazmente na marcha para o Oeste.

Principio de incêndio no Trapiche Theodoro Wille

No Trapiche Theodoro Wille, no Cáis do Porto, na secção do café, manifestou-se incêndio. O fogo surgiu do filtro da poeira.

Os bombeiros do quartel Central acudiram e conseguiram, de pronto, abafar.

Suicidou-se em pleno mercado

Ingerindo forte substância tóxica, suicidou-se, em pleno mercado do Campinho, Praça do Lavrador, Manoel Francisco, de 56 anos, solteiro, lavrador, residente à rua Terra Nova, sem número, em Realengo.

Populares que assistiram à cena de desespero ainda tentaram salvar o tresloucado homem, chamando o socorro da Assistência. Todavia, ao chegar o médico, Manoel Francisco já havia falecido.

O cadáver com guia do comissário Mello Moraes, do 24º distrito foi mandado para o necrotério. São ignorados os motivos do suicidio.

Roosevelt e Churchill

O encontro que se presume esteja sendo realizado teria sido resultante da missão de Hopkins na Rússia — Como se focaliza o caso em Washington

WASHINGTON, 8 (Do observador diplomático da Reuters) — No que concerne a esta capital, o caso dos Srs. Roosevelt e Churchill deixou de ser praticamente um mistério. Considera-se agora haver grandes probabilidades de que o presidente dos Estados Unidos e o primeiro ministro britânico se achem juntos. E logo é apresentado um argumento: o Sr. Churchill não poderia estar senão em dois lugares — ou em Moscou, ou com o Sr. Roosevelt. Ora, como a sua chegada à capital russa não poderia ser oculta por tão impenetravel véu de mistério, resulta daí a convicção de que ele somente pode estar com o presidente norteamericano. O interesse hoje, entretanto, não se centralizava tanto na questão de se saber o local do encontro, mas no motivo da entrevista. Alguns dos mais argutos observadores politicos opinam que a reunião é sinal de acontecimentos e medidas importantes. Uma das versões que circulam é que o Sr. Harry Hopkins, ao voltar de Moscou foi portador de um pedido para que seja concedido pleno apoio, afim de que ela possa conter os alemães.

Se acaso a entrevista está realmente se realizando, a sua importância é indicada pelo fato de que nenhuma troca de notas diplomáticas ou entendimentos a precederam. Há fortes motivos para se acreditar que o Departamento de Estado nada sabia sobre a conferência, concluindo-se por conseguinte que somente três pessoas estavam a par dos detalhes — o presidente Roosevelt, o primeiro ministro britânico e o senhor Harry Hopkins. Acreditava-se hoje nesta capital, que se é verdade que os chefes do Estado Maior norteamericanos e o Sr. Knox se encontram com o presidente Roosevelt, provavelmente então o Sr. Churchill não se acha presente, devido às repercussões politicas que poderia suscitar no Congresso e o fato do primeiro ministro britânico conferenciar com os chefes dos serviços combatentes norteamericanos. Há, entretanto, indicações convincentes de que os generais Marshall e Arnold estão pescando na baia de Chesapeake, longe do local em que o presidente Roosevelt realizaria a sua conferência, e não existem provas de que o almirante Stark e o coronel Knox, tenham, do seu lado, se dirigido para lá.

"Tudo corre em boas condições"

WASHINGTON, 8 (R.) — Um porta-voz da Casa Branca declarou que o cruzeiro do presidente Roosevelt, no "yatch" "Potomac" prolongar-se-ia provavelmente até os primeiros dias da próxima semana.

"Tudo corre em boas condições, sob vento ameno, mar calmo e boa pescaria", concluiu o porta-voz.

Os funerais de Bruno Mussolini

ZURICH, 8 (R.) — Comunicam de Roma que os funerais do capitão Bruno Mussolini serão realizados hoje. O cadaver foi conduzido para a sede do Fascio, transformado em câmara ardente.

O Sr. Mussolini visitou hoje o local onde se abateu o avião de seu filho, perto de Pisa. Dirigiu-se tambem ao hospital, onde saudou os despojos das outras duas vitimas e visitou os membros da tripulação que ficaram feridos.

As condolências do Papa

CIDADE DO VATICANO, 8 — (U. P.) — Foi o seguinte o telegrama de condolências enviado pelo Sumo Pontifice ao Sr. Mussolini:

"Participando de sua repentina dor, acompanhamos com as nossas préces a Deus a alma daquele que passou seus breves dias na terra, acreditando no Omnipotente, e enviamos nossas condolências a V. Excia. e sua familia, com a nossa benção paternal."

O telegrama de Vitor Emanuel

ROMA, 8 (U. P.) — O rei Vitor Emanuel enviou o seguinte telegrama ao Sr. Mussolini:

"No momento em que vosso sentimento paternal recebe tão rude golpe, a rainha e eu, ao mesmo tempo em que compartilhamos sinceramente de vossa dor, desejamos enviar-vos nossas sentidas condolências pela vossa dolorosa perda. (a.) — Vosso afetuoso primo, Vitor Emanuel."

Na Associação Brasileira de Farmacêuticos

Na sua sede, à Avenida Rio Branco n. 181, 6º andar, a Associação Brasileira de Farmacêuticos realizará, hoje, às 20 1/2 horas, mais uma sessão ordinária. Vários trabalhos figuram na ordem do dia, entre os quais uma palestra do Sr. Herminio e Brito Conde, sobre "A ética e a indústria farmacêutica", na qual será ventilada momentosa questão.

Comunicados

Capitão de Corveta Leonidas Marcos da Conceição

Sua senhora, filhos, nora, neto, mãe, irmã e demais parentes comunicam aos amigos que ontem, às 19 horas, no Hospital da Marinha, faleceu o CAPITÃO DE CORVETA LEONIDAS MARCOS DA CONCEIÇÃO, cujo enterramento sairá às 16 horas, do Arsenal de Marinha, para o Cemitério de S. João Batista.

Mundana

Último capitulo

Há certos fatos que, de tão esperados pelos cronistas, perdem quase todo o interesse. Quando se inaugurou a Avenida Rio Branco, os jornalistas já haviam gasto, antecipadamente, todo o "stock" de adjetivos. As noticias necessitam sempre do inesperado, da surpresa. A realização de um fato aguardado com todos os detalhes já não pode provocar pontos de exclamação em nosso espirito. Ontem, se alguem nos dissesse: "morreu Bernard Shaw!" todos se surpreenderiam. O falecimento de Rabindranah Tagore era coisa esperada. Os leitores que acompanham o movimento internacional procuraram, já nos matutinos, a noticia do óbito. Não a encontrando, pensaram no desleixo do secretário do jornal, esquecendo-se dos caprichos do destino:

— Que diabo! Ainda não veio o telegrama sobre a morte de Tagore!

Impossivel, senhores! Esse telegrama só chegou às dez e meia da manhã, e os jornais já estavam na rua!

*

Tagore pertence a um grupo de mortos que já tem, pronto, o panegírico. Há muitos anos, nas prateleiras das oficinas de todos os jornais do mundo, há noticias completas, com os detalhes de sua vida. O chumbo já estava coberto de poeira, acumulada desde o seu primeiro ataque cardiaco. Isso há mais de dez anos. Houve um corre-corre nas redações, para a elaboração dessa noticia que só hoje foi espalhada pelo mundo. Nesse meio tempo, muita coisa aconteceu ao mundo: desapareceram nações, morreram heróis, nasceram gênios, destruiram-se civilizações. E os adjetivos ao morto ilustre ficaram intactos, porque o poeta soubera dominar a enfermidade.

Contam que "O País" durante quinze anos, guardou, pronto, o elogio "post-mortem", de um grande estadista. Esse "record" foi agora igualado. Hoje, em todas as revistas, em todos os jornais, estão sendo requisitados "clichês" e noticias cobertas de poeira. E o encarregado das oficinas, radiante, esfrega as mãos, demonstrando a sua alegria:

— Palavra de honra, se não mandassem buscar esse artigo, eu já ia ordenar que derretessem o chumbo!

PUCK

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

O Sr. Arthur da Silva Bernardes, ex-presidente da República; o Sr. Levi Carneiro, advogado e membro da Academia Brasileira de Letras; a Sra. Maria José da Costa Farani, viuva do cirurgião Dr. Alberto Farani; o escritor Castilhos Goycochêa.

—— Faz anos hoje a inteligente menina Neyde, filha do Sr. Manoel Figueiredo, funcionário da Policia Civil, e de sua esposa, Sra. Orchidéa Motta Figueiredo, que, por esse motivo, receberão em sua residência as pessoas de suas relações de amizade.

FESTAS

Em seus salões o Olimpico Club leva a efeito amanhã, às 21 horas, uma interessante festa artistica, em que tomarão parte elementos consagrados em nossos meios musicistas.

—— Em homenagem à Associação Atlética Banco do Brasil, realizar-se-á no dia 13 do corrente um jantar dançante no "grill-room" do Cassino da Urca.

—— Domingo próximo haverá danças, à noite, nos salões do Club Ginástico Português.

—— Reiniciando as suas atividades mundanas, o Automovel Club do Brasil realizará na próxima quinta-feira, em sua sede, um chá dançante, e, no dia 29 do corrente um jantar no "grill-room" do Cassino da Urca.

CONFERENCIAS

Na sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, edificio do "Jornal do Comércio", realiza-se hoje, às 17 horas, a conferência da Sra. Nini Miranda, sobre o tema: "A mulher e a criança".

—— A escritora Violeta Odette fará no dia 17 do corrente, às 17 horas, uma conferência na Associação Brasileira de Imprensa, sobre o tema: "Poesia e beleza".

—— A convite do Instituto de Estudos Brasileiros, o professor Compton fará hoje, às 21 horas, no salão da Academia Nacional de Medicina, à rua Augusto Severo n. 4, uma conferência sobre "Science and the growth of society".

—— Sob a presidência do Sr. José da Silva Oliveira, realiza-se hoje, às 13 horas, no Automovel Club, o almoço semanal do Rotary Club. Saudará a Embaixada Especial Portuguesa o Sr. José Nascimento Brito. O Sr. José Mariano Filho falará sobre a "Arvore da Amizade", em Caracas, comunicação do ex-rotariano Sr. Negrão de Lima, nosso embaixador na Venezuela.

CONCURSO DE ORATÓRIA

O concurso de oratória para universitários, organizado pelo Diretório Central de Estudantes, marcado para o dia 11 do corrente, foi transferido para 15.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os amigos e colegas do Sr. Lauro Portella, em regozijo pela sua volta à administração pública, fazem rezar missa em ação de graças, amanhã, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Um grande magazin na Cinelândia

As luxuosas instalações da Casa Alves, o "crack da tesoura" — Ligeiras impressões de uma visita

A cidade conta agora com um grande estabelecimento de modas na Cinelândia. Faltava realmente ali um magazin que estivesse em plena harmonia com a grandiosidade do local. Não se compreendia mesmo essa lacuna.

A larga visão de experimentado negociante, o Sr. Paulo Fabiano Alves, com mais de vinte anos de sua vida proba entregue ao dificil ramo de comércio, acaba de dotar a Cinelândia de luxuosa casa no gênero. O nome, a tradição de honestidade e trabalho do seu idealizador e concretizador, são, antes de mais nada, a garantia de êxito desse feliz empreendimento.

A NOITE teve ocasião de visitar as novas e modernas instalações da Cinelândia, em que se percebem o cuidado, o carinho com que foram realizadas. Trata-se da CASA ALVES, o "crack da tesoura", como bem se pode dizer. Está em espaçoso edificio da rua Alcindo Guanabara n. 15, esquina da rua Alvaro Alvim.

Nada falta nas suas lojas, desde as roupas de meia confecção, secções de alfaiataria sob medida, artigos para veranistas, casimiras e linhos, nacionais e estrangeiros, artigos finos para vestuários masculinos, até os mais modernos tailleurs e casacos para senhoras.

E' de notar-se em tudo a linda padronagem dos tecidos, o esmerado acabamento, a variedade, bom gosto e qualidade das mercadorias expostas e, alem disso, a justeza dos preços. Embora o requinte, o conforto, o luxo mesmo da CASA ALVES, não é isso fator preponderante a influir na marcação dos seus artigos. Reuniram-se o util e o agradavel, percebendo-se a preocupação de seus organizadores de oferecer a sua clientela de elite o conforto de magnificas instalações executadas por um especialista completo e moderno, o Sr. Luciano Soares, sem que o ambiente influisse para a majoração do custo dos stocks. Uma inteligente maneira de comercial. A par de tudo isso, a secção de alfaiataria e confeção obedece à supervisão técnica do profissional competentissimo, que é o Sr. Joaquim Ferreira dos Santos Silva, bastante conhecido no seu métier, um mestre no assunto de sua especialidade.

Nestas ligeiras linhas, muito modestas para transmitirmos aos leitores a ótima impressão que trouxemos da visita que fizemos à CASA ALVES, desejando apenas noticiar o acontecimento comercial e de elegancia que constitue o aparecimento do novo magazin na vida da cidade.

Uma conferência sobre a exposição "Alberto Durer e a gravura alemã"

Por motivo de força maior foi adiada a conferência do Sr. Georg Hoeltje, professor de História da Arte da Universidade de Hanover, sobre a "Evolução do desenho na arte alemã", aproveitando a exposição de gravuras ora no Museu Nacional de Belas Artes. De hoje, como fôra anunciada, ficará para o principio da próxima semana, em dia que será previamente avisado.

A "Casa Cruzeiro" festeja, hoje, a data de sua fundação

Há trinta e dois anos, precisamente, Maximino Rodrigues Cruzeiro Lima e Joaquim Rodrigues Cruzeiro, homens simples e trabalhadores ousados, fundaram nesta capital a CASA CRUZEIRO.

Fundaram-na e venceram, mercê do critério que os orientava no seu trabalho.

Foram seus sucessores o antigo sócio José Augusto Ferreira Cruzeiro e Henrique Ferreira Lino, que passaram a constituir a firma J. Cruzeiro & Cia., sob a qual ainda gira a CASA CRUZEIRO, cuja evolução se processou aceleradamente, alcançando uma posição de relevo na vida comercial da cidade.

No seu ramo de negocios, (ferragens em geral para construções, indústrias e mecânica, ferramentas, material elétrico, tintas, óleos, vernizes, estôpas e graxas) ela soube, pela lisura dos seus processos, conquistar as simpatias e as preferências do público carioca.

E nesses 32 anos de atividades, ela não se afastou dos rumos iniciais, das diretrizes traçadas naquele longinquo dia de 8 de agosto de 1909.

Tudo, pois, justifica o regozijo com que os Srs. José Augusto Ferreira Cruzeiro e Henrique Ferreira Lino, seus chefes atuais, veem transcorrer a data da fundação da CASA CRUZEIRO.

Culto católico

Festa de S. Domingos de Gusmão

Na Igreja da Veneravel Ordem 3ª de S. Domingos de Gusmão, à Avenida Passos, será celebrada domingo próximo, 10 do corrente, a festa do Santo Patriarca, na ordem abaixo:

9 horas — Missa e comunhão geral; 10 horas — Missa solene e compromissal, oficiando o vigário da paróquia, monsenhor Solano Dantas de Menezes. Pregará ao Evangelho monsenhor Henrique de Magalhães, que, após a leitura da nominata, fará o panegirico de S. Domingos. As festividades litúrgicas terminarão com a benção do SS. Sacramento.

A procissão de N. S. Santana em Del-Castilo

Conforme foi annunciado, a Irmandade de São Sebastião, de Del-Castilo, fez realizar imponente festa religiosa, com ladainhas e benção do SS. Sacramento. Essa festa terminou com a realização de missas solenes e comunhão de todas as crianças, alem do toque de alvorada, às 8 horas.

A' tarde efetuou-se grandiosa procissão, que teve grande acompanhamento de fiéis, tendo, no seu trajeto, passado pela sede provisória da Liga Nacional Progressista Suburbana. Finda a procissão, os festejos religiosos continuaram, com a realização de leilão de prendas, quermesses e outros divertimentos, os quais tiveram imenso brilho e muito entusiasmo.

A cidade de Crato esteve em festa

CRATO, agosto (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se nesta cidade um interessante programa de festividades, que bem atestam o sentimento de civismo do povo cratense. Houve parada esportiva e dos escoteiros locais e disputado torneio de football entre os clubs da cidade.

Culminou com o clássico e conhecido "mineiro pau", cantado por diversos membros dos sindicatos locais, que fizeram reviver magnificamente a apreciada dança popular brasileira.

Foi rezada missa em ação de graças, sendo encerrada a data máxima do municipio cratense com outros atraentes festejos civicos populares e imponente sessão no salão de honra do Tridio Caixeiral.

COMÉRCIO CARIOCA

A inauguração da Casa Alves, Cinelandia

Foi festiva a inauguração do novo magazine que a Cinelândia ganhou com as instalações ali, da Casa Alves, intitulada o "Crack da Tesoura", nas lojas do prédio número 15 da rua Alcindo Guanabara. O ato inaugural teve assistência seleta, cumulando de gentilezas seus convidados o proprietário da nova casa de modas, Sr. Paulo Fabiano Alves.

Depois de uma visita às modelares instalações da Casa Alves, cujo apuro e elegância revelam bem a capacidade técnica do Sr. Luciano Soares, especialista completo naquele "metier", foi oferecida aos presentes uma lauta mesa de doces, sendo trocados ao champagne diversos brindes. A Casa Alves estava magnificamente ornamentada em todas as suas secções, desde as dependências de roupas meias confeccionadas, as de obras de alfaiataria sobre medida, as de casemiras, artigos diversos, até às secções destinadas a confecções de "tailleurs" para senhora.

CATETE

Grande e solido prédio à rua do Catete n. 110, próximo à rua Andrade Pertence

PALLADIO venderá em leilão dia 13 de agosto de 1941, às 16 horas, em frente ao prédio.

LAPA — Prédio de 5 pavimentos com duas frentes à rua Hermenegildo de Barros n. 193 e os moveis ai existentes

PALLADIO venderá em leilão dia 15 de agosto de 1941, às 16 horas.

Falências

GABRIEL MOGRABI E RENÉ MOGRABI — A requerimento de Adayne Nigri & Cia., credores por 7:604$000 duplicatas. O juiz da 13ª Vara Civel decretou a falência de Gabriel Mograbi e René Mograbi, estabelecidos à rua Visconde de Pirajá, 3-A, com negócio de fazendas e miudezas a varejo. Foi marcado o prazo de 15 dias para as habilitações de crédito; designado o dia 28 de outubro próximo futuro para a assembléia de credores e nomeado sindico o credor J. B. Azevedo.

ALVES, FRAGA & CIA. — No juizo da 4ª Vara Civel, Alves, Fraga & Cia., estabelecidos à rua Frei Caneca ns. 72/87, com oficina metalúrgica, impetrou uma concordata preventiva na base de 60 % em 4 prestações semestrais, dando em garantia o ativo da firma.

Passivo declarado: .... 391:466$600.

Reverenciando a memória de Oswaldo Cruz

Sessão solene na sede da Congregação Espirita de que o grande brasileiro é patrono

Num ambiente de grande vibração, e perante numerosa assistência, realizou-se na sede da Congregação Espirita Oswaldo Cruz, uma sessão comemorativa da passagem do 69º aniversário do nascimento desse grande brasileiro, cujo nome está indissoluvelmente ligado à campanha de saneamento do Rio de Janeiro. Presidida pelo Sr. Abilio Lopes de Oliveira, nela se fez ouvir como orador oficial o nosso companheiro Manoel Rodrigues Pinho, autor da obra "Reminiscências do Mundo e suas paisagens", o qual dissertou eloquentemente sobre a vida e a Obra de Oswaldo Cruz, merecendo no final de sua alocução muitos aplausos da assistência.

Entre as pessoas que assistiram à reunião em homenagem ao patrono dessa Congregação achavam-se figuras destacadas de inúmeras associações espiritas do Rio. A gravura é um flagrante colhido no momento em que falava o conferencista.

Cinema

Uma cena do film "Mme. La Zanga", da Universal, com Lupe Velez, que o Colonial estreará brevemente

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — (2.ª semana) — "O Ladrão de Bagdad", com Conrad Veidt, June Duprez e Sabú. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — (2.ª semana) — "O Ladrão de Bagdad", com Conrad Veidt, June Duprez e Sabú. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Dois bicudos não se beijam", com Jack Benny, Fred Allen e Mary Martin. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "As três noites de Eva", com Barbara Stanwick e Henry Fonda. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentarios, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

REX — "Que sabe você do amor ?", com Merle Oberon e Melvin Douglas. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO — (2ª semana) — "O inimigo X", com Clark Gable e Hedy Lamarr — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — 2ª semana — "Noiva por um dia", com Deanna Durbin e Franchot Tone. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Tragédia na mina", com Paul Robeson. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "Rainha Cristina", com Greta Garbo e John Gilbert. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

OLINDA — Na tela: "A canção do milagre", com José Mojica, e "A volta do homem leão", com Charles Loucher. — Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas.

No palco "Tatuzinho" e "seu" Chico; Valery, bailarina; Isa Rodrigues e Paulo Rodrigues; Olivinha Carvalho; Lourdinha Bittencourt e outros números. — Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na tela: "O Judeu errante", com Conrad Veidt e a série "Aventuras de Frank, o gladiador". — Às 14,00 — 17,00 — 19,00 — 21,00 e 23,00 horas.

No palco: Maria Amorim; Jorge Murad; Duo Williams; Anjos do Inferno; Mr. Charles e outros números. — Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Carmen Miranda um cartaz sempre sugestivo

Ganha grande êxito o concurso de caricaturas da "pequena notavel", instituido pela A NOITE

Como o lapis de Ktaldi traçou as linhas da embaixatriz do samba na América do Norte

Apezar da hora dramática que está vivendo o mundo, cuja fisionomia os acontecimentos mais barbaros e sanguinolentos transformam com a rapidez dos relampagos, Carmen Miranda continua sendo, lá fora, um cartaz impressionante de propaganda do nosso país.

E é precisamente por isso que o nosso concurso de caricaturas dessa brasileirinha realmente notavel, há pouco instituido de acordo com a Fox Filme do Brasil, ganhou depressa uma grande ressonância em todos os nossos centros artisticos.

Ela bem merece as nossas homenagens e essa alegria com que recebemos sempre as suas vitórias em Hollywood.

Vencendo pelo talento e pela graça, por um conjunto, enfim, dos melhores dons pessoais e artisticos, Carmen Miranda contribuiu poderosamente para que melhor nos conheçam e nos julguem os nossos bons amigos norteamericanos.

O lançamento agora do seu principal filme — Uma noite no Rio — confirmará os grandes méritos da garota, cujas caricaturas nos chegam diariamente, fixando-a nos mais curiosos e diferentes aspectos.

É de 500$ o primeiro prêmio, sendo respectivamente de 200$ e 100$ o segundo e o terceiro.

Ante os protestos dos passageiros, o sargento foi detido

Escandalizou sobremodo às familias que viajavam na barca "Quinta", partida do Cáis Pharoux, às 16,30, a atitude mantida por um inferior da Armada, o qual procedia de modo atentatório à moral. Houve protestos. E ao chegar a barca à Ilha de Paquetá, do fato tomou ciência o comissário Paulo do Nascimento, que fez conduzir o militar para o comissariado, seguido de muitos passageiros, testemunhas do seu procedimento incorreto. Ali deu ele o nome de Pericles de Deus, ser 3º sargento, contar 30 anos de idade, residir à rua Olivia, 174, servindo na Base de Aviação Naval, situada na Ilha do Governador.

O sargento Pericles de Deus foi mandado apresentar à unidade a que pertence.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

O nosso prezado Irmão Provedor manda convidar todos os Irmãos que tiverem as qualidades exigidas no art. 23, Capítulo VI, secção I do Compromisso, a comparecerem na Sala dos Despachos, às 10 horas, do dia 10 do corrente mês, afim de procederem à eleição dos Definidores, que teem de servir no triênio compromissório de 1941-1944 e respectiva apuração.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, 3 de agosto de 1941.

O escrivão — *Antonio Carlos Lafayette de Andrada.*

A parada de 7 de setembro

Fomos informados em fonte merecedora de crédito que entre as tropas que formarão na parada militar de 7 de setembro próximo, figurará a Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo.

"O mistério da Igreja no Evangelho de São Marcos"

Realiza-se hoje, às 17 e meia horas, a reunião semanal do Centro Dom Vital, devendo ocupar a tribuna de conferências o padre Martinho Michler, que falará sobre "O Mistério da Igreja no Evangelho de São Marcos".

Cooperação para a construção de novos aérodromos

O Departamento Administrativo da Baia vai dirigir-se aos prefeitos do Estado

SALVADOR, 7 (A. N.) — O Departamento Administrativo do Estado vai enviar circulares a todos os prefeitos da Baia, sugerindo uma cooperação no sentido da construção de aeródromos.

Teatro

A temporada maliciosa e brejeira do República

Dentro de mais alguns dias subirá à cena no Teatro República a nova revista da parceria Jardel Jercolis-Custodio Mesquita, "Do que elas gostam", desempenho dos principais elementos da companhia de espetáculos maliciosos e brejeiros que ali estão sendo apresentados. Em cena permanece a revista "Filhas de Eva".

"Eu gosto desta mulher", no Ginástico

O público carioca tem no Ginástico um espetáculo de primeira ordem: "Eu gosto desta mulher", o último trabalho de Armando Gonzaga, está dando à temporada da Comédia Brasileira excepcional brilhantismo, levando àquela casa de espetáculos da avenida Graça Aranha, numeroso público que acompanha em franca hilaridade todo o desenrolar dessa interessante sátira de costumes que constitue evidentemente o mais agradavel cartaz do momento.

As realizações do Curso Prático de Teatro, do S. N. T.

A principal finalidade do Curso Prático de Teatro, do Serviço Nacional de Teatro, é a renovação dos quadros interpretativos do teatro brasileiro. Esse objetivo vem sendo alcançado nos dois anos de vida ativa do Curso Prático de Teatro que tem como professores a atriz Lucilia Peres e o ator ensaiador Octavio Rangel, a maestrina Grizelda Lazaro e a bailarina Heros Volusia que regem, respectivamente, as aulas de arte de representar, canto coral e bailado.

Do Curso Prático saíram para ingressar nos nossos melhores elencos de comédia Samaritana Santos, Paulo Porto, Danilo Ramirez, Cahué Filho, Francisco Fortes e Sandro Polonio, encontrando-se atualmente em evidência, na Companhia da Sra. Alda Garrido, as irmãs Santoro, alunas das aulas de bailado do C. P. T. a cargo da notavel bailarina patrícia, senhorita Heros Volusia.

Ademais, as provas públicas que o C. P. T. tem proporcionado a platéias seletas com a representação de peças como "A Gioconda", "Quase ministro", "Caminho da porta", "As doutoras", "O dote", teem mostrado o aproveitamento de um grupo numeroso de seus alunos que a crítica unanime classifica alguns deles como verdadeiras revelações. Isto basta para evidenciar e justificar as esperanças de renovação no teatro no Brasil com os elementos que já ensaiaram e continuam ensaiando os seus primeiros passos no Curso Prático de Teatro do S. N. T. do Ministério da Educação.

"Brasil Pandeiro" continuará em cena no João Caetano

Estava anunciado para amanhã, no João Caetano, a estréia de "Silêncio, Rio", pela Companhia Alda Garrido. A festejada atriz, porem, resolveu adiar a "première" para a próxima semana, afim de atender a numerosas solicitações do público, visto como "Brasil Pandeiro" continua em franco sucesso, esgotando diariamente a lotação da casa de espetáculos da praça Tiradentes.

Os espetáculos de hoje

RIVAL — "Chuvas de verão", Pela Cia. Eva Tudor. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O cura da aldeia", comédia de Arniches. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "No tesco-tesco", revista de Walter Pinto e J. Maia. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Brasil-Pandeiro", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Eu gosto desta mulher". Às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Filhas de Eva". Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Os homens preferem as viuvas". Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Rocambolemágico. Às 20,45 horas.

O Aeroporto de Fortaleza

Um dos mais importantes da América

FORTALEZA, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta capital o Sr. Caubi Araujo, conhecido engenheiro da "Panair", que aqui veio para concluir as demarches da construção do aeroporto de Fortaleza, que, segundo declarou aos jornais, será dos mais importantes na América do Sul. Disse mais o Sr. Araujo: dentro de 6 meses o aeroporto estará concluido. 500 operários trabalharão para isso. A pista, que será asfaltada, medirá 1.500 metros e terá capacidade para abrigar as maiores aeronaves do mundo.

FREDERICO — FERREIRA — HENRIQUE — VITORINO — ARMANDO — AMADEU — DIAS — ESTEVES — CARLOS — HORACIO — ARAUJO — DOMINGOS — THOMAZ — SANTOS

FERRAGENS — CASA CRUZEIRO — FERRAMENTAS

1909 - SALVE - 1941

Está em festa a CASA CRUZEIRO

Agosto mês de alegria

Mês em que a ALEGRIA reside em todos os corações porque em tudo há um sorriso de DEUS

POVO AMIGO DESTE IMENSO BRASIL

Foi a 8 de agosto de 1909 que, à RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 5, na maior das alegrias, se fundou a CASA CRUZEIRO.

Foram seus fundadores, gente simples do povo, Maximino Rodrigues Cruzeiro Lima e Joaquim Rodrigues Cruzeiro (CRUZEIRO LIMA & CIA.), já falecidos. Sucederam-nos os antigos sócios JOSE AUGUSTO FERREIRA CRUZEIRO e HENRIQUE FERREIRA LINO, (J. CRUZEIRO & CIA.). São seu interessados, FREDERICO BENEDITO HEIM, VITORINO RIBEIRO DE MOURA, AMADEU PERPETUO, ARMANDO DE ALMEIDA SARAIVA, que num conjunto harmonioso de idéias, sãs, de bem servir ao POVO AMIGO, devemos o constante PROGRESSO de nossa casa. A CASA CRUZEIRO não faz LIQUIDAÇÕES ILUSÓRIAS, ou FORJADAS em qualquer oficina MENTAL; a CASA CRUZEIRO vende FERRAGENS e FERRAMENTAS desde a MAIS MODESTA à MAIS FINA QUALIDADE, por PREÇOS QUASE DADO, LOUÇAS ALUMÍNIO para COZINHA, TALHERES de Alpaca WOLF, APARELHOS para CHÁ e CAFÉ, e todos os ARTIGOS DOMÉSTICOS a preços como NINGUEM.

COMEMORANDO o nosso 32º ANIVERSARIO, queremos deixar aqui bem patente os nossos sinceros agradecimentos ao POVO AMIGO DESTE IMENSO BRASIL, e a todos aqueles que nos são caros, pela amizade e PREFERENCIA sempre dispensada à CASA CRUZEIRO,

J. CRUZEIRO & CIA.

Jockey Club Brasileiro

A corrida de domingo, prestigiada com a presença das altas autoridades do país, será em homenagem da Embaixada Especial de Portugal.

Chegou o seu momento

58:684$000 é a quantía acumulada para o betting duplo de sábado. A probabilidade é de levantar mais de 200:000$000. Não hesite. Faça o seu betting nas agências, na sede ou amanhã, no

Hipódromo da Gávea

Conferência em Gibraltar

Entre o Visconde de Gort, Samuel Hoare e o general Nogues

MADRID, 8 (U. P.) — Segundo rumores ainda não confirmados, realizar-se-á, dentro em breve, uma conferência, em Gibraltar, entre o visconde de Gort, comandante da fortaleza, sir Samuel Hoare, embaixador britânico nesta capital, e general Nogues, residente geral do Marrocos francês.

Donativos enviados à NOITE

De M. P. S. recebemos os seguintes donativos: dez mil réis para Augusta Loureiro e dez mil réis para Antonio Candido Lopes.

— "Um anônimo do Rio" fez-nos entrega de dez mil réis para a viuva Rosa Thereza de Carvalho e dez mil réis para Antonio Candido Lopes.

Um livro notavel sobre a literatura portuguesa

"Literatura Portuguesa", de Fidelino de Figueiredo, é um estudo completo, sintético, singularmente claro da literatura lusitana, organizado com um sentido didático superior. O periodo medieval, o clássico, o moderno, reação contra o romantismo são desdobrados com o esplendor habitual do mestre. Destinado ao ensino superior universitário, tambem se aplica ao ensino pre-universitário, bastando que o aluno acompanhe, ao compulsá-lo, o programa estampado no inicio do livro. É um livro completo, tão util aos estudantes como aos que, em geral, estimem o conhecimento da literatura portuguesa.

Editado pela Empresa A NOITE
A venda em todas as livrarias
Preço: 25$000

Agência de A NOITE na Avenida

A NOITE mantem aberto, diariamente até às 22 horas, um posto para recepção de anúncios na Casa Artur Napoleão, à Avenida Rio Branco n. 122, entre 7 de Setembro e Ouvidor. — Telefone 42-7541

Evadiram-se da cadeia

RECIFE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Fugiram da cadeia de Olinda, aproveitando o sono do soldado de guarda, os presos Arlindo Alves Cabral, Joaquim Marcos e Mario Alves, todos acusados do crime de roubo.

Um dos evadidos conseguiu abrir o cadeado da porta da prisão, por onde passaram todos. Dois dos evadidos não tendo, porem, para onde ir resolveram voltar, à noite, para a cadeia. O outro continua foragido.

O soldado dorminhoco foi preso.

Comunicados

AÇÃO DE GRAÇAS
LAURO PORTELLA

Amigos e colegas do DR. LAURO PORTELLA, regozijados pelo seu retorno à função pública em virtude de recente ato do Chefe do Governo, baseado em parecer do Consultor Geral da República, mandam rezar missa em ação de graças, sábado próximo, dia nove, às dez horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

BODAS DE OURO

Missa em ação de graças pelo 50º aniversário de casamento de Domingos Sendas e Margarida Sendas, celebrádas simultaneamente aqui e em Portugal

A firma SENDAS & C., e suas familias, convidam as pessoas amigas a assistir à missa que será celebrada no altar-mór de N. S. de Lourdes em Vila Isabel. A cerimonia realiza-se às 8 horas do próximo sábado, dia 9. Antecipadamente honrados e agradecidos Sendas & Comp. e familias.

Dr. Ildefonso Brant de Bulhões Carvalho

✝ **Viuva, filho, noras, netos, bisnetos e demais parentes, participam o falecimento de seu pranteado ILDEFONSO e comunicam que seu enterramento se realizará hoje, dia 8, saindo o féretro da rua Ministro Viveiros de Castro n. 70, Copacabana, às 17 horas, para o cemitério de São João Batista.**

Adelina Augusta Peregrino Figueira

(Falecida em Belo Horizonte)

✝ Custódio Ramos Figueira e seus irmãos, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que por alma de sua sempre lembrada mãe será celebrada no convento de Santo Antonio, às 8 horas do dia 9, no altar do Sagrado Coração de Jesus. Agradecem aos que se dignarem comparecer.

Maria Adelaide da Luz Ribeiro

(DUDÚ)

(30º DIA)

✝ José Antonio Ribeiro, Ruy da Luz Ribeiro, Dr. Flavio da Luz Ribeiro e senhora, Dr. Nelson da Luz Ribeiro e senhora (ausentes), viuva Livia Ribeiro de Souza, Lourdes Ribeiro de Souza, seu esposo, Luiz Soares de Souza, e filho, Eduardo; Alzira Pinto da Luz e demais parentes, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio da alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó e irmã, MARIA ADELAIDE DA LUZ RIBEIRO mandam rezar na Capela de N. S. das Vitórias, na igreja de São Francisco de Paula, no sábado, 9 do corrente, às 10 horas.

Abelardo Ribeiro Soares

(Escrevente juramentado do 15º Oficio)

(30º DIA)

✝ Santinha Gomes Soares e filhos convidam aos amigos e demais parentes para assistirem à missa que mandam celebrar pelo descanso eterno da alma do inesquecivel ABELARDO, amanhã, às 9 1/2 horas, no altar-mor da igreja da Boa Morte, à rua do Rosário, confessando-se desde já sinceramente agradecidos.

Alice Wandenkolk Ribeiro

(Aniversário natalicio)

✝ Arnaldo Hilario Ribeiro convida os parentes e amigos a assistirem a missa que será celebrada pelo repouso de sua querida e idolatrada esposa, ALICE, sábado, dia 9, às 9 1/2 horas, na igreja de Nª Sª Mãe dos Homens (rua da Alfândega, próximo a Avenida), confessando-se grato aos que comparecerem a este ato de piedade cristã e saudade.

Aurora Carvalho de Freitas

✝ Manoela Pereira de Carvalho, Albano, Arnobio, Antonieta Joaquim Lopes Pereira e Graciella de Aranibar Freitas, participam o falecimento de sua filhinha, irmã e cunhada, AURORA, saindo o enterro, hoje, dia 8, às 14 1/2 horas, da Capela Santa Terezinha, à praça da República, 89. Agradecidos.

Capitão de ... ta medico ... Antonio ... Gomes

(Agradecimento)

José ... Raposo

Julia ... d'Armada ...

(Oliveira ...)

O VERDADEIRO SENTIDO DA "CORRIDA DA PRIMAVERA"

A difusão do atletismo na cidade de Petrópolis

O sentido que orientou o 1.º Batalhão de Caçadores e A NOITE na organização da "Corrida da Primavera", não é de mais repetir, foi o de difundir, em Petrópolis, a prática do atletismo.

O regulamento da grande competição que a cidade das hortensias assiste, em setembro, evidencia, de forma positiva, esse desejo.

Nele tudo se facilita ao concorrente e o próprio fato de ser a prova aberta a qualquer atleta é prova disso.

Outro ponto alto da "Corrida da Primavera" é aquele que se relaciona com a distribuição de prêmios aos concorrentes avulsos.

São eles em grande número e valem como um incentivo áqueles que praticam o atletismo pelo gosto de fazer o sport pelo sport.

Serão conferidas medalhas a todo concorrente que atingir o funil de chegada dentro dos cinco minutos após ter por ele passado o vencedor, o que equivale dizer que mais de uma centena de atletas serão aquinhoados.

Campeonato Feminino de Atletismo

A sua realização, domingo próximo, no estádio de São Januário

Cumprindo á risca o seu calendário de competições para o corrente ano, a Federação Metropolitana de Atletismo fará realizar domingo próximo no estádio do Vasco da Gama, á rua Abilio, o seu campeonato, reservado ás atletas. Pelo estado de treino de algumas concorrentes é justo esperar resultados animadores em algumas provas.

O interessante certame obedecerá ao seguinte programa: — Sábado — ás 16 horas — 80 metros com barreiras — Final. (Esta prova será realizada no estádio do Fluminense) — Domingo — ás 9 horas — Salto em altura — Jovens 2.ª. Arremesso do peso — Moças. Arremesso da pelota — Jovens. 1.ª; ás 9,15 horas — 50 metros rasos — Jovens, 1.ª Final; ás 9,30 horas — 100 metros rasos — Moças — Final; ás 9,40 horas — Salto em altura — Moças. Arremesso do peso — Jovens, 2.ª. Arremesso do dardo — Moças. 75 metros rasos — Jovens, 2.ª — Final; ás 10 horas — Salto em distância — Jovens. 2.ª e Moças. Arremesso do dardo — Jovens. 2.ª Aerremesso do disco — Moças Revezamento 4x50 metros — Jovens 1.ª; ás 15 horas — 200 metros rasos — Jovens. 1.ª; ás 10,45 horas — Revezamento 4x75 metros — Jovens 2.ª. Arremesso do disco — Jovens 2.ª; ás 11,15 horas — Revezamento 4x100 — Moças.

Os concorrentes

Fluminense F. C. — 200 — Alda da França Veloso, 201 — Celestine Klein, 202 — Crisca Jane R. Giese, 203 — Ellee de Paula Barbosa, 204 — Erika Alberti, 205 — Erika Helza Saur, 206 — Eva Pohl, 207 — Inah Bustamente, 208 — Irmgard Nielling, 209 — Jacy Magalhães, 210 — Li de Castro, 211 — Lia Duarte Pereira, 212 — Maria Helena P. Pabst, 213 — Nora Elena Knentt, 214 — Ursula Clara J. Krauss.

C. R. Vasco da Gama — 401 — Sara Goldstaub, 402 — Sara Patermann, 403 — Dora Santoro, 404 — Celia Machado do Carmo, 405 — Maria Luiza Amaral, 406 — Celma Marcondes de Mello, 407 — Italva Garrido de Sousa, 408 — Maria da Conceição Borges, 409 — Leontina de Carvalho, 410 — Marta de Castro Menezes, 411 — Nilza Pereira da Silva, 412 — Maria José Vargas Trindade, 413 — Terezinha Martins, 414 — Margarita Maria Araujo, 415 — Mira Mazur, 416 — Léa da Silva Medeiros, 417 — Nadir Castro Rocha, 418 — Inah Moura, 419 — Lidia Alves, 420 — Arlete Gomes, 421 — Celia Marcondes de Mello, 422 — Rute Ribeiro Gonçalves, 423 — Edulzita Garrido de Sousa, 424 — Haidée Paladino, 425 — Jessy Unterberger, 426 — Isaura Redondo, 427 — Vanda Machado Costa, 428 — Dagmar Barreto, 429 — Rute Figueiredo, 430 — Maria M. Soares da Cunha, 431 Maria C. Trancoso Rios, 432 — Nilza Romano, 433 — Eunice Guimarães, 434 — Aurora de Azevedo, 435 — Maria de Lourdes Flores.

Tem nova diretoria o S. C. Viação

Para reger os destinos do Esporte Club Viação, no corrente ano, foi eleita a seguinte diretoria:

Presidente: Henrique Teixeira Pinto; vice-presidente: Vicente Eloi Wogel; secretário geral — Fábio da Silva Guimarães; para 1º secretário, José Lourenço Junior; 2º secretário, Orlando Cardoso; 1º tesoureiro, Manoel Marcos; 2º tesoureiro, João Borges de Farias; Direção Técnica, Asclepiades de Oliveira e Valdir Loureiro Braga; procurador, Silvio Pires Pimenta; Conselho Fiscal — Vitor dos Santos, Orion Paulo Lopes, Geronimo Sampaio, Isaias Lemos Monteiro e Alfredo de Araujo.

Os novos diretores já tomaram posse e estão em exercício, afim de proporcionar ao Viação um ano pontilhado de vitórias.

Divisão Secundária de Basketball

As ultimas resoluções da Comissão Técnica

A Comissão Técnica da Divisão Secundária de Basketball em sua última reunião deliberou o seguinte:

a) Conceder os pedidos de registro aos amadores: Marco Muniz Rodrigues, Accyoli da Silva Campos, Nero da França Ribeiro, Accacio José Soares, René Margiotta ,Jorge Seixas Peres, Breno Catanheda Anaunes e Jamil Migueil; b) Conceder os seguintes pedidos de inscrição: pelo Yankee B. C., de Marcio Muniz Rodrigues em condições de jogo para 23 de julho; pelo S. C. Cocotá, de Accyoli da Silva Campos com condições de jogo para o dia 27 de julho; pelo A. R. Carioca, de Nero da França Ribeiro com condição de jogo para 27 de julho e de Jorge Seixas Peres para o dia 4 de agosto; de Breno Castanheira Antunes para o dia 5 de agosto; de Jamil Miguel para o dia 5 de agosto; pelo S. C. Rockefeller, de Acacio José Soares, com condição de jogo para o dia 27 de julho; pelo S. B. 1º de Maio, de René Margista com condição de jogo para o dia 28 de julho; c) Conceder licença ao S. C. 1º de Maio para disputar uma partida amistosa no dia 9 do corrente; d) Escalar os seguintes oficiais, para o jogo de campeonato que hoje se realiza entre Anchieta e Encantado. Arbitro — Nephtally Silva Junior; fiscal — Guilherme Valle; cronometrista, Helio Leal; apontador, Manoel Freitas e representante, Henrique Correa de Mello Filho.

Para a escolha da Rainha do E. C. Unidos da Coroa

Teve lugar nesta semana no E. C. Unidos da Coroa mais uma apuração da votação para a escolha da rainha, com o resultado seguinte:

1º, Neusa Mendes, 483 votos; 2º, Gloria Gonçalves, 369; 3º, Aida Alves, 210; 4º, Maria da Conceição, 160; 5º, Maria N. Pinto, 101 votos, e outras menos votadas.

—— No sábado, 16 do corrente, será realizado um baile em homenagem ao quadro social do E.C.U.C.

O trajo será o de passeio. As danças terão inicio ás 22 1|2 horas.

C. R. Botafogo x Vasco da Gama e Riachuelo x Fluminense

São os grandes embates da noite de hoje em que se inicia o Campeonato Carioca de Basketball

O grande número de clubs filiados e a disparidade de nivel técnico, fizeram com que a entidade controladora do nosso basket dividisse a sua temporada em duas partes. Anualmente ela realiza um torneio de classificação, no qual intervem todos os clubs e posteriormente, o Campeonato da Cidade, reservado aos quadros mais fortes.

O certame deste ano

E' essa parte final, ou seja o Campeonato Carioca de Basketball que será iniciada hoje. Seis clubs, dos nove classificados, participarão da etapa inicial que oferecerá aos aficionados, duas grandes partidas, C. R. Botafogo x Vasco e Riachuelo x Fluminense. Ainda na mesma rodada, bater-se-ão o Tijuca e o Carioca, luta em que o primeiro é favorito.

A direção dos jogos

Essas partidas que terão como preliminares, jogos do Campeonato da 2ª Divisão, serão controlados pelos seguintes oficiais:

C. R. Botafogo x Vasco da Gama: Praia de Botafogo no Mourisco: — Haroldo Oest, árbitro do primeiro jogo e fiscal do 2.º jogo; Luiz Mergulhão, árbitro do segundo e fiscal do primeiro; Orestes Montenegro, cronometrista; Fernando M. da Silva, apontador; Rubem Rocha, delegado.

Riachuelo x Fluminense: — Quadra da rua Marechal Bittencourt: — Aladino Astuto, árbitro do primeiro jogo e fiscal do segundo jogo; Rubem A. Coutinho, árbitro do segundo e fiscal do primeiro jogo; José Jorge Marques, cronometrista: Alair G. de Oliveira, apontador: Antonio C. Braga, delegado.

Affonso Lefever, árbitro do primeiro jogo e fiscal do segundo jogo; J. A. Cerqueira Lima, árbitro do segundo e fiscal do primeiro; Victor Castel Ruiz, cronometrista; Rubem Cerqueira Lima, apontador, Juvenal M. Costa, delegado.

Fundado o Estado Novo Sport Club

Recebemos o seguinte oficio:

"Em data de 20 de julho do corrente ano, foi fundado por um conjunto de rapazes o Estado Novo E. Club. Acha-se á frente desta nova agremiação o capitalista Gervasio Pinto de Araujo, sendo ele escolhido para presidente de honra.

A sede acha-se instalada á rua Gonçalves Lêdo, 45, sobrado. Foi escolhida a junta governativa para dirigir o club, estando assim constituida:

Presidente de honra — Dr. Gervasio Pinto de Araujo; presidente Eduardo Loureiro Pinto: secretário geral — Aldo Florentino; diretores de sports, Alvaro Costa e Oswaldo Arruda; 1º tesoureiro, Gilcenio Pinto de Araujo e 2º tesoureiro, Helio Santos.

S. Pedro x Riachuelo

O quadro de São Pedro enfrentará no próximo domingo o "onze" do Riachuelo em partida amistosa.

A pugna promete ser interessante em virtude da boa disposição dos jogadores.

Onze Pernambucanos F. Club

Tendo o club acima de participar num festival a ser realizado domingo, 10, pelo Divisa F. Club, em Olinda, o diretor esportivo pede o comparecimento dos jogadores na sede, ás 12 horas, para juntos seguirem para o campo do Divisa. São os seguintes os escalados:

Segundo team — Paulo; Guilhermino e Moacyr Corujo; Dinga, Todo Ruim e Vitorio; Pery, Bartholo, Macumba, Victor e Germano.

Reservas: Waldemar e Marcellino.

O diretor esportivo pede o comparecimento dos seguintes amadores na sede, ás 15 horas, afim de juntos seguirem para o campo do Palma, onde deverão disputar a prova de honra com o Estrela do Oriente:

Campista; Durval e Waldemiro; Ernesto, Jocelyno e Nery; Fernando, Orlando, Macumba, Pery e Marcellino.

Reservas, Alcebiades e Parafuso.

O E. Novo S. C. convoca para a peleja com o E. C. Azul

Os chamados á sede ás 7 horas

Realizando-se sábado próximo o festival promovido pelo Rui Barbosa F. C. no campo do Brasil Novo, em Madureira e o Estado Novo S. C. tendo que enfrentar o S. C. Azul, na prova de honra a direção do Estado Novo pede por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados, ás 7 horas, na sede: Nininho — Gileeno — Veneno — Helio — Arruda — Eduardo — Nelson — Baianinho — Aldo — Cascata — Mosquito e Theotonio.

Taça "Monteiro de Rezende"

Inicia-se hoje mais um concurso do D. I. E.

O Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. organizou para o Campeonato Carioca de Basketball um concurso de palpites. E de acordo com o regulamento publicado, esse concurso será iniciado hoje, com a efetivação dos primeiros jogos do campeonato.

Para esse concurso que tem como prêmio maior a taça "Monteiro de Rezende", oferecida pelo conhecido desportista, foram dados os palpites:

Augusto Godoy Tavares — Riachuelo, 32 x 26; C. R. Botafogo, 31 x 28, e Tijuca, 36 x 23.

José da Silva Rocha — Riachuelo, 12 x 22; C. R. Botafogo, 36 x 24, e Tijuca, 18 x 18.

Julio Gammaro — Riachuelo, 31 x 25; C. R. Botafogo, 36 x 27, e Tijuca, 42 x 21.

Afranio Vieira — Riachuelo, 42 x 31; C. R. Botafogo, 29 x 25, e Tijuca, 38 x 22.

Moraes Cardoso — Riachuelo, 36 x 25; C. R. Botafogo, 33 x 28, e Tijuca, 43 x 31.

Emmanuel Amaral — Riachuelo, 32 x 27; C. R. Botafogo, 28 x 25, e Tijuca, 39 x 26.

José Scassa — Riachuelo, 39x32; C. R. Botafogo, 37 x 27, e Tijuca, 45 x 32.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

18,30 — UNIVERSIDADE DO AR — Programa sob o alto patrocinio da Divisão do Ensino Secundário, apresentando a aula de Metodologia de Francês, pela professora Maria Junqueira Schmidt. Oferta de Provendas.

18,55 — JORNAL FALADO DA UNITED PRESS.

19,10 — RIA, SE QUISER... — Uma piada diária, oferta de Granado & Cia.

19,12 — VIOLETA CAVALCANTI — Com Regional.

19,27 — NUNO ROLAND — Com Regional.

19,40 — ROSE LEE — Com Orquestra.

19,55 — HORA CERTA — JORNAL FALADO.

20,00 — HORA DO BRASIL — D. I. P.

21,00 — IRMÃOS TAPAJÓS — Com violões.

21,10 — SILVINHA MELO — Com Orquestra.

21,25 — A CANÇÃO DO DIA — Escrita e interpretada por Lamartine Babo, uma oferta do "DRAGÃO".

21,30 — A CANÇÃO ANTIGA — Com Linda Baptista, Irmãos Tapajós, Nuno Roland e Almirante: Côro e Orquestra sob a direção de Romeu Ghipsman, Lirio Panicalli e Léo Peracchi. Patrocínio do Pó de Arroz ROYAL BRIAR.

22,00 — JORNAL FALADO.

22,05 — CORTINA DO PARC ROYAL — Um solo de piano.

22,10 — TEATRO EM CASA — Apresentando o original de Amaral Gurgel, CATITA, com a colaboração de Orlando Silva e Francisco Alves. Grande Orquestra e Regional. Patrocínio do Vanadiol.

23,30 — JORNAL FALADO.

23,35 — O BOA NOITE DA NACIONAL.

DE MANHA

6,10 — HORA DA GINÁSTICA — Direção de Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta de Instantina.

6,20 — PRIMEIRA AULA.

7,10 — SUPLEMENTO.

7,30 — SEGUNDA AULA.

DE TARDE

Ás 14 e 16 horas — Jornais falados. Patrocínio da PERFUMARIA GIRASOL.

SERA' INSPECIONADO DOMINGO O TRAMPOLIM DO DIABO

CONFIRMADA

A PRORROGAÇÃO DO CONTRATO DE LEONIDAS

Como o Conselho Supremo da F. M. F. decidiu ontem a palpitante questão — O voto do relator Sr. Luiz Galloti — Será fixado o prazo da prorrogação pela Comissão de Legislação e Clubs — Aprovado por unanimidade

Flagrante da reunião de ontem do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Football no momento em que o relator Luiz Galloti lia o seu parecer

Aguardada sob viva ansiedade, teve lugar ontem, à tarde, a reunião do Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Football para dar a decisão final no recurso de Leonidas contra o ato da entidade concedendo a prorrogação do contrato pleiteada pelo Flamengo.

Ausente o Sr. Bento de Faria

Pouco depois das 17 horas teve início a sessão com a presença de todos os membros, à exceção do Sr. Edmundo Bento de Faria, presidente do Conselho, o qual não pôde comparecer, ficando o Sr. Loureiro Bernardes na direção dos trabalhos. A reunião, que foi pública, estiveram tambem presentes os advogados do Flamengo e de Leonidas, respectivamente, senhores Luiz Lyra e Clovis Paulo da Rocha.

Iniciando os trabalhos, foi dada a palavra ao Sr. Luiz Galloti que, como relator, daria o seu parecer para a apreciação do conselho. O Sr. Luiz Galloti passou então a fazer um rápido e preciso histórico do processo, em todas as suas fases, focalizando primeiramente a solicitação do Flamengo aprovada pela comissão de legislação e clubs e mais tarde o recurso de Leonidas contra essa decisão.

Incompetência do Conselho ?

Depois de historiar assim as fases e os detalhes do processo, o Sr. Luiz Galloti iniciou o seu voto, lendo a primeira preliminar que foi posta em votação. Nesse momento pediu a palavra o Sr. Erico Lepage que levantou uma preliminar apontando a incompetência do Conselho Supremo para decidir sobre a matéria, na sua opinião, afeta à Justiça do Trabalho por ser um litigio entre empregado e empregador. Rebateu o Sr. Joaquim Guimarães que demonstrou estar o caso na alçada da entidade e previsto no regulamento da mesma. Posta em votação a preliminar levantada pelo Sr. Enio Lepage, foi rejeitada por 7 votos contra 1.

O parecer do relator — Aprovado por unanimidade

Prosseguiu depois o Sr. Luiz Galloti na leitura do seu voto que, submetido à votação do Conselho, foi aprovado por unanimidade. É o seguinte o parecer do Sr. Luiz Galloti:

1ª preliminar — Não me parece que seja caso de anular a decisão recorrida, por não ter sido previamente ouvido o recorrente.

Entendo que melhor teria sido ouví-lo.

Mas não sendo tal audiência imposta pelo regulamento, não encontro base para decretar a nulidade pretendida.

2ª preliminar — Sustenta o recorrente que, pelo art. 74 do regulamento, compete à Federação prorrogar contratos, mas não suspender-lhes a execução, e a decisão recorrida suspendeu o contrato em causa, ao invés de prorrogá-lo, exorbitando assim da competência concedida pelo citado artigo 74.

Eis o teor do art. 74:

"O jogador que deixar de cumprir contrato registrado na Liga, ficará obrigado a cumpri-lo, em prorrogação, pelo tempo interrompido, a contar da data da comunicação feita à Liga pelo club interessado, ficando suspenso o seu registro de profissional, enquanto não voltar a cumprir as obrigações contraidas."

O dispositivo está em harmonia com a regra do Código Civil, que, no art. 1.223, tratando da locação de serviços, assim dispõe:

"Não se conta no prazo de contrato o tempo em que o locador, por culpa sua, deixou de servir."

É certo, pois, que o regulamento, em harmonia com a lei, cogita da prorrogação e não de suspensão do contrato.

Terá, por isso, procedência a segunda preliminar do recorrente?

Entendo que não.

O que o Club requereu e obteve, no caso em exame, foi a "prorrogação" do contrato.

E' verdade que o club, pedindo, como pediu, "seja prorrogado o contrato", acrescentou que ficaria entendido que as "luvas, subordinadas como estão à prestação de serviços, só serão pagas em função destes".

Mas o pedido tem por objeto a prorrogação. O mais, o não pagamento das luvas, será simples consequência. Porque se a prorrogação é concedida tendo como base o não cumprimento do contrato por uma das partes, a suspensão da obrigação da outra decorrerá do artigo 1.092 do Código Civil, que preceitua:

"Nos contratos bilaterais, nenhum dos contraentes, antes de cumprida a sua obrigação, pode exigir o implemento da do outro".

Acresce que, no caso, a própria cláusula primeira extra do contrato reafirmou o princípio legal, ressalvando que as luvas só pertenceriam ao jogador se cumprisse fielmente o contrato.

Pelo exposto, tambem rejeito a segunda preliminar do recorrente.

* * *

Mérito — O citado artigo 1.223 do Código Civil distingue, nitidamente, entre o tempo no qual o locador deixa de servir por culpa sua e aquele em que não serve por motivo diferentes.

O próprio contrato consagra a distinção, uma vez que, entre as obrigações do Club, inclue esta (cl. 5ª, alinea "b"),

"prestar, no caso de acidente de football, enfermidade proveniente da prática deste, assistência médica adequada, sem prejuizo do abono integral do ordenado, até a terminação do contrato".

Resulta claro, por conseguinte, em face da lei e do contrato, que cabe a prorrogação, não pelo tempo do tratamento, mas pelo tempo em que este tiver sido retardado por culpa do locador.

E' essa, aliás, a interpretação do próprio Club, como se verifica deste trecho da carta que, em 16 de maio, dirigiu ao recorrente:

"Dentre as relações contratuais firmadas entre V. S. e o C. R. Flamengo ficou definido um princípio em virtude do qual o locatário se obrigou a prestar ao locador a assistência médica adequada, conforme disposição expressa na letra "B" da cláusula 5ª do instrumento firmado entre nós a 1º de abril de 1940.

Nessa hipótese, "e no interregno necessário ao restabelecimento do locador, teria este direito à percepção dos salários, sem que o contrato sofresse solução de continuidade".

Meu voto é, pois, o seguinte: dou, em parte, provimento ao recurso para que a prorrogação do contrato do jogador seja apenas admitida pelo tempo em que o seu tratamento se haja retardado por motivos a ele imputaveis.

E, para que, no decidir sobre o ponto relativo à fixação desse período, não se suprima uma instância, meu voto é ainda no sentido que, mediante parecer a esse respeito da Comissão de Legislação e Clubs depois de ouvidas as partes interessadas, seja aquele ponto resolvido pela presidência da Federação, com recurso para este Conselho.

A NOITE — 6ª-feira, 8/8/941 - N. 10.593

JUCA QUER LICENCIAR-SE

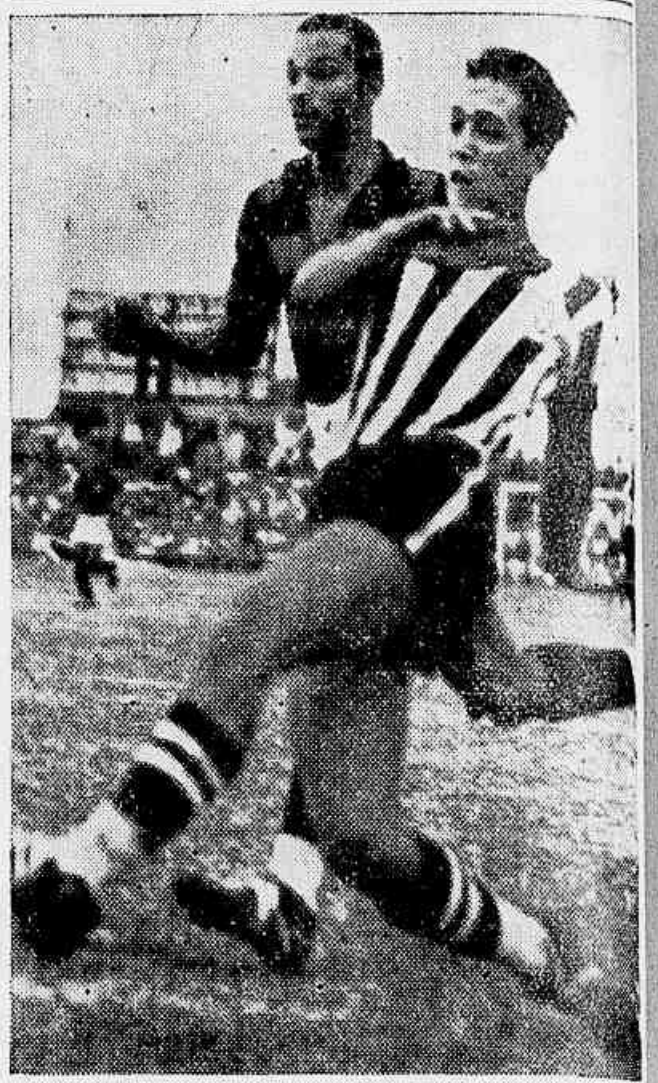
Discorda o popular juiz do critério dos "olheiros" —— O primeiro "caso" do Departamento de Árbitros

Com a criação e consequente funcionamento do Departamento de Árbitros da Federação Metropolitana de Football, passaram a agir os "olheiros" do referido orgão. O critério adotado por esses observadores das atuações dos juizes, na primeira vez que estiveram em ação, revelou a dificuldade de surgirem opiniões pelo menos equilibradas.

Relativamente à arbitragem do popular juiz Sr. José Ferreira Lemos (Juca), no encontro Vasco x Flamengo, um observador considerou-a ótima, e outro péssima. Verifica-se que os observadores serão incapazes de uma apreciação razoavel, o que torna completamente sem efeito para o próprio Departamento de Árbitros os seus trabalhos.

Juca não se conforma com o julgamento dos "olheiros" e pretende licenciar-se por seis meses, afastando-se das arbitragens. Recusou-se a receber os 300$000 da arbitragem, bem como os 150$000 de gratificação extra por ter conseguido a nota 2,5.

Os juizes Fioravanti D'Angelo e José Pereira Peixoto tambem querem se licenciar, por terem sido multados cada um em cem mil réis. O segundo, por deliberação do presidente da Federação Metropolitana de Football, não foi descontado da multa que lhe impôs o Departamento de Árbitros.

Hoje, à tarde, na Federação, aguardam-se acontecimentos de grande sensação em torno desses casos que voltam a agitar a entidade.

Heleno, o ativo forward do Botafogo em ação

Esplêndida a forma do Botafogo

Mais um ótimo treino de conjunto do alvi-negro — Paschoal e Patesko marcaram cada um, quatro goals — 10 x 2 a favor dos titulares — Caieira e Geraldino não ensaiaram

Aprontando-se para a luta de depois de amanhã contra o Vasco, o Botafogo treinou em seu estádio. O exercício, como se esperava, foi movimentadíssimo e o quadro botafoguense atuando muito bem, colheu do treino proveitoso resultado para o conjunto. Pimenta, depois de ter verificado que as condições técnicas dos seus pupilos são excepcionais, resolveu desenvolver um treino longo, de uma hora e quarenta e cinco minutos.

Não treinaram Geraldino e Caieira, dispensados pelo Departamento Médico.

Esplêndida a forma do Botafogo

A forma do Botafogo é esplêndida. O quadro principal venceu por 10 x 2, tendo o conjunto desenvolvido ótimo trabalho.

Paschoal (4), Patesko (4), Heleno e Geninho marcaram os tentos do bando vencedor, e [illegible] os dois pontos do quadro reserva.

Participou do exercício o player Totó, zagueiro do selecionado de Friburgo.

Os quadros atuaram assim formados:

Reservas — Aymoré (Brandão no segundo tempo); Sansão e Araraquara; Braz, Sabino e [illegible]xa; Tadique (Serralheiro), Cabeleira, Ruy Carneiro, Cesar e [illegible]ronha.

Titulares — Brandão (Aymoré no segundo tempo); Totó e Gr[illegible]ham Bell; Procopio, Santamaria e Zarey; Patesko, Heleno, Paschoal, Geninho e Pirica.

VOLTOU A IMPRESSIONAR O QUADRO DO VASCO

O Botafogo terá um sério adversário se o quadro do Vasco confirmar o treino de ontem — Manoel Rocha em lugar de Armandinho

A equipe do Vasco voltou a impressionar, realizando uma boa atuação no treino de ontem, em São Januário.

O exercicio transcorreu sob grande animação e todos os elementos demonstraram boas condições fisicas.

A ofensiva dos titulares movimentou-se com grande desembaraço assinalando quatro tentos.

A defesa atuou com segurança e o trio-médio desenvolveu boa atuação.

Manoel Rocha em lugar de Armandinho

Manoel Rocha em lugar de Armandinho foi a única modificação que sofreu o conjunto titular.

O "test" a que se submeteu, o ponta argentino, entusiasmou a direção técnica dos cruzmaltinos, e sua participação contra o Botafogo será um dos principais atrativos do cotejo entre os botafoguenses e os de São Januário.

Fez dois belissimos tentos e combinou admiravelmente com Alfredo I.

Figliola, Zarzur, Villadoniga e Oswaldo

Todos os jogadores se empregaram com entusiasmo no exercicio de ontem. Merece um registro à parte, a atuação de Figliola, Zarzur, Villadoniga e Oswaldo. O primeiro esteve notavel na marcação. O Beduino melhora dia a dia, a sua forma. Villadoniga, no mesmo plano do centro-médio paulista. Oswaldo fez boas intervenções.

Entre os reservas, Argemiro, Armandinho, Alfredo II e Paulista foram os melhores.

Os quadros e os goals

As equipes que treinaram estavam assim formadas:

Titulares — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Manoel Rocha, Alfredo I, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

Reservas — Waldyr; Jahú (Durvalino) e Carlinhos; Luiz Orlando, Paulista e Argemiro; Armandinho, Geraldo (Durval), Carlos Leite, Alfredo II e Durval.

Os tentos do ensaio foram consignados por Manoel Rocha (2), Villadoniga e Alfredo II.

Villadoniga

Lima fora de perigo

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — O player Lima, meia-esquerda do Palestra, vítima de forte comoção cerebral, melhorou sensivelmente nas últimas horas. Internado na Casa de Saude Santa Rita e assistido por vários médicos, Lima após duas punções e a extração do liquido cefalorraquiano, ficou livre do perigo de um derrame cerebral. Lima continuará hospitalizado em observação e tratamento.

A assembléia do Corinthians

Na presidencia o capitão Sylvio Padilha

O capitão Sylvio Padilha, presidente da Diretoria de Sports do Estado de São Paulo, presidirá a assembléia convocada para eleger o novo Conselho Deliberativo do Corinthians. A reunião está interessando vivamente os sócios e "torcedores" do grêmio do parque de São Jorge.

O Circuito da Gávea

Inspeção da pista no próximo domingo — Teffé fala da próxima corrida no Trampolim do Diabo

A notícia da realização da prova clássica do automobilismo brasileiro, no Trampolim do Diabo, movimentou os meios esportivos cariocas e, durante o dia de ontem foi grande o número de volantes que procuraram a entidade, afim de tomar conhecimento dos detalhes da importante competição, que promete revestir-se de grande brilhantismo.

Teffé satisfeito

Falando à imprensa, o conhecido volante Manuel de Teffé, teve oportunidade de expressar o seu contentamento pela próxima realização da importante prova automobilística, tendo ocasião de declarar:

— "Ao contrário do que possa parecer, não é a questão financeira que mais interessa os volantes. Estou quase a acreditar que a maioria dos volantes preferiria a realização de maior número de corridas com prêmios menores, do que uma única prova com 100 ou 200 contos em prêmios. O que mais interessa aos volantes é correr e que, a organização técnica das provas seja boa. Tivemos oportunidade vários corredores, de declarar a um grupo de jornalistas, que ao avistar-nos com os membros da Comissão Esportiva do Brasil tivemos a melhor impressão porque iriamos ter o direito de fazer sentir a necessidade de certas providências relacionadas com a organização das provas automobilisticas. A maior demonstração de que a Comissão Esportiva deseja ouvir os volantes é a de que fomos convidados por esse poder para participar da inspeção da pista no próximo domingo. Estou cuidando do preparo de minha Maserati para disputar a próxima Gávea que, segundo parece, será uma das mais concorridas."

Volantes, autoridades e imprensa na inspeção da pista

A Comissão Esportiva do Automovel Club do Brasil convida, por nosso intermédio, os volantes, autoridades e representantes da imprensa para a visita que será feita no próximo domingo à pista da Gávea com o objetivo de inspecionar o estado da pista. A reunião deverá dar-se às 10 horas, no Hotel Leblon.

Uma grande representação de São Paulo

Segundo estamos informados São Paulo se fará representar, na próxima disputa da Gávea por uma equipe das mais valorosas, tendo à frente o conhecido volante Francisco Landi, com a Alfa-Romeo 3.200 c. c., com que espera figurar brilhantemente na disputa do clássico do automobilismo brasileiro.

Quirino na turma carioca

Interessante se torna focalizar que Quirino Landi, tendo fixado residência nesta capital, integrará a turma carioca na próxima Gávea pilotando a Maserati 3.000 c. c., em que correu Francisco Landi no ano passado, e que está completamente reformada e em condições de figurar como um dos carros em condições de conquistar o primeiro lugar.

Manuel Teffé, o nosso consagrado volante

Os extremas o grande problema do Vasco

A direção técnica cruzmaltina pretende resolver a questão antes do fim do segundo turno — Tambem Paulo e Alcides nas cogitações do grêmio da Cruz de Malta

Os maiores problemas, ou melhor, os únicos e permanentes problemas do team do Vasco, são as pontas. Armandinho, Orlando e Manoel Rocha cumprem atuações irregulares. Às vezes aparecem em ótima forma e outras vezes comprometem sensivelmente a produção da ofensiva do grêmio cruzmaltino.

A direção técnica do club da rua Abilio acentua reiteradamente a necessidade de resolver a questão e conta com o apoio da diretoria em qualquer iniciativa capaz de trazer real reforço ao esquadrão.

Esteve nas cogitações de alguns dirigentes do Vasco a aquisição do ponta-esquerda Peixe, da Portuguesa Santista. Mas a idéia foi posta à margem pelo presidente Antonio Campos, por motivos que não foram revelados.

Paulo ou Alcides nas cogitações

O momento é oportuno para a direção técnica vascaina conseguir alguns elementos capazes de reforçar eficientemente a vanguarda. Adianta-se que dois ponteiros estão nas cogitações do grêmio da Cruz de Malta: Paulo, extrema esquerda do São Paulo F. C. e Alcides, ponta esquerda, do Palestra Mineiro. Mas não decidiu nada ainda a diretoria do Vasco, que apenas conhece a opinião da direção técnica sobre esses dois elementos, inegavelmente, de cartaz e excelentes footballers.

S. C. Royal da Barra do Piraí e Astro F. C. vão se defrontar

Vem despertando grande interesse a visita do team do Astro, vice-campeão do torneio interno do Joalheiro F. C., à Barra do Piraí, afim de enfrentar a equipe do Royal em uma partida que será realizada possivelmente no próximo dia 7 de setembro, na vizinha capital.

O representante do Astro, Sr. Joaquim Carneiro, enviado especial àquela cidade afim de entrar em negociações para a grande peleja aguarda uma resposta definitiva, afim de iniciar os preparativos do grêmio de Raphael que pretende levar para a Barra do Piraí, um possante quadro onde deverão figurar todos os valores do Astro, team que fez um grande sucesso no torneio interno que o Joalheiro F. C. realizou no corrente ano, onde é o vice-campeão do citado torneio.

VERDADEIRA indústria de multas

Foram ontem multados pela Federação Metropolitana de Football, nada menos de dez jogadores profissionais, perfazendo um total de 3:000$000 as multas aplicadas, sendo duas por agressão e as restantes por prática de jogo violento.

Descriminações das multas:

500$000 (agressão) — Hermínio de Britto, do Bonsucesso e Badú, do América.

400$000 (reincidência na prática de jogo violento) — Lelé, do Madureira, e Renganeschi, do Fluminense.

200$000 (jogo violento) — Heleno, do Botafogo; Dodô e Hernandez, do S. Cristovão; La[illegible]lau, do Canto do Rio; Esteves, do Madureira e Hello, do Bangú.

Amadores suspensos

Foram suspensos os seguintes amadores:

Quatro jogos: Marcos Teixeira (Canto do Rio); Dany Moreira (Bonsucesso) e Rubens Machado (Botafogo).

Dois jogos: Ivo Gonçalves (Bonsucesso); Durval Silveira (Bangú), Innocencio Ventura (Bonsucesso); Edgard Santos (Madureira); Paulo Araujo (Flamengo) e Francisco Jesús (Vasco).

Um jogo — Aldo Florentino — (Flamengo).

ANO XXXI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 8 de agosto de 1941 — N. 10.593

A NOITE

Diretores: ANDRÉ CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: — OCTAVIO LIMA — Número Avulso: $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

VIGILÂNCIA NAS ÁGUAS DO MÉXICO -

MÉXICO, 8 (H. T.) — Todos os navios de guerra mexicanos receberam ordens no sentido de exercer vigilância nas margens tanto do Atlântico como do Pacífico. Todos os navios que se aproximarem dos portos mexicanos serão revistados.

Aviões russos atacam Berlim!

RETIRADA IMEDIATA DAS MULHERES E CRIANÇAS

CHANGAI, 8 (U. P.) — Uma fonte fidedigna revelou que as autoridades nipônicas ordenaram que as mulheres e crianças se retirem imediatamente da região fronteiriça entre Tsitsihar e Mandchuli, no Mandchukuo.

Bombas de grande poder sobre o centro urbano - A informação da capital alemã e o que diz o Ministério do Ar da Inglaterra

(TELEGRAMAS NA 8ª PAGINA)

APODRECEM AS CEBOLAS NOS ARMAZENS

(TEXTO NA 10ª PÁGINA)

Flagrante tomado quando o presidente Getulio Vargas se despedia do general Morinigo, presidente do Paraguai

A RÚSSIA AO JAPÃO

Para que Tóquio se defina

CHANGAI, 8 (U. P.) - Urgente - Circula a versão de que a União Soviética pediu ao Japão que defina as suas intenções quanto à Sibéria.

Novo pacto de não agressão entre a Rússia e o Japão

CHANGAI, 8 (U. P.) — Noticia-se que a Russia está procurando concluir com o Japão um sólido pacto de não-agressão em troca de uma nova demarcação de fronteiras e de mais liberais concessões comerciais e de pesca.

TAMBEM SUMNER WELLS DEIXA WASHINGTON!

WASHINGTON, 8 (U.P.) — Urgente — O Sr. Sumner Welles, sub-secretário de Estado deixou Washington, repentinamente, "para gozar de breve periodo de repouso", o que fez aumentar a série de rumores e comentários em torno da suposta conferência Roosevelt-Churchill. O Sr. Sumner Welles é a quinta personalidade oficial que deixa a capital desde a partida do presidente Roosevelt.

A falta de carvão em Portugal

LISBOA, 8 (A. P.) — A maior floresta de eucaliptos de Portugal foi abatida, afim de manter em tráfego as estradas de ferro portuguesas, em vista da escassez de carvão.

A produção portuguesa de carvão é, como se sabe, muito pequena.

Na simplicidade evocativa de um velho templo

D. Dalila de Campos faz uma demonstração do seu produto

PERNAS PINTADAS...

A moda não nasceu nem em Berlim nem em Nova York — As cariocas, desde dezembro, usam o meu produto, afirma D. Dalila de Campos — Pernas brancas e finas — Pernas com "esprit" e pernas de verdade — O segredo da inventora

A noticia veio primeiro de Berlim. O correspondente fazia ironia das parisienses: "As mulheres de Paris ainda se consideram as mais elegantes do mundo, não obstante os sapatos de madeira e as pernas pintadas"... Depois, um telegrama de Nova York dizia que a moda pegara nos Estados Unidos. "As pernas pintadas — rezava o despacho — oferecem uma vantagem: a de poupar as meias"...

D. Dalila de Campos leu a primeira noticia. Ficou quieta. Leu a segunda. Era demais. Foi quando resolveu vir à redação de A NOITE protestar.

— Protestar contra o que? — perguntou o reporter, assustado.

— Contra a noticia das pernas pintadas... — respondeu, muito séria e solene.

Positivamente, o caso era dos mais estranhos. D. Dalila se dis-

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

O solene "Te Deum" oficiado em Cuiabá — Grande manifestação dos trabalhadores ao presidente Getulio Vargas — Inaugurado o Palácio da Justiça — As orações do arcebispo D. Aquino Corrêa e do desembargador Amarilio Novis

CUIABÁ, 8 (A. N.) — Uma das mais expressivas manifestações levadas a efeito por ocasião da visita do presidente Getulio Vargas a este Estado foi, sem dúvida, o solene "Te Deum" de ontem, oficiado pelo arcebispo de Cuiabá, D. Aquino Correia. A grande solenidade religiosa compareceu o que esta capital tem de mais expressivo como representação. Toda a sociedade de Cuiabá, delegações do comércio, da indústria, das classes agricolas e trabalhadoras encheram literalmente o templo em que se ia dar graças a Deus pela proveitosa visita do presidente Getulio Vargas ao Estado.

Depois do oficio religioso, o arcebispo D. Aquino Correia fez o seguinte sermão, apanhado pela taquigrafia:

(CONTINUA NA 2ª PAGINA)

Para lutar ao lado dos russos

ISTAMBUL, 7 (retardado) (A. P.) — Declara-se nos circulos bem informados desta capital que a Grã-Bretanha está se preparando para enviar várias divisões de tropas indianas, através do Afganistão, para o Cáuceso, afim de auxiliar os russos.

O Afganistão, que a principio quis protestar, resolveu consentir na passagem de tropas.

O caminho através do Afganistão e do Irã é o mais direto entre a India e o Cáucaso. Fontes iranianas informam que a mobilização já se está realizando no Irã e que muitos subditos britânicos estão deixando o país.

"FANTASIA", UM ESPETÁCULO DE SURPREENDENTE BELEZA

Como a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto nos fala sobre a grande criação de Walt Disney — Em beneficio da "Cidade das Meninas" a "premiére", no dia 23, com a presença do criador do desenho animado

Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Não será exagero pensarmos que daqui a uns cem anos, quando quiserem encontrar um rótulo que caracterize fielmente a primeira metade deste século em que vivemos, lembrem-se de chamá-la de "era do cinema".

Porque, na verdade, nada tem evoluido tanto nestas oito décadas como a cinemagrafia. A propria aviação, que agora nos assombra de maneira tão espetacular, não pode dispensar o auxilio da "câmera" para o seu aperfeiçoamento.

Tão preponderante é a ação do cinema no mundo atual que mesmo a guerra, como que necessita dos cinegrafistas para poder mostrar aos povos distantes a temibilidade das suas armas. E é

(CONTINUA NA SETIMA PÁGINA)

Internado o general Dentz!

LONDRES, 8 (A. P.) — Informa-se de Beirute ter sido oficialmente anunciado o "internamento" do general Henri Dentz, que comandou as forças francesas na campanha da Siria

LIGAÇÃO DIRETA DE URUGUAIANA A SENADOR DANTAS

Um novo logradouro no centro urbano — Passará pelos terrenos que foram ocupados pela Imprensa Nacional e Teatro Lirico — Trabalhando dia e noite

Para resolver a questão do trânsito nas zonas mais movimentadas do centro urbano, a Prefeitura tem executado ali numerosas obras.

Concluirá agora a Municipalidade, por determinação do prefeito Henrique Dodsworth, as

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Encerrando a viagem triunfal

Ao regressar à capital da República, o Presidente Getulio Vargas que pode estar certo de encontrar no espírito do povo brasileiro uma compreensão perfeita do sentido e da relevância da missão de cordialidade e de progresso que o levou a transpor a fronteira ocidental da Pátria.

Nunca um homem de Estado no Brasil, e raras vezes no mundo, haverá sido por esse modo e a esse grau o intérprete e o expoente dos princípios que animam um determinado grupo de nações.

Interesses vitais, assim na ordem cultural como na ordem econômica, teem no Brasil um ponto necessário de referência, cuja importância não deriva apenas do vulto que, no plano das disponibilidades do Continente, assumem a vastidão do seu território, o número dos seus habitantes, a sua unidade e a opulência dos seus recursos naturais, a sua tradição de honra e lealdade, mas tambem, e principalmente, das qualidades que exornam a pessoa

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

Cidades satélites para os trabalhadores

Como poderiam desaparecer completamente as favelas — O complexo problema examinado por um técnico de construções proletárias — Necessária a modificação do Código de Obras — Fala à NOITE o engenheiro Duque Estrada — (Texto na 6ª página)

PACÍFICO, MENDIGO METÓDICO...

Na simplicidade evocativa de um velho templo

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

"Não é a primeira vez que se me dá o honroso e grato ensejo de falar em público ao chefe da grande Nação brasileira, que, num gesto memorável de patriotismo e benevolência, se digna de visitar-nos. Nunca, porém, o fiz com o coração a vibrar em tão fundas emoções, como nesta hora e neste ambiente, em que o tempo e o lugar se fundem, por assim dizer, na magia das sugestões que empolgam e arrebatam.

Muito mais grandiosas, por certo, foram aquelas outras brilhantes tribunas por entre os cenários incomparaveis da Guanabara, os esplendores arquitetônicos da Candelária ou a majestade olímpica da liturgia da praia do Russel, a flor da baía maravilhosa. Tudo isso, porem, Sr. presidente, permita V. Ex. que o diga, tudo isso não vale para a nossa alma cuiabana a simplicidade evocativa desta velha igreja do Bom Jesus de Cuiabá, a primitiva igreja de palha do capitão-mór Jacintho Barbosa Lopes, a veneranda igreja que recolheu os restos mortais do imortal fundador destas minas, Pascoal Moreira Cabral, a histórica igreja onde, como hoje V. Ex., assistiram a magníficos "Te Deuns" os maiores capitães, generais, governadores desta capitania, que por aqui passaram em suas cavalgadas heráldicas, a caminho da extinta capital, em Vila Bela. Aqui se ajoelharam tambem aqueles inclitos varões que durante mais de sessenta anos nos enviou o Império, investidos nas altas funções de presidentes da Provincia e comandantes das armas. Só mais tarde, por um contrassenso notavel, já no regime democrático, regime do povo pelo povo e de um povo essencialmente católico, é que raras e raras vezes aqui estiveram oficialmente os presidentes do Estado, em consequência do lamentavel espírito agnóstico da nossa primeira Constituição republicana, que V. Ex. em boa hora aboliu, procurando, em seguida, integrar a República nas tradições cristãs da nacionalidade.

E que ninguem se escandalize de ouvir bater palmas neste recinto sagrado à renegação de uma lei constitucional. Nenhuma doutrina moral, tanto quanto a católica, sabe respeitar as leis humanas, mandando obedecer-lhe em tudo e só excetuando a hipotese de contrariarem abertamente a lei divina, porquanto em tal caso deixam, ipso-fato, de serem leis, para se transformarem em contradições e absurdos. E sobretudo em se tratando da lei básica de um país não há como desconhecer-lhe a máxima importância mesmo porque, governos sem constituições exigem à sua testa homens extraordinários que, por isso mesmo, são escassos alem de sujeitos, como todos, à mutabilidade e à morte. Deus é imutavel e eterno "apud quaen non est transmutatis nec vicissitudis obumbratio". Mas, por outro lado, como aceitar de boa mente que uma constituição politica que despresa os mais santos principios da conciência nacional, desnaturando assim a indole de um povo e constrangendo, permanentemente, os sentimentos religiosos da sua quase totalidade? E, de mais a mais, de que servem as constituições quando o povo a quem elas conferem a soberania se converte em joguete nas mãos do magnata cuja prepotência macumunada com a chicana dos mentores torce à mercê dos interesses partidários os seus mais salutares dispositivos.

O motivo da ação de graças é, Sr. presidente, a eleição de V. Ex. para a Academia Brasileira de Letras, eleição que, realizada hoje, durante a sua fausta permanência em nosso meio, nos proporciona a honra da primazia nas homenagens ao novo imortal, eleição, enfim, que toca muito de perto a Cuiabá e ao seu arcebispo, a Cuiabá porque a imortalidade acadêmica de V. Ex. ficará para sempre vinculada à nossa terra e à nossa gente, ao Arcebispo, porque lhe dá direito a chamar de colega ao maior dos atuais brasileiros.

Com esses pensamentos e afetos, Sr. presidente, vamos cantar o "Te Deum", da primeira visita de um presidente da República à nossa capital, rogando, numa mesma prece, ao Senhor Deus das Nações, que conserve longamente V. Ex. ao bem estar e à glória do Brasil e recompense largamente V. Ex. com os prêmios que só ele pode conceder no tempo e na eternidade".

Milhares de trabalhadores na manifestação ao presidente Vargas

CUIABÁ, 8 (A. N.) — Os trabalhadores de Cuiabá prestaram, na noite de ontem, uma grande homenagem ao presidente Getulio Vargas. Reunidos, em número de alguns milhares, na praça Ipiranga, aguardaram o regresso do chefe do Governo das visitas que fez durante a tarde para, em grande desfile, irem à residência em que o presidente da República se acha hospedado afim de cumprimentá-lo. Alem de milhares de operários o desfile teve a participação de grande massa popular.

O chefe do Governo assistiu ao grande desfile operário de um coreto armado em frente à residência que o hospeda. Esteva acompanhado do interventor Julio Muller e de toda a sua comitiva.

Todas as classes trabalhadoras se representavam no desfile por numerosas delegações. Barbeiros, empregados no comércio, na construção civil, alfaiates, motoristas, carroceiros, industriários.

Estacionado o grande cortejo de trabalhadores defronte do palanque presidencial, falou, saudando o chefe do Governo, o operário José de Lima Avelino que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente: Não é possivel, em ligeiro perfil, delinear a vossa obra em prol da felicidade da pátria. É, porem, necessário que nos detenhamos um pouco sobre o potencial de beneficios que aos trabalhadores trouxe a vossa atuação no poder. Compreendestes que não há progresso sem a perfeita colaboração entre o capital e o trabalho — duas forças que se devem dirigir paralelamente em completo entendimento, em harmonia e equilibrio para o progresso da Nação. E as leis trabalhistas afloraram, não só constituindo um avanço notavel e impressionante do nosso progresso social, como estimulando as aspirações e garantindo as conquistas de todos.

Destes ao capital as garantias necessárias à sua expansão econômica mas surgiu o amparo de que carecia o operário. Esta hora é evocativa de um acontecimento que ia influir nos destinos da nacionalidade. Lembra aquele memoravel dois de janeiro de 1930 quando, surgistes na Esplanada do Castelo, pregando o evangelho eterno da justiça e inscrevendo nas tábuas da lei o código novo do direito social. Foi como que o grito primeiro de um apostolado que ia pregar a paz e a felicidade de um povo. Prometestes e cumpristes. Prometestes garantia ao operário e foram promulgadas leis niveladoras e igualitarias — o descanso obrigatório, a lei de oito horas, a de férias e de amparo à velhice. Surgiram as leis sobre acidente de trabalho. E a lei de aposentadoria e pensões enxugaram as lágrimas da orfandade, das viuvas e dos inválidos do trabalho. Salvastes e rehabilitastes aqueles que nunca haviam merecido qualquer contemplação de governos anteriores. Fizestes, enfim, a redenção do trabalhador brasileiro, implantando um regime de harmonia que vai fazendo a felicidade nacional.

E o trabalhador de Mato Grosso, Sr. presidente Getulio Vargas, aqui vem, agora, para vos agradecer tudo isso".

O Palácio da Justiça

CUIABÁ, 8 (A. N.) — No Palácio da Justiça, inaugurado ontem pelo presidente Getulio Vargas, ficaram instalados, alem do Tribunal de Apelação, os cartórios da Justiça e a Chefatura de Policia.

A construção moderna do edifício é uma obra que atrai a atenção e muito recomenda o governo de Mato Grosso.

O presidente Getulio Vargas, acompanhado do interventor Julio Muller, do general Pinto Guedes e do major F. Matos Vaniqur, foi recebido ali debaixo de calorosa salva de palmas por todos os serventuários da Justiça, tendo à frente o desembargador Amarilio Novis, presidente do Tribunal de Apelação, que proferiu um discurso, cujas palavras finais foram as seguintes:

"Bem haja o destino que nos reservou ventura tamanha, fazendo presente nesta casa, no dia de hoje, o homem que mais fez pela Justiça e no qual no nosso país foram conferidos os maiores poderes. "No momento em que reune nas suas mãos todas as forças e todas as responsabilidades do governo, ele se deixou limitar pela Justiça". Assim definiu o ministro Francisco de Campos, na solenidade da abertura dos trabalhos, no corrente ano, do Supremo Tribunal Federal. Senhores: No momento em que o Velho Mundo se contorce nos horrores da mais tremenda das guerras de imprevisiveis consequências, confortador, sem dúvida, é este grandioso espetáculo de ver-se erguer, sob os céus da pátria estremecida, mais um templo consagrado ao culto do Direito e à veneração da Justiça. Contra o domínio da força, que vive às cegas, cerremos fileiras em torno do Direito, que é Luz, que é Paz e que é Ordem. Senhor interventor Julio Muller: tambem V. Ex. está de parabens. O profundo sentimento da Justiça, que sempre orientou o seu governo, reflete-se nesta casa e estender-se-á, através dos tempos, a dizer da nobreza das intenções do matogrossense ilustre, que procurou de melhor maneira servir à sua terra. Investido, nesta hora memoravel, no alto posto de chefe do Poder Judiciário do Estado, tenho a satisfação em manifestar ao Exmo. Sr. presidente da República os mais profundos agradecimentos pela honra da presidência desta solenidade, cumprindo ainda o dever de externar-lhe o justificado contentamento da Justiça de Mato Grosso e dos seus devotados servidores".

Sapatos de palha

LONDRES, 8 (R.) — Notícias aqui recebidas de certas fontes adiantam que os alemães começaram a fabricar sapatos de palha, diante da extrema escassez de couro no Reich.

Continua a greve de 16.000 empregados dos estaleiros navais

Infrutíferas até agora as conferências entre representantes dos trabalhadores e do governo

WASHINGTON, 8 (R.) — Até este momento não deram resultado algum as duas conferências realizadas entre os representantes dos trabalhadores e do governo, afim de solucionar a greve declarada nos estaleiros navais de Kearny, que recebeu encomendas para a defesa nacional no valor de 493 milhões de dollars.

As autoridades salientam a absoluta necessidade de serem os trabalhos reiniciados imediatamente, aventando a possibilidade de serem aqueles estaleiros ocupados pelas forças federais.

O número de grevistas ascende a 16.000.

Principio de incêndio no Trapiche Theodore Wille

Sob o titulo acima, noticiamos em nossa primeira edição, o principio de incêndio que irrompeu pela manhã no trapiche de café da firma Theodore Wille, situado à avenida Venezuela ns. 174 a 182. O fogo, que se iniciou nos filtros da poeira, foi prontamente dominado, pelos bravos soldados da praça da República, os quais ali compareceram comandados pelo aspirante Cordeiro, tendo atuado nas manobras dágua o tenente Nelson.

A policia do 9° distrito, representada pelo comissário Vieira de Mello, compareceu ao local do incêndio imediatamente, tomando ali todas as providências que lhe estavam afetas. Na delegacia da rua Sacadura Cabral foi instaurado inquérito, afim de serem apuradas as causas do sinistro que não teve, felizmente, as proporções que eram de se esperar. Não obstante as chamas danificaram bastante o teto do grande edificio da avenida Venezuela.

Economia & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil adotou as taxas seguintes, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	A vista	Cabo
Libra AREA	79$720	79$800
Dollar	19$690	19$720
Marco	6$040	—
Peso argentino ..	4$700	—
Peso uruguaio ..	8$670	—
Peso chileno	$660	—

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e a 78$720 para compras e para o dollar à vista o de 16$560, cabo o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar ..	19$510	19$560	19$580
Marco ..	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$610	—
Peso uru.	—	8$510	—
Peso chil.	—	$020	—
L. AREA	78$320	78$720	78$800

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar .	16$480	16$500	16$520
Peso arg.	—	—	—
Peso uru.	—	7$220	—
L. AREA	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$100 e vendia à vista a 20$600 e cabo a 20$630.

TAXAS DE CÂMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

Produtos comestiveis:

	Livre	Oficial
A vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	16$487
60 dias	19$526	16$474
90 dias	19$510	16$460

Café

O mercado de café regulou sustentado. O tipo 7 foi cotado a 28$000 (por 10 quilos).

Vendas: 812 sacas.

Entradas, 2.947; embarques, não houve; consumo, 600; existência, 257.591.

Açucar

O mercado de açucar regulou firme, sem modificação nos preços e registrando pequenos negócios.

Entradas, 1.250; saidas, 1.250; existência, 14.201.

Algodão

O mercado algodoeiro abriu e fechou firme. Preços os mesmos. Negócios ativos.

Entradas, 421; saidas, 762; existência, 12.030.

Renda dos impostos sobre o café em Santos

SANTOS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — A renda da taxa de 15 shillings por saca de café exportada rendeu 307:000$000. Desde 1.° do mês 1.059:976$000.

A renda da Recebedoria foi de 372:980$400. A renda da Alfandega, 2.458:966$500; desde 1° do mês, 12.070:676$000. Café: Entraram 12.702 sacas. Saíram 11.242 e ficaram em depósito 797.191.

Mais severo o bloqueio feito pelos EE. UU.!

Declarações do portavoz japonês sobre os créditos nipônicos e sobre a tensão entre o seu país, a América do Norte e a Inglaterra

TÓQUIO, 8 (U. P.) — O portavoz do Gaimusho — Ministério do Exterior — declarou durante a entrevista coletiva com os jornalistas, que apesar dos desmentidos do ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretânha, Sr. Eden, o Japão está plenamente convencido de que está sendo feita uma campanha de cerco político, econômico e militar contra o Imperio Japonês e o Tailand (Sião).

Acrescentou que o governo de Tóquio não havia cogitado de negociar com o Tailand no sentido da defesa conjunta desse país, e ao mesmo tempo pergunta por que razão a Grã-Bretânha faz preparativos militares na peninsula de Malaca, se é que não tenciona ameaçar os tailandeses.

A seguir, o alto funcionário frisou textualmente: "Não se pode dar muito crédito ao desmentido. Nós o consideramos duvidoso e, portanto, será alvo de um detido estudo para se apurar se é com fins de assédio ou não que foram tomadas essas medidas militares, as quais falam eloquentemente por elas mesmas".

Finalmente, declarou que os Estados Unidos tinham implantado o bloqueio dos créditos nipônicos de forma bastante mais severa que a Grã-Bretanha, e quanto às perspectivas de negociações com as Indias Orientais neerlandesas, declarou que eram mais ou menos favoraveis.

Instituido, no Japão, o Bureau de Defesa Antiaérea

TÓQUIO, 8 (A. P.) — A Agência Domei informa que o governo decidiu reorganizar o Bureau de Planejamento do Ministério do Interior, transformando-o em Bureau de Defesa Anti-Aérea, afim de proteger os principais centros industriais do Japão.

O Japão não fez exigências à Rússia

Desmentido de uma fonte oficial japonesa

TÓQUIO, 8 (H. T.) — Uma fonte oficial anuncia que é completamente desprovida de fundamento a notícia de que o Japão formulara pedidos à Rússia. A mesma fonte acrescenta que o Japão pode fazer declaração similar à do Sr. Dosovski, em 7 do corrente, isto é, que as relações nipo-russas não foram alteradas desde a assinatura do pacto de neutralidade entre os dois paises.

Informações da mesma procedência reduzem ao mínimo os telegramas publicados sobre escaramuças entre tropas nipônicas e soviéticas, acentuando que se trata de notícias sem dúvida forjadas pela propaganda estrangeira. Caso se hajam verificados choques, estes não vão alem de meros incidentes de patrulhas isoladas, sem nenhum significado político nos confins das fronteiras do Manchukuo e do norte da China, bem como no Manchukuo e da Mongólia Exterior.

Aumentadas várias taxas de seguros contra riscos de guerra

LONDRES, 8 (H. T.) — Várias categorias de taxas de seguros para riscos de guerra foram aumentadas ontem, notadamente as relativas à navegação com o Oriente e o Extremo Oriente.

O aumento das taxas de seguros é aplicado aos transportes de mercadorias como ao de passageiros no Mediterrâneo Oriental.

As vias de comunicação entre Hong Kong, as Filippinas, as Indias Neerlandezas e as Indias são igualmente atingidas por essa medida.

NINGUEM PODE CIRCULAR DEPOIS DAS 21 HORAS!

DISTÚRBIOS NA NORUEGA

ESTOCOLMO, 8 (U. P.) — As informações aqui recebidas indicam que nas proximidades de Bergen, Noruega, uma grande multidão fez uma demonstração de desagrado aos soldados alemães, o que teve como consequência a prisão de setenta pessoas que foram imediatamente internadas num campo de concentração em Ulven.

Alguns dos manifestantes receberam ferimentos.

Foi decretado o toque de recolher às 21 horas.

PERNAS PINTADAS...

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

pôs a fazer revelações sensacionais. E o reporter aceitou o convite. Pois vamos às revelações sensacionais.

A originalidade é minha

D. Dalila trazia uma maleta consigo. Dentro da maleta uma porção de potes. Trazia tambem uma bolsa. Dentro da bolsa uma porção de documentos.

— Sou química prática — começou, mostrando os seus documentos. Há oito anos que trabalho sem descanço na descoberta dessa fórmula. E oito anos, meu caro senhor, não são oito horas nem oito dias.

D. Dalila descansa um pouco. Respira mais fortemente e continua com novo fôlego:

— A originalidade é minha, muito antes das berlinenses, das parisienses, das novaiorquinas, as cariocas pintavam as pernas. O meu preparado (meu, compreendeu?) está sendo usado desde dezembro pelas pequenas de Copacabana e da Tijuca.

E D. Dalila cita um exemplo:

— A cantora Nair Farias, desistiu de usar meias quando descobriu o meu produto...

Meias, uma inutilidade

D. Dalila explica, então, ao reporter que as meias são uma inutilidade:

— Imagine o senhor. Há pernas que são verdadeiras maravilhas. Mas não encontram uma meia bonita que as saiba modelar. Por que? Ora essa, porque. Porque são muito brancas. As pernas demasiado brancas nunca fazem boa figura dentro de uma meia clara.

Defende a sua doutrina:

— O meu preparado dá à perna a cor que a pessoa mais amar. Morena cor de jambo, moreno queimado de sol, moreno pêssego, o que quiserem enfim...

Nessa altura, D. Dalila faz uma pergunta esquesita ao reporter:

— O senhor é capaz de me responder uma coisa?

— O que?

— Eu estou de meias?

Evidentemente, o reporter ficou encabulado diante de uma pergunta dessa natureza mas não quis deixar de satisfazer, embora com discreção, a sua amavel interlocutora:

— É possivel — disse.

— Aposto que não é — redarguiu D. Dalila. E olhe, minha perna não é um modelo de perfeição. Pelo contrário, mas o senhor veja: não estou de meias...

Ai o reporter olhou. E coisa curiosa, apesar da declaração — que não admitia dúvida, aliás — D. Dalila parecia ter as suas pernas cobertas de belas meias de seda.

As pernas de Marlene

O reporter faz perguntas sobre pernas a D. Dalila.

— Não gosto das famosas pernas de Marlene Dietrich. São muito finas. Perna assim não me agradam...

— Para falar com franqueza, as brasileiras teem pernas muito mais bonitas que as norteamericanas. São mais grossas. Melhor contornadas. Não compreendo esse negócio de pernas com esprit. Isso é literatura. Para mim, uma perna é uma perna, ou então não é nada. Isso é que é.

Segredo, segredo

O reporter, mais indiscreto ainda, pergunta sobre a formula de D. Dalila.

— Segredo, segredo. O senhor há de concordar que eu não posso revelar a minha fórmula. Batizeia-a com os meus nomes às avessas. E assim que a tenho anunciado nos jornais, desde dezembro...

E D. Dalila repete:

— Desde dezembro, sim. A originalidade é minha, muito minha. O meu produto é maravilhoso...

Uma derradeira pergunta competia, porem, à reportagem:

— Como, D. Dalila, teve semelhante idéia?

Ela respondeu:

— Ah, isso meu caro senhor, saiu cá da minha cachóla. Inteligência, meu caro. Inteligência...

— A senhora é daqui mesmo?

— Não senhor, sou de Porto Alegre...

CARIOCA: para ser "vista" e para ser "lida".

Torpedeados por submarinos britânicos

ESTAMBUL, 8 (U. P.) — Segundo uma versão ainda por confirmar, foram torpedeados no Adriático, por submarinos britânicos, quatro cargueiros do Eixo transportando mercadorias avaliadas em 10.000.000 de marcos.

Transportados de avião para destino ignorado

BEIRUTE, 8 (R.) — Acaba de ser oficialmente anunciado que o general Dentz e outros trinta e cinco oficiais franceses foram internados, em consequência de não terem posto em liberdade vários oficiais aliados, transportados de avião para destino ignorado.

LISBOA, 8 (A. P.) — Depois de passar na ilha de Santa Maria, o presidente Carmona partirá para Lisboa, à tarde.

Estão sendo feitos preparativos no sentido de a população de Lisboa saudar entusiasticamente, o presidente, quando este desembarque na Praça do Cavalo Negro, na próxima segunda-feira, às 19 horas.

Deve levar o caixão!

ZURICH, 8 (R.) — Os alemães estão agora enviando burgomestres para todas as cidades holandesas cujos Conselhos são suspeitosos às autoridades de ocupação.

Soube-se, aqui, que, a propósito do envio de um burgomestre para a cidade de Westkapelle, os habitantes enviaram uma carta ao comissário alemão na Holanda, Sr. Seiss-Inquart, dizendo que estavam de pleno acordo quanto a aceitá-lo, mas "que ele devia levar consigo o seu caixão, para poder ser enterrado sem demora".

Portadora do fogo sagrado

Partiu de Porto Alegre a delegação que acompanha os atletas

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu para São Paulo a caravana organizada pela Liga de Defesa Nacional e que acompanha a corrida atlética portadora do Fogo Sagrado aceso, no momento, do Ipiranga para a pira do altar da Pátria, erguido no parque farroupilha.

Conferido ao Sr. Julio Dantas o titulo de membro "honoris causa" do Instituto dos Advogados

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, na sessão de ontem à noite, presidida pelo Sr. Edmundo de Miranda Jordão e secretariada pelos Srs. Alvaro de Souza Macedo, Mario Accioly, Omar Dutra e Pereira de Carvalho, conferiu, por unanimidade de seus membros presentes, em homenagem à Embaixada Especial de Portugal, que ora nos visita em missão de cordialidade internacional, o titulo de membro "honoris causa" ao Sr. Julio Dantas e de membro correspondente ao Sr. Marcelo Caetano, aprovando os pareceres tambem unânimes da Comissão de Admissão, composta dos Srs. Otto Gil, relator, Thomas Leonardos e Amaral Pimenta.

A entrega dos respectivos diplomas aos Srs. Julio Dantas e Marcelo Caetano será feita em sessão solene do Instituto, a se realizar na próxima segunda-feira, 11 do corrente, às 17,30 horas, em sua sede, Edificio do Silogeu Brasileiro, em a qual o presidente, Sr. Miranda Jordão, dará as boas vindas à Embaixada Especial de Portugal, que será tambem saudada pelo orador oficial, professor Haroldo Valladão, que é advogado honorário da Ordem dos Advogados de Portugal.

Nessa sessão solene ocuparão tambem a tribuna do Instituto o professor Waldemar Falcão, ministro do Supremo Tribunal Federal, e antigo ministro do Trabalho, e o professor Marcelo Caetano sobre a Legislação Trabalhista e o Direito Corporativo, respectivamente, no Brasil e em Portugal.

Grande excursão escolar

Visitaram Niterói os alunos de São Gonçalo

Conforme noticiamos, realizou-se, ontem, a Niterói, a grande excursão de duas mil crianças das escolas municipais e estaduais de São Gonçalo, excursão essa patrocinada pela Caixa Escolar daquele municipio fluminense.

Os escolares, que viajaram em bondes especiais, desembarcaram às 9 horas, na praça Getulio Vargas, em Icaraí, onde foi servida uma farta merenda, tendo, a seguir, sido encaminhados pelos técnicos de educação física ao campo de S. Bento, onde foi, pelos mesmos, hasteado o Pavilhão Nacional, com cantos patrióticos. Ai foram proporcionados à criançada inúmeros divertimentos, bem como no "Estádio Caio Martins".

O Cassino Icaraí cedeu o seu jardim, em cujo local foi feita a merenda, oferecida pela Companhia Nestlé, da qual são representantes Ilidio Soares & Cia., por intermédio dos quais foi feita a distribuição.

O Sr. Tobias Machado, chefe dos Serviços de Educação Física no Estado, dirigiu a concentração pessoalmente, acompanhado dos seus auxiliares.

O almoço, que teve lugar às 13 horas, foi feito pelo 3° R. I., que instalou sua cozinha ambulante no campo de São Bento, sendo a refeição distribuida por turmas de quinhentos alunos em cada canto do parque do jardim de São Bento. A firma Grilo Paz & Cia. contribuiu com arroz, batatas, etc., para o almoço às crianças de São Gonçalo. A tarde, a petizada regressou a São Gonçalo, em perfeita ordem, alegre e satisfeita.

Ação da Central do Brasil contra a Companhia Nitro-Química Brasileira

O diretor da Central do Brasil, na ação cominatória que no Foro de São Paulo, Vara da Fazenda Pública, está sendo movida contra a Companhia Nitro-Química Brasileira, tendo o titular da Vara julgado procedente a preliminar de incompetência oposta pela ré, contra a Procuradoria da República, para representar a Estrada em face da autonomia que lhe deu personalidade própria, constituiu o Sr. Inocêncio Góes Calmon, segundo procurador regional da República, que vinha funcionando no feito, procurador da Central do Brasil.

Teem cinco dias para prestação de contas

Tendo conhecimento de que há funcionários de posse de adiantamentos relativos a exercicios passados, cujas contas não foram prestadas até agora, o ministro interino do Trabalho, sr. Dulphe Pinheiro Machado, determinou que os respectivos processos sejam ultimados dentro do prazo de cinco dias.

"O Contador no Estado Novo"

A conferência do escritor De Placido e Silva, amanhã, no Instituto Nacional de Ciência Política

Sr. De Placido e Silva

Professor de direito, autor de várias obras de jurisprudência, diretor do maior jornal de Curitiba, o escritor De Placido e Silva, que ora se acha nesta capital, foi convidado pelo Dr. Pedro Vergara para realizar uma conferência no Instituto Nacional de Ciência Política. Acedendo ao convite, De Placido e Silva falará, amanhã, às 17 horas, na A. B. I., sobre um tema dos mais sugestivos: "O Contador no Estado Novo", analisando o que fez o governo no sentido de elevar e regulamentar essa profissão.

O conferencista de amanhã é um nome conhecido no mundo das letras e dispensa apresentações. No ano passado e este ano, deu à luz três volumes que tiveram a melhor repercussão. A respeito dessas obras, acaba, ainda agora, de receber do ministro da Guerra, general Eurico Dutra, a seguinte carta:

"Rio, 5 de agosto de 1941. — Ilmo. Sr. Dr. De Placido e Silva — Recebi, com prazer, a distinta oferta das três obras de vossa autoria: "As Caixas Econômicas Federais", "Noções de Finanças e Direito Fiscal" e "Comentários ao Código do Processo Civil" (2 volumes). Tão úteis obras serão lidas e estudadas com a consideração que merecem e passarão a fazer parte de minha biblioteca particular, onde, certamente, muitos serviços me hão de prestar. Agradecendo-vos tão delicada prova de consideração, apresento-vos meus protestos de estima e consideração. (a.) — Eurico G. Dutra."

COMO "GRANFINOS"

Eram, no entanto, refinadíssimos ladrões — Frequentavam os cassinos, os prados e até os centros convergentes da elite da cidade, como o Municipal, em dias de gala — Todos presos — Depois de trabalhosas investigações da policia

Desde fevereiro do corrente ano, a Policia carioca vem trabalhando ativa e incessantemente no sentido de localizar e prender os componentes de uma bem organizada quadrilha de ladrões que vinha, há algum tempo, operando nesta capital.

Deste modo, com consequência lógica da eficiente ação policial, os primeiros elementos da quadrilha foram presos em flagrante quando agiam nos salões do High Life, por ocasião dos últimos folguedos carnavalescos.

Tratava-se dos conhecidos "punguistas" José Berlitz de Macedo Ribas e Oswaldo de Moura, individuos que vieram especialmente de São Paulo para agir nos grandes clubs desta capital.

As declarações dos quadrilheiros elucidaram amplamente vários roubos e furtos ocorridos nos cassinos, teatros e outros centros de convergência da sociedade carioca. Todos os roubos haviam sido praticados pela mesma quadrilha, a qual operava simultaneamente no Rio e em São Paulo, sob a chefia do "punguista" Armando Nardeli.

Os membros do audacioso bando eram todos individuos de boa aparência que, trajando com elegância, conseguiam se imiscuir em certos meios sociais, onde agiam livremente e a coberto de suspeitas.

De posse dessas informações, o Sr. Adolpho Cunha, chefe da secção de Vigilância e Capturas da D. G. I., reiniciou, imediatamente, as diligências, seguindo de perto a trilha dos quadrilheiros.

E assim, os auxiliares do Sr. Adolpho Cunha, após longo trabalho de vigilância nos diferentes pontos da cidade, chegaram à conclusão de que os larápios não mais se encontravam no Rio.

As semanas e os meses se passaram sem que a Policia conseguisse deitar mão nos elementos da quadrilha. No domingo passado, entretanto, quando as arquibancadas do Jockey Club estavam apinhadas de espetadores, que acompanhavam ansiosos o desenrolar do "Grande Prêmio Brasil", as autoridades da Secção de Vigilância e Capturas, tiveram coroados de sucesso os seus esforços prendendo os "punguistas" Francisco Benitez, Antonio Vigiani do Carmo e Henrique Schumacher, todos eles capturados quando se preparavam para "entrar em ação".

Posteriormente, em novas e felizes diligências conseguiram, ainda, as autoridades policiais prender os demais remanescentes e o próprio chefe da quadrilha que eram os larápios Salim Abdalla e Armando Nardeli.

Salim, que havia conseguido escapar à prisão por ocasião das diligências no Jockey Club, foi detido na rua do Riachuelo, 340.

Na Policia Central, os delinquentes, soubmetidos a interrogatório, confessaram a autoria de vários roubos, adiantando, ainda, haverem "trabalhado" no Teatro Municipal, por ocasião do grande baile do último carnaval.

Todos os quadrilheiros se acham recolhidos ao xadrez da Policia Central, onde aguardarão o destino conveniente.

O URUGUAI E O MOMENTO INTERNACIONAL

Declarações do presidente Baldomir

MONTEVIDÉU, 8 (U. P.) — O presidente Baldomir formulou ontem interessantes declarações sobre diversos aspectos da vida nacional.

Referindo-se à politica internacional, o general Baldomir declarou o seguinte: "Nossa orientação nesse assunto é pública e notória, estando francamente colocada ao serviço da Democracia e da liberdade, num mundo em perfeito acordo e harmonia com os que defendem os mesmos principios. Qualquer alteração que possa vir a ser imposta no futuro em consequência da revelação de novos fatos e novas circunstâncias, deverá ajustar os seus rumos ao que atualmente seguimos dentro da mais estreita solidariedade americana. Isso é o que o povo deseja e o que o Poder Executivo está disposto a cumprir sem vacilações perigosas".

Ou deixam de trafegar ou terão de empregar gasolina

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial de A NOITE) — O governo do Estado, determinou que os ônibus e caminhões que são acionados com óleo Diesel deixem de trafegar ou, então, empreguem gasolina.

O Tempo

MAXIMA, 26,5 — MINIMA, [illegible]
TEMPO — Bom, com nebulosidade variavel.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De nordeste a sul, frescos por vezes.

Eleito para a Academia Brasileira de Letras o presidente Getulio Vargas

(Cliché na 10ª pagina)

Jornalistas, perguntas e o recinto fechado

O Petit Trianon enxameava de jornalistas. Havia até mesmo diretores de jornais de fora do Rio, como o Sr. Casper Libero, de "A Gazeta", por exemplo. O chá acadêmico e as torradas dos "imortais" foram repartidos liberalmente com os reporteres presentes. Mas a advertência de que não se podia entrar no recinto da eleição era feita de forma discreta, já por alguns acadêmicos, já por alguns funcionários da Academia, que invadiam o recinto proibido com uma desenvoltura de marqueses do Vaticano violando a intimidade do Santo Padre.

Os redatores dos jornais colhiam impressões, frases, conceitos, sobre o pleito histórico. O poeta e erudito Manoel Bandeira, com seu sorriso impossivel de esconder mesmo nas ocasiões tristes de sua vida, estava encantado com a adesão calorosa de todos os valores acadêmicos à candidatura do presidente Getulio Vargas.

— É uma candidatura legitima, muito legitima.

Depois; achando talvez que sua opinião não estava muito acadêmica, acrescentou:

— Baste dizer que votarei no Sr. Getulio Vargas.

O reporter anotou a frase do poeta. Manoel Bandeira ia se afastando, mas voltou:

— Cuidado, eín? "Baste" e não "basta"... Baste, como no velho Machado de Assis...

Os acadêmicos presentes

O Sr. Levy Carneiro, que presidiu a sessão, declarou a presença de vinte e oito acadêmicos. Alem do presidente, ali se encontravam os senhores J. C. de Macedo Soares, Pereira da Silva, Pedro Calmon, Roquette Pinto, Fernando Magalhães e Affonso de Taunay, membros da diretoria, e os senhores Adelmar Tavares, Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), Alcides Maya, Aloysio de Castro, Antonio Austregesilo, Ataulpho de Paiva, Barbosa Lima Sobrinho, Cassiano Ricardo, Claudio de Souza, Clementino Fraga, Filinto de Almeida, Gustavo Barroso, João Neves, Manoel Bandeira, Mucio Leão, Olegario Mariano, Oliveira Vianna, Oswaldo Orico, Ribeiro Couto, Rodopho Garcia e Viriato Correia. Dos acadêmicos residentes no Rio, apenas cinco deixaram de comparecer: os senhores Rodrigo Octavio e Celso Vieira, que se encontram enfermos; os senhores Clovis Bevilaqua, Miguel Osorio de Almeida e Afranio Peixoto. O ilustre jurista Clovis Bevilaqua, como se sabe, de há muito não frequenta as sessões nem toma parte nas decisões da Academia, divorciado que se encontra faz anos da Casa de Machado de Assis.

34 votos

Logo a seguir, o Sr. Levy Carneiro anuncia que serão apurados trinta e quatro votos.

Os jornalistas, que se achavam na antesala do salão, invadem o recinto. Os fotógrafos tomam posição. O porteiro Fidelis Conceição leva a cada um dos acadêmicos presentes a urna, onde os envelopes vão ser depositados. Na mesa da presidência, o Sr. Levy Carneiro coloca os votos dos ausentes.

A proporção que o presidente da Academia vai anunciando a votação, o secretário-geral, embaixador Macedo Soares, fez a apuração.

Na vigesima primeira vez que o Sr. Levy Carnero leu o nome do Sr. Getulio Vargas, o secretário geral proclamou:

— Está eleito!

Realmente, no primeiro escrutinio, os vinte e um votos teriam já garantido o ingresso do autor de "A Nova Politica do Brasil" no Petit Trianon.

Mas o Sr. Getulio Vargas teve trinta e três votos, no primeiro escrutinio...

Não é preciso repetir

O Sr. Levy Carneiro diz, então, com solenidade:

— Está eleito o Sr. Gtulio Vargas para ocupar a cadeira n. 37, na vaga aberta com o falecimento do Sr. Ancantara Machado. Está encerrada a sessão.

Palmas. Os jornalistas, a essa altura, estão no interior da "imortalidade". Os acadêmicos trocam impressões. Num grupo, em que estão os Srs. João Neves, Cassiano Ricardo e Barbosa Lima Sobrinho, o reporter se aproxima para ouvir o redator chefe do "Jornal do Brasil".

— Não farei mais que repetir as minhas palavras, quando o nome do presidente Vargas, foi indicado por um grupo de dez acadêmicos para ocupar a vaga de Alcantara Machado. O presidente honrará a Casa de Machado de Assis. Mas não é preciso repetir...

História de um voto em branco

O resultado é proclamado. Getulio Vargas, 33 votos. Um voto em branco. Estava eleito o presidente Getulio Vargas. Votação exatamente igual à que teve Roquette Pinto, o magnifico escritor de "Rondônia" e figura de alto saber e cultura. Uma salva de palmas se fez ouvir no recinto da Academia. O resultado do pleito excedera todas as previsões. Uma unanimidade perfeita. Unanimidade, sim, porque o voto em branco, isolado, voz sem eco, sem ressonância na maravilhosa acústica do Petit Trianon, aberta à manifestação e de um justo entusiasmo e de um perfeito senso de apreciação, tem uma história, e essa história não é, absolutamente, uma história literária...

O Sr. Oliveira Vianna se manifesta — "O presidente sempre foi um acadêmico"

O Sr. Oliveira Vianna, autor das "Populações meridionais do Brasil" e de outros livros básicos da nossa cultura, ao sair do recinto, foi abordado pelo nosso redator, declarando-nos:

— Acho que a escolha da Academia está acima de qualquer critica. O presidente já era, por si mesmo, pelo seu feitio, pela sua finura, sua inteligência e espirito agudo, um acadêmico. A Academia só pode se honrar de incorporar ao seu grêmio uma figura de relevo, não digo nacional, mas mundial.

O Sr. Pedro Calmon diz que a Academia está satisfeita

Os Srs. Pedro Calmon e Gustavo Barroso saem juntos, do recinto proibido. O autor do "Rei Cavaleiro" nos declara:

— Foi uma eleição unânime. Estamos satisfeitos.

E o Sr. Gustavo Barroso diz:

— O resultado das urnas fala por nós. Ótima eleição.

Cassiano Ricardo e João Neves da Fontoura falam à NOITE

O Sr. João Neves da Fontoura, o vibrante orador que ocupa a vaga deixada pelo romancista Coelho Netto, declarou:

— A eleição do acadêmico Getulio Vargas confirmou plenamente a expectativa da Academia, que desejava a companhia dele no seu meio. O Sr. Getulio Vargas é um padrão intelectual do país e tem sido, tambem, o mais amigo de todos os intelectuais do Brasil.

Cassiano Ricardo, o poeta notavel, o autor de "Borrões de verde a amarelo", declarou:

— Considero o dia de hoje um dia de festa para a inteligência e para a cultura brasileiras.

Um excelente companheiro, diz o Sr. Macedo Soares

Depois da eleição, o reporter falou tambem ao embaixador José Carlos de Macedo Soares, secretário geral da ilustre companhia.

— A Cadeira n. 37 — disse-nos S. Ex. — vai ter um ocupante ilustre e digno do seu eminente e saudoso antecessor. Nós, acadêmicos, vamos ter um excelente companheiro por todos os títulos.

O Sr. Macedo Soares observa, logo a seguir:

— Escreva confrade. Como quer a praxe acadêmica.

Mas corrigindo quase imediatamente:

— Não, não. Deixe companheiro mesmo. É mais cordial.

Dois votos que não chegaram

Os votos dos Srs. Helio Lobo e Carlos Magalhães de Azeredo, que por suas atividades diplomáticas se encontram fora do país, este em Roma e aquele no Canadá, não haviam chegado até ontem à Academia.

O voto do ministro Rodrigo Octavio

Um envelope tarjado de negro quebrou, por dolorosa circunstância, o sigilo do pleito. Era o voto do ministro Rodrigo Octavio, o único acadêmico enfermo, que há dias perdeu a sua esposa, companheira dileta de muitos anos.

O voto do ilustre acadêmico foi trazido em mãos pelo seu filho, o Sr. Rodrigo Octavio Filho, que o entregou pessoalmente ao Sr. Levi Carneiro, presidente da Casa de Machado de Assis.

O voto do Sr. Celso Vieira

Tambem o Sr. Celso Vieira, que se encontra acamado, enviou o seu voto, por carta, no pleito de ontem. Apesar de enfermo, o autor do "Endimião" não quis deixar de cumprir o seu dever de acadêmico.

Como Ribeiro Couto aprecia a eleição do presidente Getulio Vargas

Ribeiro Couto, o romancista de "Cabocla" e "Prima Belinha", ouvido pelo nosso redator, declarou:

— A eleição do presidente Getulio Vargas, marca para a nossa instituição um grande dia. O espontâneo e caloroso ambiente de entusiasmo, que notamos hoje aqui, traduz não só o alto apreço da Academia por essa eminente figura de intelectual, mas o apreço dos intelectuais do Brasil inteiro, que nós representamos. Na carta com que o presidente Getulio Vargas aceitou o convite de dez acadêmicos, para essa candidatura, há um traço de extrema cortezia e modéstia que ainda não foi comentado. Com efeito, nessa carta, o presidente declara que, aceitando o convite, "solicita" a sua inscrição entre os demais candidatos. Não foi, entretanto, o Sr. Getulio Vargas que solicitou a inscrição; foi a unanimidade dos acadêmicos residentes do Rio de Janeiro. O regimento estabelece o número de dez, para aqueles convites.

Na realidade, foi a Academia em peso que desejou honrar-se com a companhia do Sr. Getulio Vargas, que tanto tem prestigiado a instituição, como aliás, tem prestigiado a inteligência brasileira em todas as suas manifestações.

De Cuiabá, Baia e S. Paulo

Os Srs. D. Aquino Corrêa, Xavier Marques e Guilherme de Almeida, que residem respectivamente em Cuiabá, Baia e São Paulo, enviaram os seus votos por correspondência.

O PROBLEMA NACIONAL DO REFLORESTAMENTO

Chega a vez do Norte — Horto florestal em Santo Amaro, na Baía

O problema do reflorestamento, de que se tem cogitado, mais seriamente, nos últimos vinte anos, entra, agora, na sua fase definitiva.

As primeiras realizações para restituir às nossas matas o seu grande vigor de outrora, quando o rude machado do lenhador ainda não abrira os profundos golpes que, em extensas áreas, se converteram em descalvados, foram em S. Paulo.

As estradas de ferro do grande Estado, compreendendo a imperiosa necessidade de proteger os campos devastados, e de aparelhar-se para o futuro, plantaram, às suas margens, milhões de eucaliptos e de outras árvores, já se podendo vê-las, hoje, em seu pleno desenvolvimento.

Minas, só mais tarde, se apercebeu da vantagem e iniciou tambem o replantio, ainda que em escala sensivelmente reduzida. Presentemente, as replantações são mais frequentes e extensas, alí, principalmente nas regiões onde a boa madeira para construção tem melhores condições.

Chega a vez do Norte, por fim. A Baía, onde existem excelentes qualidades, das mais apropriadas para a marcenaria, mas que foi sacrificada, sobretudo al por 1900 a 1910, por crueis derrubadas, vai ter o seu horto florestal, em Santo Amaro, próspero municipio vizinho da capital e, imediatamente, a plantação de 1.500.000 pés de eucaliptos e outras espécies.

A maior parte dessa soma será fornecida por São Paulo e a parte restante pelo Horto Florestal do Ministério da Agricultura, situado, como se sabe, em nosso Jardim Botânico.

O Jardim Botânico está produzindo mudas de numerosos especimens, as quais distribue, aos interessados, livre de qualquer onus, ministrando, tambem, ensinamentos e instruções para o plantio eficiente.

O governo federal destinou um crédito de algumas centenas de contos de réis para ocorrer às despesas com os serviços da criação do Horto de Santo Amaro e replantações em território baiano.

FRANCISCO ALVES E ORLANDO SILVA, REUNIDOS

UM MAGNÍFICO ESPETÁCULO RADIOFÔNICO

Em comemoração ao aniversário do Teatro em Casa, será apresentado hoje, às 22 horas, o novo trabalho de F. Amaral Gurgel, "CATITA", denominado pelo autor como "Cine Sonia", pois que é um film cinematográfico sem depender de imagens e sem a interferência de "speakers". Nota sensacional desse espetáculo, já por si capaz de despertar curiosidade, é o fato da apresentação de Francisco Alves, o rei da voz, e Orlando Silva, o cantor das multidões, como radiatores e interpretando números escolhidos de seus repertórios. Orlando Silva tomará parte no espetáculo de hoje por uma gentileza do URODONAL de que é cantor exclusivo e Francisco Alves, por especial deferência do ÓLEO DE PEROBA.

Francisco Alves

Alem desses dois grandes nomes da nossa música popular, da grande Orquestra da PRE-8 e Regional de Dante Santóro, teremos Paulo e Haroldo Tapajós, a dupla simpática do nosso rádio, Ismenia dos Santos, no papel titulo da peça, "Catita", Celso Guimarães, o "speaker" galã, Saint Clair Lopes, Zezé Fonseca, Yara Sales e demais artistas do Teatro em Casa.

Dada a grandiosidade do espetáculo, a presença dos queridos cantores, essa será uma audição para ser ouvida e para ser vista, motivo pelo qual é de prever os auditórios da Rádio Nacional literalmente cheios na noite de hoje. No entanto, desejando facilitar aos seus ouvintes, a PRE-8 não distribuirá convites especiais, procurando receber o maior número possivel de rádioouvintes.

O espetáculo radiofônico de hoje é mais um passo dado pela Rádio Nacional no progresso do Rádio Teatro, programa este que está sob o alto e exclusivo patrocinio do VANADIOL, o fortificante que fortifica.

Orlando Silva

Capturados, tiveram os nomes trocados

NOVA YORK, 8 (H. T.) — Os meios marítimos novaiorquinos anunciam que o navio alemão "Essen", de 5.168 toneladas, capturado pelas forças navais holandesas das Índias Holandesas, passou agora a denominar-se "Terkoelei". O navio italiano "Esquilino", de 8.657 toneladas, apresado pela Marinha de Guerra britânica, perto de Aden, foi rebatizado com o nome de "Empire Governor". Tambem o navio mercante alemão "Ranken", apresado pelos holandeses num porto das Índias Holandesas, navega agora com a denominação de "Wangi-Wangi".

Reune-se a Associação Brasileira de Farmacêuticos

Realiza-se hoje, sob a presidência do farmacêutico Antenor Rangel Filho a 3ª sessão ordinária à avenida Rio Branco, 181, Edifício Cineac Trianon, constando da ordem do dia: I) Expediente; II) A ética e a indústria farmacêutica, Dr. Herminio de Brito Conde; III) Métodos de identificação e doseamento das sulfanilamidas, farmacêutico C. H. Liberalli; IV) 8º sorteio do prêmio "Associação", de 1941, entre os consócios presentes.

Reduzida a ração de sabão de lavar roupa, na Itália

ROMA, 8 (A. P.) — A ração mensal de sabão de lavar roupa foi reduzida de 200 para 150 gramas mensais por pessoa, a partir de 1.º de setembro próximo.

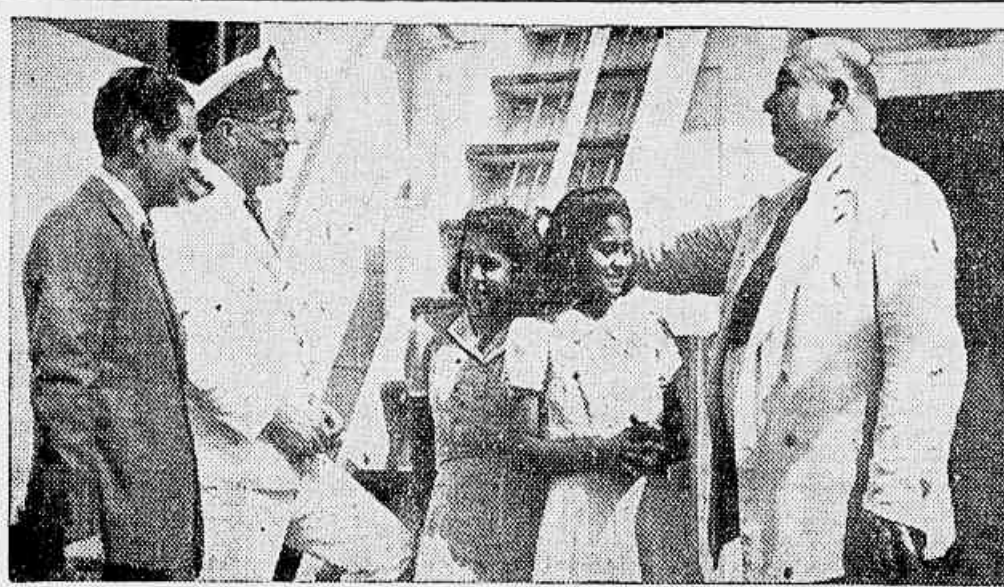
Sem água e sem víveres

Arribou a Santos o cargueiro japonês "Yamazuki Marú"

SANTOS, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Arribou a este porto o cargueiro japonês "Yamazuki Marú", procedente de Cristobal, onde não conseguiu permissão para transitar pelo Canal do Panamá, resolvendo atingir Kobe por outra rota.

Deveria escalar apenas no Rio; todavia, a falta de água potavel e de víveres obrigou-o a escalar em Santos.

Tambem o "Yamazuki Marú" conduz para o Japão cerca de 8.000 toneladas de carga geral recebida em portos sulamericanos.

NOVA YORK, 8 (R.) — Marcel Deat, o conhecido politico francês, no artigo que faz inserir, hoje, nas colunas de "L'Oeuvre", diz que "muito sangue ainda há de ser derramado em consequência da reconstrução da França. O sangue há de correr em torrentes e em rios, desde que o governo não seja capaz de fixar as responsabilidades e punir os culpados". Essa frase do articulista refere-se em particular aos senhores Paul Reynaud e Georges Mandel, que Deat procura levar a julgamento imediato.

O comandante Juan Behrens Thode, em companhia do consul chileno em Santos, Luiz Henriques Aceve, suas filhas, e do jornalista Armando Dante Rossi, a bordo do "Aviles"

VEIO ENTREVISTAR O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Chegou pelo "Aviles" o jornalista chileno Dante Rossi

Chegou hoje ao Rio o navio chileno "Aviles", que viajou de Santiago a esta capital sob as ordens do comandante germânico Juan Behrens Thode, que é reconhecido pela capitania chilena para dirigir navios daquele país. Procede da metrópole chilena o Sr. Armando Dante Rossi, redator de "La Pátria", de Concepción, que veio especialmente ao Rio de Janeiro entrevistar o presidente Getulio Vargas. O Sr. Armando Dante Rossi é tambem correspondente dos jornais andinos "El Diario Austral", de Tamuco; "El Correio de Valdivia", de Valdivia e "La Prensa", de Osorno.

Procedente de Santos chegou tambem o consul chileno naquela cidade, Sr. Luis Henroquez Acevedo, que viajou em companhia de sua familia.

Navios chilenos para o Brasil

O comandante Juan Berens Thode informou ao representante de A NOITE que, atualmente, fazem cruzeiro entre o Chile e o Brasil os seguintes vapores chilenos: *Angol, Aranco, Antofogasta, Punta Arenas, Arica, Magallanes* e *Ghiloe*. O comandante disse-nos ainda que seu navio transportou para o Rio grande quantidade de cevada maltada para cerveja, legumes, salitre, chumbo e estanho e que, do Rio de Janeiro e de Santos, tomará 100.000 pés cúbicos de cargas diversas de nossa metrópole e 100.000 pés cúbicos de carga generalizada em Santos. No Rio de Janeiro, o "Aviles" permanecerá cinco ou seis dias.

Ligação direta de Uruguaiana a Senador Dantas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

obras iniciadas no largo da Carioca. A rua Uruguaiana ficará definitivamente ligada à rua Senador Dantas, pois será aberto um logradouro direto sobre os terrenos antes ocupados pelos edifícios da Imprensa Nacional e Teatro Lirico.

As obras estão sendo realizadas por numerosa turma de trabalhadores e ficarão prontas imediatamente, pois há ordem do prefeito para que o serviço se faça com rapidez, dia e noite.

Como será posteriormente retirado o estacionamento de veículos da rua Senador Dantas, à esquerda, será mais facil a passagem da corrente de tráfego do largo da Carioca ao Passeio Público, resolvendo assim a Prefeitura um dos mais sérios problemas do trânsito no centro urbano.

Contarão todas as cartas e telegramas

Durante a semana de 18 a 24 do corrente — O inquérito postal-telegráfico, compreendido no recenseamento de 1940

Realizar-se-á, na semana de 18, inclusive, a 24 do corrente, tambem inclusive, o inquérito postal-telegráfico cujos resultados serão incorporados aos do recenseamento geral de 1940 na parte referente aos transportes e comunicações. Como já foi noticiado, a operação está a cargo do próprio Departamento dos Correios e Telégrafos, em colaboração com o Serviço Nacional de Recenseamento, que forneceu os instrumentos de coleta e dará a assistência técnica que se fizer necessária. Durante aqueles sete dias, portanto, os funcionários do serviço postal-telegráfico, tanto nas sedes das diretorias regionais como nas movimentadas sucursais da metrópole e tambem nos mais modestos postos do interior do país, terão a sua tarefa normal acrescida da de contagem da correspondência em movimento, a ser anotada nos questionários de conformidade com as respectivas especificações.

— Não só o fato de ser essa a primeira vez que se leva a efeito no Brasil uma tão completa indagação referente aos serviços de correios, telégrafos com e sem fios e telefones, como mesmo o volume de trabalho que a operação vai exigir, especialmente nas repartições de maior movimento, fazem crer que a transmissão, a remessa ou a entrega de correspondência não tenham, naquele periodo e nos três ou quatro dias que imediatamente se lhe seguirem, a celeridade habitual.

Animado dos melhores propósitos de cooperação, para bem executar o inquérito que lhe foi confiado e que é um dos mais interessantes do plano da grande campanha censitária do ano passado, o Departamento dos Correios e Telégrafos se empenha no entanto em reduzir o minimo possivel o prejuizo das conveniências do público.

O meio na imprensa nacional

Recebemos, em volume magnificamente impresso, um estudo do Sr. Rubens Porto, diretor da Imprensa Nacional, sobre "O meio" naquele estabelecimento técnico da União. O Sr. Rubens Porto, que é um arquiteto de grande valor, assumiu a direção da Imprensa Nacional depois de ter colaborado na construção do edifício. Aponta as falhas da organização anterior, em prédios acanhados, e traça as linhas mestras de uma orientação racional em matéria de estabelecimentos industriais.

O volume faz parte de uma série de publicações altamente oportunas, com as quais se vem caracterizando a administração do Sr. Rubens Porto.

Morto por auto

Na estrada Marechal Rangel, em Madureira, um auto colheu um homem desconhecido, de cor branca, aparentando 50 anos e que vestia modestamente.

Levado para o Hospital Carlos Chagas, faleceu, em virtude de fratura do crânio.

Concurso de contador na Prefeitura

As provas serão realizadas na Secretaria de Administração

A Secretaria de Administração da Prefeitura do Distrito Federal realizará o seu primeiro concurso para habilitação ao contrato de contador extranumerário da Secretaria de Finanças. As bases do concurso serão publicados no "Diario Oficial" de hoje.

O concurso constará de quatro provas escritas e uma prática, todas eliminatorias. § 1º — As provas escritas serão de: a) Contabilidade; b) Matematica Comercial e Financeira; c) Português; d) Inglês. § 2º — A prova prática será de Mecanografia e Técnica de Organização de Escritórios. § 3º — Nas provas escritas de Matematica e Inglês será permitido o uso da tábua de logaritmos e de dicionário. — Os pontos para as provas serão em número de dez para cada matéria e deverão ser organizados pela presidente da banca e respectivo examinador, quinze minutos antes da hora marcada para comparecimento dos candidatos.

Baluartes que resistiram séculos

O major Carlos Afonso dos Santos, do Exército de Portugal, visita as velhas fortificações da cidade — Um "drink" no Forte de São João

Aspecto da visita do major Carlos Afonso dos Santos ao Forte de São João

No programa de festejos e visitas organizado em homenagem à embaixada especial de Portugal, o Forte de São João ofereceu hoje uma recepção ao major Carlos Afonso dos Santos, representante do Exército português junto à missão. Recebidos o major Carlos Afonso dos Santos e o major Jair de Albuquerque Lima, oficial posto à sua disposição à chegada daquela praça de guerra pelo seu comandante, tenente coronel Álvaro de Aguiar, passaram rapidamente pelo Cassino dos Oficiais dirigindo-se, em seguida, para as antigas fortificações construidas pelos portugueses nos primeiros tempos da vida da cidade. Depois de percorrer as partes mais interessantes das velhas fortificações e admirar a grandiosa obra de engenharia, atestado vivo da competência dos seus construtores, o major Afonso dos Santos, sempre acompanhado do comandante Álvaro de Aguiar e da oficialidade do Forte, voltou ao Cassino em cujo salão nobre foi servido um "drink". O comandante fez, então, uma breve e expressiva saudação ao visitante, enaltecendo o gênio dos antigos militares a que estava confiada a defesa da terra revelada ao mundo por Cabral, terminando por brindar o Exército português na pessoa do seu representante. O major Afonso dos Santos agradeceu em rápidas palavras retirando-se em seguida, sendo acompanhado até o automovel por todos os presentes.

Suicidou-se em pleno mercado

Ingerindo forte substância tóxica, suicidou-se, em pleno mercado do Campinho, Praça do Lavrador, Manoel Francisco, de 56 anos, solteiro, lavrador, residente à rua Terra Nova, sem número, em Realengo.

Populares que assistiram à cena de desespero ainda tentaram salvar o tresloucado homem, chamando o socorro da Assistência. Todavia, ao chegar o médico, Manoel Francisco já havia falecido.

O cadáver com guia do comissário Mello Moraes, do 21º distrito foi mandado para o necrotério. São ignorados os motivos do suicidio.

Assassinou a amásia a pauladas

Preso por indicação do proprio filho

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Na localidade "Sitio Grande", freguesia do O, Elisa Herminio dos Santos, de 50 anos, casada, vulgo "Baiana", foi assassinada a pauladas, pelo seu amásio, José Caetano da Costa. O crime foi praticado no dia 5, porem, o cadaver só foi encontrado ante-ontem, por vizinhos, que participaram o encontro à policia. O criminoso homisiou-se na casa de uma irmã, no bairro do Pinheiro, onde foi preso por indicação do próprio filho. O criminoso nega o delito.

Mundana

MARILIA

O aniversário de Marilia reuniu em casa de seus pais, o jornalista André Carrazzoni, nosso prezado companheiro, e sua esposa, a senhora Dalila Carrazzoni, um grande número de amigos, que foram cumprimentar a jovem aniversariante. Marilia, que já conseguiu juntar meia duzia de anos em sua radiosa e simpática meninice, foi o centro das atenções de uma roda onde estavam, alem de muitos outros amigos que lhe foram levar parabens, o coronel Costa Netto, superintendente de A NOITE; o coronel Santos Araujo, diretor-tesoureiro da Empresa; o senhor e senhora Vargas Netto, senhor e senhora Tullio Chaves, o senhor Cassiano Ricardo, diretor de "A Manhã", e senhora Cassiano Ricardo, Sr. Alberto Byington Junior, Sr. Lincoln Massena, Sr. Garcia de Miranda Netto, senhorita Perrotta, alem de inúmeros amiguinhos de Marilia. A NOITE fixou um aspecto da simpática reunião, em casa do casal André Carrazzoni, que cumulou de gentilezas a quantos compareceram, para manifestar sua amizade à graciosa Marilia.

Último capitulo

Há certos fatos que, de tão esperados pelos cronistas, perdem quase todo o interesse. Quando se inaugurou a Avenida Rio Branco, os jornalistas já haviam gasto, antecipadamente, todo o "stock" de adjetivos. As noticias necessitam sempre do inesperado, da surpresa. A realização de um fato aguardado com todos os detalhes já não póde provocar pontos de exclamação em nosso espirito. Ontem, se alguem nos dissesse: "morreu Bernard Shaw!" todos se surpreenderiam. O falecimento de Rabindranath Tagore era coisa esperada. Os leitores que acompanham o movimento internacional procuraram, já nos matutinos, a noticia do óbito. Não a encontrando, pensaram no desleixo do secretário do jornal, esquecendo-se dos caprichos do destino:

— Que diabo! Ainda não veio o telegrama sobre a morte de Tagore?

Impossivel, senhores! Esse telegrama só chegou às dez e meia da manhã, e os jornais já estavam na rua!

*

Tagore pertence a um grupo de mortos que já tem, pronto, o panegírico. Há muitos anos, nas prateleiras das oficinas de todos os jornais do mundo, há noticias completas, com os detalhes de sua vida. O chumbo já estava coberto de poeira, acumulada desde o seu primeiro ataque cardiaco. Isso há mais de dez anos. Houve um corre-corre nas redações, para a elaboração dessa noticia que só hoje foi espalhada pelo mundo. Nesse meio tempo, muita coisa aconteceu ao mundo: desapareceram nações, morreram heróis, nasceram gênios, destruiram-se civilizações. E os adjetivos do morto ilustre ficaram intactos, porque o poeta soubera dominar a enfermidade.

Contam que "O Paiz" durante quinze anos, guardou, pronto, o elogio "post-mortem", de um grande estadista. Esse "record" foi agora igualado. Hoje, em todas as revistas, em todos os jornais, estão sendo repicados "clichés" e noticias cobertas de poeira. E o encarregado das oficinas, radiante, esfrega as mãos, demonstrando a sua alegria:

— Palavra de honra, se não mandassem buscar esse artigo, eu já ia ordenar que derretessem o chumbo!

PUCK

ANIVERSÁRIOS

O Sr. Levi Carneiro, jurisconsulto de nomeada, figura de relevo nos meios intelectuais e sociais, comemora hoje o seu aniversário natalicio. Presidente da Academia Brasileira de Letras, diretor da "Revista Brasileira", antigo presidente da Ordem dos Advogados brasileiros, ex-deputado federal, o Sr. Levi Carneiro é uma personalidade marcante das mais altas esferas da sociedade e da cultura brasileiras. Pela sua inteligência e saber, capacidade de profissional, sendo como é um dos advogados mais notaveis do nosso foro, qualidades de "gentlemen" e dotes de espirito, a data aniversaria do ilustre jurista dá ensejo a que seus amigos e admiradores que lhe tributem hoje as mais significativas homenagens.

Sra. Candida Vargas Tatsch — Passa hoje a data natalicia da senhora Candida Vargas Tatsch, esposa do Sr. Newton Barbosa Tatsch e irmã do nosso prezado companheiro de redação Vargas Netto. Na alta sociedade carioca, onde a envolve uma auréola de simpatia e amizade, a aniversariante se distingue pelo brilho do seu espírito e pela beleza do seu coração, o que lhe dará ensejo de receber no dia de hoje as homenagens que tanto merece.

Fazem anos hoje:

O Sr. Arthur da Silva Bernardes, ex-presidente da Republica; a Sra. Maria José da Costa Farani, viuva do cirurgião Dr. Alberto Farani; o escritor Castilhos Goycochêa.

Santuzza Doria — A passagem do aniversário natalicio da cantora Santuzza Doria foi motivo para que os seus admiradores lhe prestassem as mais significativas provas de amizade e simpatia.

—— Faz anos hoje o Sr. João Lopes Louzada, diretor do Club Militar da Reserva do Exército e alto funcionário da Policia Civil.

—— Faz anos hoje a inteligente menina Neyde, filha do Sr. Manoel Figueiredo, funcionário da Policia Civil, e de sua esposa, Sra. Orchidéa Motta Figueiredo, que, por esse motivo, receberão em sua residência as pessoas de suas relações de amizade.

—— Completa hoje mais um aniversário natalicio a senhorita Clara Ludimir, filha do Sr. Marcos Ludimir, comerciante em nossa praça e de sua esposa, Sra. Anna Ludimir.

—— Transcorre hoje o aniversário natalicio da senhorita Marieta Carneiro, funcionária da Secção de Compras de A NOITE que, por esse motivo, está sendo muito felicitada.

—— Por ocasião do seu aniversário natalicio que acaba de passar, recebeu muitas e significativas homenagens a distinta senhora Maria Amorim Arruda, esposa do nosso prezado confrade Ivo Arruda, diretor do Bureau Internacional de Imprensa.

CONFERENCIAS

Na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, edificio do "Jornal do Comércio", realiza-se hoje, às 17 horas, a conferencia da Sra. Nini Miranda, sobre o tema: "A mulher e a criança".

—— A convite do Instituto de Estudos Brasileiros, o professor Compton fará hoje, às 21 horas, no salão da Academia Nacional de Medicina, à rua Augusto Severo n. 4, uma conferência sobre "Science and the growth of society".

CONCURSO DE ORATÓRIA

O concurso de oratória para universitários, organizado pelo Diretório Central de Estudantes, marcado para o dia 11 do corrente, foi transferido para 15.

UM CHÁ NA ASSOCIAÇÃO CENTRAL NIPO-BRASILEIRA

A Associação Central Nipo-Brasileira oferecerá hoje, às 18 horas, um chá aos estudantes da lingua e da cultura japonesas em nosso país. Presidirá a cerimônia o senhor Kobaiashi, presidente da referida Associação, que, como é sabido reune em seu seio inúmeras figuras de realce da intelectualidade brasileira.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Pela passagem do 50º aniversário natalicio do seu pai, Sr. Julio Simões, o Sr. Ramiro Simões fez celebrar missa em ação de graças hoje, às 9 horas, no altar-mór da igreja de S. José.

—— Prevalecendo-se da passagem da data natalicia da viuva Adelaide Silveira Martins Leão, sua familia manda celebrar missa em ação de graças pelo restabelecimento de sua saude amanhã, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

ENFERMOS

Tem experimentado sensiveis melhoras no seu estado de saude o Sr. Adriano Mauricio, conhecido industrial, que há dias sofreu um acidente nesta capital. Recolhido a um quarto particular do Hospital da Penitência, o Sr. Adriano Mauricio tem recebido numerosas visitas e as mais expressivas manifestações de simpatia dos amplos circulos sociais em que é muito estimado.

Os funerais de Bruno Mussolini

Sepultado na terra natal do Duce

PISA, 8 (A. P.) — Seguiu para a localidade natal do Duce, a pequena cidade de Predappio, o corpo do capitão Mussolini, o qual vai ser ali inumado. O transporte foi feito em solene prestito funebre que atravessou as ruas de Pisa, entre alas de tropas e de povo. O ataúde ia coberto de flores. Das janelas das casas, no percurso, caiam tambem flores em profusão. O trem partiu para Predappio às 9,15.

O conde Ciano ligeiramente enfermo — Não póde assistir aos funerais de Bruno Mussolini

ROMA, 8 (A. P.) — Anunciou-se que "ligeira enfermidade" impediu que o ministro do Exterior, conde Ciano, assistisse ao enterramento de seu cunhado, o capitão Bruno Mussolini, em Pisa. A nota oficial a respeito declarou simplesmente que o ministro estava "indisposto".

Explodiu a galeria subterranea

No poste de parada de bondes da esquina da rua Dias da Cruz com a Avenida Amaro Cavalcanti esperavam condução Eurico de Oliveira Reis, residente na rua Zizi n. 57, e a jovem Nympha Pinto Cardoso, moradora na rua Amorim n. 7, casa 4. Em dado momento produziu-se uma explosão numa galeria subterrânea da Light e as chamas que dali se desprenderam queimaram os jovens.

Nympha, que conta 17 anos, é solteira e comerciária, apresentava queimaduras de 1.º grau nas pernas, e Eurico, que tem 19 anos e é solteiro, feridas queimaduras do 1.º e 2.º graus no punho esquerdo. Socorridos no Posto de Assistência do Meyer, retiraram-se após os curativos.

O fato, como era natural, causou pânico e, na ocasião, foram as autoridades policiais notificadas. A seguir uma turma de trabalhadores da Light reparou a avaria.

Não tem com que manter seus três filhinhos

Assim como existem falsos pobres, pessoas que, sem maiores necessidades, apelam para a caridade pública, outras há que, nunca pensaram em se utilizar desse meio para minorar os seus sofrimentos.

É o caso da Sra. Elvira de Souza Pinheiro residente num quartinho à rua Dr. Garnier, 519, fundos, estação do Rocha, conforme nos vieram relatar. Tendo enviuvado há tres anos, a Sra. Elvira, que não goza de boa saude em razão das vicissitudes por que há passado, trabalha, na máquina de costura, para atender a sua manutenção e a de três filhinhos. Cose ela para lojas, percebendo pouco; vive em sérias aperturas, e, mercê de sua boa conduta, dizem-nos vizinhos a pobre senhora, bem merece a compaixão das almas caridosas.

A nova diretoria da Sociedade Brasileira de Belas Artes

Reeleito presidente o professor Castro Filho

A Sociedade Brasileira de Belas Artes realizou uma assembléia geral para eleição da diretoria no ano social de 1941-1942, que teve o seguinte resultado:

Presidente, professor Castro Filho (unanimidade); vice-presidente, Vicente Leite; 1º secretário, Sinhá d'Amora Maciel; 2º secretário, Sara Formienti; 1º tesoureiro, Martinez Vidal, e 2º tesoureiro, Yara Ferreira Leite.

Conselho: Luiz Almeida Junior, Oswaldo Teixeira, Armando Vianna, Manoel Santiago e Manoel Pestana.

Antes da eleição da diretoria, que tomará posse no dia 9 do corrente, às 17 horas, foi prestada homenagem à memoria dos sócios professor Del Vecchio, Giuseppe Gargallone e Eduardo Bevilaqua.

"Horas musicais" de "Vamos Ler!"

Um programa com Zézé Fonseca, Barbosa Junior e outros astros do nosso "broadcasting"

Zézé Fonseca e Barbosa Junior

Continua com êxito o programa lançado por "Vamos Ler!", as "Horas Musicais...", que se realizam, cada semana, nos estúdios da Rádio Nacional. Idealizados por Vieira de Mello, diretor do festejado magazine, o programa de P.R.E. 8 tem proporcionado momentos de grande prazer aos amigos dessas manifestações do nosso rádio.

Hoje, das 17 às 18 horas, será irradiado mais um selecionado programa, cuja execução está a cargo de Zézé Fonseca, Barbosa Junior, Violeta Cavalcanti, Nuno Roland, com o regional da Rádio Nacional, sob a direção de Dante Santoro.

O interesse pelos programas musicais de "Vamos Ler!", sempre crescente, bem demonstra o acerto da criação dessas audições. Aos frequentadores, como sempre, serão distribuidos vários brindes.

Avultado o número de processos de indulto e naturalizações

Atendendo à necessidade de dar andamento a avultado número de processos de indulto e naturalizações de funcionários públicos, o diretor da Justiça do Interior resolveu prorrogar, por mais 25 dias, o expediente de diversas secções do Ministério da Justiça.

CATETE

Grande e solido prédio à rua do Catete n. 110, próximo à rua Andrade Pertence

PALLADIO venderá em leilão dia 13 de agosto de 1941, às 16 horas, em frente ao prédio.

LAPA — Prédio de 5 pavimentos com duas frentes à rua Hermenegildo de Barros n. 193 e os moveis aí existentes

PALLADIO venderá em leilão dia 15 de agosto de 1941, às 16 horas.

Três caroços de amendoim junto ao pulmão

Operado o menino

No Pronto Socorro foi operado, hoje, o menino Emilio, de 2 anos, filho de Mario Hurato, residente à estrada da Gávea n.º 1098. Tinha junto ao pulmão três caroços de amendoim, que foram retirados, tendo feito a intervenção o Dr. Caiado de Castro.

O menino ficou livre de perigo.

Depois de absolvido, foi condenado

E terá de pagar indenização de 200 contos

Reunindo-se a Segunda Câmara do Tribunal de Apelação, foi julgado o crime ocorrido no Café Antero, à rua da Misericórdia, 43. O proprietário desse estabelecimento foi o autor da morte, a tiro, de Francisco Ceciliano. Submetido a juri, foi absolvido. O promotor Paula Baldessarine apelou da sentença, que foi agora julgada. A derimente de legitima defesa, invocada, não foi reconhecida. Do feito foi relator o desembargador Magarinos Torres, que confirmava a sentença absolutória. Divergiu o revisor, desembargador Oliveira Sobrinho, que, embora reconhecesse ser o réu homem pacato e ter sido agredido pela vitima, achava que ele bem podia valer-se do socorro policial, não estando em perigo a sua vida.

Empatada a votação, o presidente votou de acordo com o revisor, sendo, assim, reformada a sentença absolutória do juri e condenado o réu à pena minima de 6 anos.

O Tribunal estava repleto de assistentes. Independente da condenação, no foro civel está correndo ação de indenização de 200 contos à familia da vitima.

Uma "bicha" singular

CONTINUAÇÃO DA DECIMA PAGINA

antecedência? O serviço de registro vai abrir somente às 9.30 horas...

— Pois é. Mas estou aqui desde as 18 horas. Dizem que o prazo para as legalizações terminará no dia 10 e eu estou atrasado nos meus papéis. De sorte que tenciono passar aqui a noite e grande parte da manhã.

A essa altura, o homem numero um da fila interrompe sua narrativa, para atender a um cidadão corpulento, muito corado e de cabelos vermelhos, que, sem a minima cerimônia, foi oferecendo vinte mil réis pelo lugar.

— Já tenho 43 anos de Brasil, moço. Vá saindo...

— Bem, dou trinta mil réis, insistiu o homem de cabelos vermelhos.

— Por dinheiro algum.

Não ouvimos o resto. Fomos percorrer a fila, em toda a sua extensão. Uma senhora de meia idade acalentava o filho de poucos meses, nos braços. Mais adiante, uma moçoila ensaiava namorico com certo condutor de bondes, que contava as agruras da sua profissão. Encostado na parede de uma casa residencial, um cidadão discutia em voz alta com vários sirios. E a discussão quase tomou feição mais grave, quando o morador do prédio, visivelmente irritado, abriu a janela da casa e exigiu silêncio, com expressão de poucos amigos.

Chegamos ao fim da bicha. Um popular, no meio do auditório, imprevisto, fazia gemer a guitarra, cantando um fado.

Nessa altura, interveio zeloso o guarda municipal.

— São 22 horas, — disse. A lei do silêncio começa aqui. Vamos parar com a música, moço.

Sob protestos dos ouvintes e aplausos dos moradores a guitarra silenciou.

E' precipitação

A respeito do ocorrido, na estranha bicha, buscamos informações em fontes idôneas. Por que isso acontecia?

Apuramos que a precipitação dos que pretendiam o registro não tinha razão de ser. Os trabalhos prolongar-se-ão até o dia 31 de dezembro do corrente ano, havendo, portanto, muito tempo ainda.

Na verdade, é apenas atendido pelo Serviço de Registro de Estrangeiros número limitado em cada dia e de acordo com a capacidade funcional da repartição. Daí, por certo, os lugares serem disputados de véspera. A principio, chegavam os candidatos de madrugada, de maneira que, à hora de abrir os portões da repartição, já estava a lotação completa.

Tomaram eles, então, a resolução de chegar mais cedo ainda.

DOLOROSO

Afogou-se o menino

Pungente ocorrência teve por palco o bairro de Neves, 4º distrito do municipio de São Gonçalo, no Estado do Rio.

À rua Antonio Pedro 72, residência de Eduardo Jones do Nascimento, o seu filho, de nome Eudaci, de um ano e meio de idade, aproveitando estar sua mãe Alayde Costa Nascimento ocupada nos afazeres da casa, saiu para o quintal, onde se achava uma lata de banha de dez quilos cheia dágua, metendo a cabeça na vasilha afogando-se.

Comunicado o fato à policia local, o Sr. Nicolau Vaz, subdelegado, acompanhado pelo escrevente Djalma, tomou as providências que o caso exigia.

Não podem ser atendidos

Funcionários aposentados, que percebem menos de 200$, solicitaram melhoria de seus proventos. O DASP, que examinou o assunto, esclareceu que o provento de aposentadoria é calculado na forma estabelecida pela lei vigente ao tempo de sua decretação, não havendo, assim, fundamento legal que justifique o atendimento do pedido.

A "Casa Cruzeiro" festeja, hoje, a data de sua fundação

Há trinta e dois anos, precisamente, Maximino Rodrigues Cruzeiro Lima e Joaquim Rodrigues Cruzeiro, homens simples e trabalhadores ousados, fundaram nesta capital a CASA CRUZEIRO.

Fundaram-na e venceram, mercê do critério que os orientava no seu trabalho.

Foram seus sucessores o antigo sócio José Augusto Ferreira Cruzeiro e Henrique Ferreira Lino, que passaram a constituir a firma J. Cruzeiro & Cia., sob a qual ainda gira a CASA CRUZEIRO, cuja evolução se processou aceleradamente, alcançando uma posição de relevo na vida comercial da cidade.

No seu ramo de negocios, (ferragens em geral para construções, indústrias e mecânica, ferramentas, material elétrico, tintas, óleos, vernizes, estôpas e graxas) ela soube, pela lisura dos seus processos, conquistar as simpatias e as preferências do público carioca.

E nesses 32 anos de atividades, ela não se afastou dos rumos iniciais, das diretrizes traçadas naquele longínquo dia de 8 de agosto de 1909.

Tudo, pois, justifica o regozijo com que os Srs. José Augusto Ferreira Cruzeiro e Henrique Ferreira Lino, seus chefes atuais, veem transcorrer a data da fundação da CASA CRUZEIRO...

Preso na hora H

Os guardas da Policia Municipal 1.212 e 319, quando passavam pela rua Lino Teixeira, defronte do prédio n. 733, às 5 1/2 horas de hoje, perceberam que um individuo procurava furtar-se as suas vistas, em atitude suspeitissima.

Não tiveram dúvida, tratava-se de um ladrão. Prenderam-no.

Conduzido à delegacia do 19º distrito declarou o meliante chamar-se Mario Waldomiro dos Santos, contar 20 anos, ser solteiro e residir à rua Chuí, 120.

A casa que ia ser assaltada por Mario é residência do Sr. Bernardino Teixeira.

O novo ministro do Supremo Tribunal Militar

Segundo informações que colhemos em circulos autorizados, foi convidado o general Manoel Rabelo, inspetor da arma e dos serviços de Engenharia do Exército, para ocupar o alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, na vaga aberta com a aposentadoria do general Francisco Ramos de Andrade Neves. Ainda de acordo com as mesmas informações, o general Manoel Rabelo aceitou o convite, devendo ser feita agora a nomeação.

Cinema

Uma cena do film "Mme. La Zanga", da Universal, com Lupe Velez, que o Colonial estreará brevemente

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — (2.ª semana) — "O Ladrão de Bagdad", com Conrad Veidt, June Duprez e Sabú. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — (2.ª semana) — "O Ladrão de Bagdad", com Conrad Veidt, June Duprez e Sabú. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "Dois bicudos não se beijam", com Jack Benny, Fred Allen e Mary Martin. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

IMPERIO — "As três noites de Eva", com Barbara Stanwick e Henry Fonda. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

REX — "Que sabe você do amor?", com Merle Oberon e Melvin Douglas. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO — (2ª semana) — "O inimigo X", com Clark Gable e Hedy Lamarr — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — 2ª semana — "Noiva por um dia", com Deanna Durbin e Franchot Tone. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Tragédia na mina", com Paul Robeson. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PATHÉ — "Rainha Cristina", com Greta Garbo e John Gilbert. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

OLINDA — Na tela: "A canção do milagre", com José Mojica, e "A volta do homem leão", com Charles Loucher. — Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas.

No palco "Tatuzinho" e "seu" Chico; Valery, bailarina; Isa Rodrigues e Paulo Rodrigues; Olivinha Carvalho; Lourdinha Bittencourt e outros números. — Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na tela: "O Judeu errante", com Conrad Veidt e a série "Aventuras de Frank, o gladiador". — Às 14,00 — 17,00 — 19,00 — 21,00 e 23,00 horas.

No palco: Maria Amorim; Jorge Murad; Duo Williams; Anjos do Inferno; Mr. Charles e outros números. — Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Ante os protestos dos passageiros, o sargento foi detido

Escandalizou sobremodo às familias que viajavam na barca "Quinta", partida do Cáis Pharoux, às 16,40, a atitude mantida por um inferior da Armada, o qual procedia de modo atentatório à moral. Houve protestos. E ao chegar a barca à Ilha de Paquetá, do fato tomou ciência o comissário Paulo do Nascimento, que fez conduzir o militar para o comissariado, seguido de muitos passageiros, testemunhas do seu procedimento incorreto. Alí deu ele o nome de Pericles de Deus ser 3º sargento, contar 30 anos de idade, residir à rua Olivia, 174, servindo na Base de Aviação Naval, situada na Ilha do Governador.

O sargento Pericles de Deus foi mandado apresentar à unidade a que pertence.

Carmen Miranda -um cartaz sempre sugestivo

Ganha grande êxito o concurso de caricaturas da "pequena notavel", instituido pela A NOITE

Como o lapis de Ktaldi traçou as linhas da embaixatriz do samba na América do Norte

Apezar da hora dramática que está vivendo o mundo, cuja fisionomia os acontecimentos mais barbaros e sanguinolentos transformam com a rapidez dos relampagos, Carmen Miranda continua sendo, lá fora, um cartaz impressionante de propaganda do nosso país.

E é precisamente por isso que o nosso concurso de caricaturas dessa brasileirinha realmente notavel, há pouco instituido de acordo com a Fox Filme do Brasil, ganhou depressa uma grande ressonância em todos os nossos centros artisticos.

Ela bem merece as nossas homenagens e essa alegria com que acolhemos sempre as suas vitórias em Hollywood.

Vencendo pelo talento e pela graça, por um conjunto, enfim, dos melhores dons pessoais e artisticos, Carmen Miranda contribuiu poderosamente para que melhor nos conheçam e nos julguem os nossos bons amigos norteamericanos.

O lançamento agora do seu principal filme — Uma noite no Rio — confirmará os grandes méritos da garota, cujas caricaturas nos chegam diariamente, fixando-a sob os mais curiosos e diferentes aspectos.

É de 500$ o primeiro prêmio, sendo respectivamente de 200$ e 100$ o segundo e o terceiro.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA

O nosso prezado Irmão Provedor manda convidar todos os Irmãos que tiverem as qualidades exigidas no art. 23. Capitulo VI, secção I do Compromisso, a comparecerem na Sala dos Despachos, às 10 horas, do dia 10 do corrente mês, afim de procederem à eleição dos Definidores, que teem de servir no triênio compromissório de 1941-1944 e respectiva apuração.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia, 3 de agosto de 1941.

O escrivão — *Antonio Carlos Lafayette de Andrada.*

A parada de 7 de setembro

Fomos informados em fonte merecedora de crédito que entre as tropas que formarão na parada militar de 7 de setembro próximo, figurará a Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo.

Cooperação para a construção de novos aérodromos

O Departamento Administrativo da Baia vai dirigir-se aos prefeitos do Estado

SALVADOR, 7 (A. N.) — O Departamento Administrativo do Estado vai enviar circulares a todos os prefeitos da Baia, sugerindo uma cooperação no sentido da construção de aeródromos.

"O mistério da Igreja no Evangelho de São Marcos"

Realiza-se hoje, às 17 e meia horas, a reunião semanal do Centro Dom Vital, devendo ocupar a tribuna de conferências o padre Martinho Michler, que falará sobre "O Mistério da Igreja no Evangelho de São Marcos".

Teatro

A temporada maliciosa e brejeira do República

Dentro de mais alguns dias subirá à cena no Teatro República a nova revista da parceria Jardel Jercolis-Custodio Mesquita, "Do que elas gostam", desempenho dos principais elementos da companhia de espetáculos maliciosos e brejeiros que alí estão sendo apresentados. Em cena permanece a revista "Filhas de Eva".

"Eu gosto desta mulher", no Ginástico

O público carioca tem no Ginástico um espetáculo de primeira ordem: "Eu gosto desta mulher", o último trabalho de Armando Gonzaga, está dando à temporada da Comédia Brasileira excepcional brilhantismo, levando àquela casa de espetáculos da avenida Graça Aranha, numeroso público que acompanha em franca hilaridade todo o desenrolar dessa interessante sátira de costumes que constitue evidentemente o mais agradavel cartaz do momento.

As realizações do Curso Prático de Teatro, do S. N. T.

A principal finalidade do Curso Prático de Teatro, do Serviço Nacional de Teatro, é a renovação dos quadros interpretativos do teatro brasileiro. Esse objetivo vem sendo alcançado nos dois anos de vida ativa do Curso Prático de Teatro que tem como professores a atriz Lucilia Peres e o ator ensaiador Octavio Rangel, a maestrina Grizelda Lazaro e a bailarina Heros Volusia que regem, respectivamente, as aulas de arte de representar, canto coral e bailado.

Do Curso Prático saíram para ingressar nos nossos melhores elencos de comédia Samaritana Santos, Paulo Porto, Danilo Ramirez, Cahué Filho, Francisco Fortes e Sandro Polonio, encontrando-se atualmente em evidência, na Companhia da Sra. Alda Garrido, as irmãs Santoro, alunas das aulas de ballado do C. P. T. a cargo da notavel ballarina patricia, senhorita Heros Volusia.

Ademais, as provas públicas que o C. P. T. tem proporcionado a platéias seletas com a representação de peças como "A Gioconda", "Quase ministro", "Caminho da porta", "As doutoras", "O dote", teem mostrado o aproveitamento de um grupo numeroso de seus alunos que a crítica unanime classifica alguns deles como verdadeiras revelações. Isto basta para evidenciar e justificar as esperanças de renovação no teatro no Brasil com os elementos que já ensaiaram e continuam ensaiando os seus primeiros passos no Curso Prático de Teatro do S. N. T. do Ministério da Educação.

"Brasil Pandeiro" continuará em cena no João Caetano

Estava anunciado para amanhã, no João Caetano, a estréia de "Silêncio, Rio", pela Companhia Alda Garrido. A festejada atriz, porem, resolveu adiar a "première" para a próxima semana, afim de atender a numerosas solicitações do público, visto como "Brasil Pandeiro" continua em franco sucesso, esgotando diariamente a lotação da casa de espetáculos da praça Tiradentes.

Os espetáculos de hoje

RIVAL. — "Chuvas de verão". Pela Cia. Eva Tudor. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O cura da aldeia", comédia de Arniches. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "No lesco-lesco", revista de Walter Pinto e J. Maia. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Brasil Pandeiro", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Alda Garrido. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Eu gosto desta mulher". Às 20 e às 22 horas.

REPUBLICA — "Filhas de Eva". Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Os homens preferem as viuvas". Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Rocambole-mágico. Às 20,45 horas.

Cidades satélites para os trabalhadores

(Titulos principais na 1ª pag.)

Substituindo-as progressivamente por vilas operárias, amparando os seus moradores reconhecidamente desamparados, a Prefeitura e as caixas de pensões e aposentadoria do Ministério do Trabalho, por determinação expressa do presidente da República, farão desaparecer as decantadas "favelas".

Sobre o complexo problema das "favelas", ainda em estudo, ouvimos o engenheiro Edgard Duque Estrada, chefe do Serviço de Construções Proletárias da Prefeitura e nosso confrade de imprensa.

Há muitos anos dedica esse técnico toda a sua atividade à obra do teto das classes menos protegidos pela fortuna.

O engenheiro Duque Estrada inicia dizendo:

— De nada valeriam as excelentes leis trabalhistas, o amparo e a proteção à familia, consubstanciadas nessa obra formidavel, humana e grandiosa, empreendida pelo presidente Vargas se não se criassem, paralelamente, as facilidades e meios para a conquista do teto próprio, supremo bem e coroamento definitivo. E porque assim penso tenho dado, desde sua organização até hoje, na chefia do Serviço de Construções Proletárias da Prefeitura do Distrito Federal, o máximo de meu esforço e até de sacrificio. Não me recuso a dizer, a quem me pede, leal e sinceramente, o que sei, o que penso e o que aprendi em 10 anos de vida inteiramente consagrada no estudo do problema do teto do pobre. Julgo-me um colaborador eficiente da obra governamental e por isso presto meu depoimento.

As caixas de pensões e os núcleos residenciais minimos

E continua o engenheiro Duque Estrada:

Sempre fui e não podia deixar de ser favoravel à obra que vem realizando as Caixas de Pensões de Aposentadoria e de tudo quanto se referi a núcleos residenciais minimos. Sinceramente, porem, devo dizer que elas, por si só, não resolverão o problema, a não ser em pequena parte. Falta um orgão técnico especializado que coordene e de melhores diretivas aos esforços que hoje são dispersados.

Os locais, escolhidos a esmo, os terrenos nem sempre próprios, exigindo grandes gastos no preparo do solo, na técnica das fundações, nas redes de águas e esgotos e luz, os tipos escolhidos e os materiais empregados o excesso de funcionários a estipendiar, a facilidade de obter, cada uma, fornecimentos sem concorrência para materiais não estandardizados evitam que as Caixas obtenham, como facil seria, um padrão minimo de custo. O preço da casa está muito acima do próprio normal e das posses dos que mais precisam de um teto. E tanto isso é verdade que o meu serviço — apesar das falhas do Código de Obras — aproveitando iniciativas próprias e apenas criando facilidades na construção e no licenciamento já tem sozinho mais casas construidas e em construção, dentro do Distrito Federal do que todas as Caixas juntas.

O que urge fazer para resolver integralmente o problema

— Tenho absoluta certeza de que duas únicas iniciativas resolverão definitivamente o problema do teto do pobre no Distrito Federal e me submeteria, de bom grado, à prova. Essas iniciativas são faceis e precisavam ser imediatas — Modificação do Código de Obras no que concerne às construções proletárias (art. 346, do Dec. 6.000 de 1 de Julho de 1937. — 2º — Cidades satélites com vida própria e diretamente articulados aos centros de trabalho por meio de transportes coletivos próprios, rápidos e baratos, com horários correspondendo aos de começo e fim das atividades do comércio, da indústria e da construção civil.

As modificações do Código de Obras

E enumera as modificações que devem ser feitas no Código de Obras:

— Primeiro: Reduzir de 12 m2 para 9 m2 a área minima das salas. As salas de 12 m2 são excessivas para um proletário, não se justificam como exigência higiotécnica e são todas elas divididas depois do "habite-se" e transformadas em quartos. 2 — Permitir os quartos de 6m2 de área minima nos casos isolados em centro de lote. Essa medida visa atender, na familia proletária, o caso da promiscuidade de moças e rapazes dormindo num mesmo quarto. 3 — Permitir as construções geminadas desde que fossem mantidos 1m,50 de afastamento das divisas e de cada lado do bloco. As construções germinadas facilitam os casos de familia de dois irmãos que querem morar no mesmo lote, de pai e filha casada ou filho que querem morar no mesmo lote, alem de que reduz 40 % o preço da construção. 4 — Tornar sem efeito o Boletim do diretor do Departamento de Edificações que — sem amparo legal — mandou proibir consertos, acréscimos e reformas em prédios proletários. Esse Boletim tirou ao proletário um direito assegurado no Código Civil de conservar a propriedade e de aumentar sua casa à proporção que cresce sua familia, esquecido de que os tipos oficiais fornecidos e por ele mesmo aprovados são "celulares" e, portanto, destinados a serem, mais tarde, completados. Esse Boletim não é do conhecimento, tanto do Sr. secretário geral como do Sr. prefeito, apologistas da Construção Proletária e seus incentivadores e protetores. 5 — Eliminar a parte final do parágrafo 2º do artigo 346, "que impede a construção de dependências nos lotes onde houver construção proletária". Isso é um absurdo. A dependência no fundo do lote é uma imperiosa necessidade e resolveria grande parte do problema da carência de habitação minima. Um lote tem 360 metros quadrados. A superficie máxima da construção, sendo de 60 metros quadrados, temos que 5/6 do lote teem que ficar hoje obrigatoriamente perdidos. Meu Serviço tem licenciadas 8.500 construções. Nos fundos desses 8.500 lotes 8.500 pequenos proprietários pediriam imediatamente licença para construir outras tantas dependências de sala, quarto e cozinha, o que não só lhes aliviaria o custo da obra pelo aluguel como serveriam para localizar outras 8.500 familias que precisam de teto. Com essas modificações indispensaveis do Código de Obras, o Serviço de Construções Proletárias poderia acrescer suas atividades e resolver, por si só, em 80 % o problema do teto do pobre.

Os nucleos satelites articulados aos centros de atividades

— A área plana, de clima ótimo, de solo ubérrimo e devoluta da cidade é enorme e de facil urbanização. Precisamos estender a cidade, tirando do centro tudo quanto se referir à habitação proletária. A construção proletária precisa e deve ficar situada nas zonas suburbana e rural, onde os proletários deixarão de ser inteiramente consumidores no centro para suprirem-se com suas hortas, pomares e galinheiros, diminuindo sensivelmente o custo da vida e criando um padrão mais acessivel.

A eletrificação encurtou as distâncias e o auto-ônibus penetra nas zonas sem trilhos modificando a face do problema urbanistico facilitando a penetração nas terras mais longinquas onde poderemos, ao mais baixo custo da terra criar as cidades-jardins, os núcleos satélites, com a sua vida própria, a Policia, o Correio, a Assistência, o Comércio adequados, os parques para crianças e as escolas rurais e até profissionais. Basta ligá-las com condução própria, barata e adequada aos pontos de dispersão para irradiação aos centros de trabalho. Nesse particular é que vejo o admiravel auxilio não só da iniciativa particular de companhias que se especializaram na matéria como a Brasileira de Terrenos, a Empresa Territorial e Comercial e as Caixas de Pensões e Aposentadorias. Em Inhauma, Jacarepaguá, Pavuna, Campo Grande, Bangú, Realengo, ha milhões de metros quadrados de terras ótimas para esses centros satélites. Terrenos próprios, de solo firme, com facilidade para os problemas de água, esgotos e luz, bastando que a Prefeitura, para esses casos especiais, não fizesse as exigências que faz para os loteamentos comuns e para as aberturas de ruas.

A ilusão das favelas — Caso de policia e de saude pública

— Tenho, sobre favelas, os estudos mais completos e não sei de ninguem que possua o "dossier" que a respeito possuo. Conheço todas as favelas e sua gente. Em via de regra e na maioria dos casos as favelas são habitadas, como facil seria de provar não por gente limpa e honesta, mas por malandros, malfeitores, vadios consagrados que vivem da prática do jogo, do furto e da briga. Em muitas favelas, como na de Curujá, em São Cristovão há, sob a capa de sede — casas de jogatina onde se joga o dia e a noite. Vive-se na maior promiscuidade e na maior sujeira, recebendo a planicie os dejetos em matéria, a sugeira dos morros. 60 % dos que moram em favelas são vagabundos, muitos com fichas na policia. Os bons, os sãos que alí moram o fazem ou porque teem a terra própria ou porque a necessidade obriga e essa necessidade é consequência de duas coisas: falta de casas baratas nas proximidades do trabalho e falta de transportes articulados com os horários dos serviços. 80 % dos barracões são meio de renda e de vida desonesta de exploradores, de usurários que usurpam e ocupam até as terras da União e da Prefeitura. Em qualquer favela 80 % dos terrenos e dos barracões são de aluguel.

Transformar esses morros que tendem a desaparecer e que são hoje ocupados pelas favelas em centros proletários minimos é, a meu ver e salvo melhor juizo um erro grave e que precisa ser examinado com o máximo cuidado.

Em primeiro lugar, como arquitéto e como esteta, não posso admitir que se deixe de aproveitar um morro no centro da cidade mais bela do mundo para pedestal de parques, castelos e construções tipicas para enchê-los de casebres amontoados e onde viverá gente sem maiores recursos e sem cuidados de higiene, que veem comprometer os moradores da planicie. Em segundo lugar é preciso pensar em local para colocar os que hoje moram nas favelas, sem emprego, sem meio de vida outro que as contravenções penais. Em terceiro lugar o custo porque vão ficar essas casas considerados os problemas de arruamento, coleta de águas pluviais, redes de esgotos, água estavel e luz. Técnicamente, com o dinheiro que se vai gastar para colocar uma casa minima numa atual favela, poderiam ser construidas duas iguais na planicie, nas zonas suburbana ou rural onde, alem do mais, poderiam ser previstos maiores espaços livres para parques, quintais, etc., e estariamos livres de inconveniente das casas a montante umas das outras.

Um problema inexistente

— O problema da favela praticamente não existe. Acabados os centros de jogatina e de macumba, apanhando os malandros que aí vivem homisiados e forçados a procurarem trabalho, reentrando o governo na posse dos seus terrenos om poder de grileiros e punidos de acordo com o art. 317 do Decreto 6.000, os que alugam terras e barracões, ficarão apenas 20 % de gente honesta e digna que tem suas terras e suas casas com o titulo habil de propriedade e a quem se deve dar todo o apoio e assistência e fornecer mesmo a troca desse terreno e dessa propriedade por outro, em melhor local. Os que não teem para onde ir devem ser localizados pela Prefeitura, a titulo precário, em terrenos mais afastados. O exemplo da favela do Cáis do Porto é tipico. Todos sairam do centro da cidade e ninguem mais ficou no relento, acabando-se a favela. Ao tempo do prefeito Prado Junior, as favelas deixaram de existir. Ele acabou com elas. O Sr. Tadeu Medeiros, médico da Saude Pública fez demolir os barracões que a Prefeitura transportou para Nilópolis, Caxias e outros locais onde ainda hoje estão muitos com suas casas, contentes e felizes. Pouco a pouco, os mesmos grileiros, os mesmos exploradores foram fazendo e alugando novos barracões e eles aí estão nas favelas ressurgidos. A falta de conhecimento perfeito do meio de vida dos que moram nas favelas e das condições de "habitat", a lábia de certos malandrões sem emprego que vivem a agitar esse problema para arrancar dinheiro dos incautos que teem suas casas nos morros e que desejam e não podem melhorá-las porque a lei impede, é que teem levado a essa falsa piedade em torno de gente que nada merece porque vive à margem das leis da sociedade.

Em meu poder estão os documentos de tudo quanto afirmo e o meu "dossier" a disposição de quem desejar verificar a verdade do que digo.

Criemos o Ruralismo

— O presidente da República, em momento de feliz inspiração, deu a ordem de rumo ao oeste. Imitemos o fundador do Estado Novo e nós, engenheiros e arquitetos ponhamos todos os nossos esforço, criando, ao invés do urbanismo que dá o sentido da cidade, o "ruralismo" que é o rumo aos campos, à zona do Distrito Federal, mais rica, mais fertil, onde a terra barata e dadivosa tudo nos oferece e onde Deus pôs a água cristalina das serras e das nascentes e um clima saluberrimo. Deixemos os morros e façamos de cada um um Silvestre ou Santa Teresa e rumemos para os campos e para as serras. 1.163.933 m 2 tem o Distrito Federal. 2/3 estão pedindo construções.

O Aeroporto de Fortaleza

Um dos mais importantes da América

FORTALEZA, 8 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta capital o Sr. Canbi Araujo, conhecido engenheiro da "Panair", que aqui veio para concluir as demarches da construção do aeroporto de Fortaleza, que, segundo declarou aos jornais, será dos mais importantes na América do Sul. Disse mais o Sr. Araujo: dentro de 6 meses o aeroporto estará concluido. 500 operários trabalharão para isso. A pista, que será asfaltada, medirá 1.500 metros e terá capacidade para abrigar as maiores aeronaves do mundo.

Conferência em Gibraltar

Entre o Visconde de Gort, Samuel Hoare e o general Nogues

MADRID, 8 (U. P.) — Segundo rumores ainda não confirmados, realizar-se-á, dentro em breve, uma conferência, em Gibraltar, entre o visconde de Gort, comandante da fortaleza, sir Samuel Hoare, embaixador britânico nesta capital, e general Nogues, residente geral do Marrocos francês.

Donativos enviados à NOITE

De M. P. S. recebemos os seguintes donativos: dez mil réis para Augusta Loureiro e dez mil réis para Antonio Candido Lopes.

— "Um anônimo do Rio" fez-nos entrega de dez mil réis para a viuva Thereza de Carvalho e dez mil réis para Antonio Candido Lopes.

Proibida a exportação de feijão preto gaucho

Providências da Interventoria para facilitar a vida da população — Criação de feiras-livres e abastecimento de carnes pelo próprio Instituto

PORTO ALEGRE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Diante dos memoriais enviados por numerosas classes sobre a carestia da vida, chegando os produtos a preços jamais atingidos, o interventor federal baixou decreto proibindo a exportação de feijão preto. O coronel Cordeiro de Farias tomou a medida porque está informado de que os outros mercados do país se encontram regularmente abastecidos de feijão produzido em outras zonas da União.

Serão, tambem, criadas feiras-livres em vários pontos da capital, para baratear e facilitar à população a aquisição de gêneros.

Tendo os marchantes manifestado o desejo de aumentar ainda mais os preços da carne verde, o interventor determinou que o Instituto de Carne fizesse o fornecimento da carne verde necessária ao consumo da capital, pelos preços da tabela ultimamente aprovados.

CRIME PAVOROSO

Matou a vizinha, uma menor de 17 anos de idade e mutilou o cadaver — Porque a moça não atendeu as suas pretenções amorosas — Um relato impressionante da cena — Preso o criminoso

Na localidade de Pedra Branca, jurisdição do 27º distrito, ocorreu pavoroso crime perpetrado por um homem de invulgar instinto bestial, que, sem justificado motivo, abateu a facadas, de maneira impressionante, uma rapariguinha, sua vizinha, de apenas 17 anos de idade, isto porque recusara-se ela ao assédio amoroso. O crime foi praticado com tal requinte de maldade que as próprias autoridades policiais, afeitas a casos dessa natureza, julgam-no obra de monstruoso anormal. O cadaver da vitima foi encontrado completamente mutilado, com as mãos decepadas, o braço direito partido e a face rasgada por vários golpes de faca, alem de outras tremendas insisões pelo corpo. A moça fora alcançado quando, ao tentar fugir à sanha assassina do seu agressor, caiu próximo a um tanque, consumando-se aí a inqualificavel imolação.

Foram protagonistas da cena que comoveu toda a localidade, o ex-soldado do Batalhão Escola, Antonio Paulino do Nascimento, natural de Alagoas, com 32 anos de idade, solteiro, que vivia amasiado com uma viuva de nome Mathilde do Espirito Santo, residente numa casa vizinha a de sua vitima, na rua Maceió n. 15, e Maria de Lourdes Cardoso, de 17 anos, solteira, filha de Joaquim Cardoso, ferrador da Escola Militar. Estava a mocinha em companhia de seus padrinhos João Francisco Silva e sua mulher, Maria da Conceição Nascimento.

O trucidamento de Maria de Lourdes verificou-se quando ela se encontrava sozinha, em casa dos padrinhos. Antonio Paulino, que há cerca de dois meses se achava desempregado, despedido que foi da Fábrica de Cartuchos, foi interpelá-la a respeito de certo compromisso que, diz o criminoso, a vitima mantinha com ele, em sigilo, e que era uma promessa de casamento. Discutiram e ele a matou.

Antonio Paulino, confessando o crime, contou como tudo se passou:

— Ela estava na sala de jantar e eu fui até lá, perguntar porque razão me vinha tratando, ultimamente, de maneira tão esquiva.

— Você vive com a D. Mathilde — respondeu-me. Ela é tão boa para você. Será uma ingratidão deixá-la por minha causa.

— Mas você não havia prometido casar-se comigo, há quatro meses? — retorqui ainda.

— Agora não quero mais. Só faço isso com ... Mathilde e gosto [illegible]

[illegible]

O cadaver de Maria de Lourdes foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

QUE DESCOBERTA!

RIO, 7 (A. J.) — O engenheiro F. H. descobriu aqui no Rio, uma casa que vende o afamado linho de caroá, o linho brasileiro, [illegible] os padrões mais modernos.

Atirava beijos ao canário...

Eram dois ladrões

Os dois populares que caminhavam pelo leito da Leopoldina, à altura de Olaria, carregados de embrulhos, em nada se pareciam com [illegible] dos inúmeros trabalhadores que às primeiras horas da manhã de hoje se dirigiam às suas ocupações. A certa altura, entretanto um deles, o que conduzia uma gaiola, pôs-se a olhar para o seu interior, a atirar-lhe beijos.

Curioso, o guarda da Policia Municipal n. 236, que se achava próximo, aproximou-se. O homenzinho e seu companheiro atrapalharam-se.

O policial interpelou-os. E como não soubessem de pronto, explicar quem eram e para onde iam, foram presos e conduzidos à Delegacia do 20º Distrito Policial. Alí declararam chamar-se Sebastião Augusto Ferreira e Cosmo Baptista dos Santos, e não terem profissão, nem residência.

Desembrulhados os volumes que traziam, apareceram canos de chumbo, [illegible]

Presidente de honra da Casa do Jornalista

Uma resolução da Assembléia Geral da A. B. I. aclamando o nome do Sr. Getulio Vargas

Na ultima reunião da Associação Brasileira de Imprensa, convocada em assembléia geral, lida uma proposta subscrita por centenares de associados, foi, por aclamação, conferida ao Sr. Getulio Vargas a distinção especial de Presidente de Honra, até então não existente, daquela tradicional instituição de classe, estando a moção em apreço concebida nos seguintes termos: — "É concedido o titulo de Presidente de Honra da Associação Brasileira de Imprensa ao Sr. Getulio Vargas. — Justificação — A Associação Brasileira de Imprensa abre uma exceção conferindo o titulo de seu Presidente de Honra ao Sr. Getulio Vargas em reconhecimento aos serviços que sempre lhe prestou desde o inicio do seu governo, como chefe da Nação. Ninguem mais do que ele nem melhor auscultou os anseios da classe, contribuindo de maneira eficiente e decisiva para se erguer a Casa do Jornalista. Através dos tempos, o seu nome será sempre reverenciado como o grande animador da realização. A A. B. I., aqui reunida em assembléia geral para reformar a sua lei básica, quer inscrever entre os seus dispositivos um titulo que não sómente exprima a gratidão mas que a perpetue por jamais ter sido conferido a outro".

O presidente da A. B. I. telegrafou ao presidente da República, comunicando a resolução que o aclamou, com as seguintes palavras: — "Testemunha que sou do apoio permanente que V. Ex., pessoalmente, e pelo governo do país, tem prestado á nossa casa, é com grande desvanecimento que reflito o sentir da assembléia de ontem, aclamando V. Ex. Presidente de Honra da Associação Brasileira de Imprensa, titulo este que é pela primeira vez conferido pela instituição de que era até aqui V. Ex. sócio benemérito. Atenciosamente — Herbert Moses".

PANORAMA DA GUERRA

(Resumo dos informes publicados na edição anterior)

NA RUSSIA — Informou-se oficialmente em Berlim que foi completado o cerco de Kiev. Ao mesmo tempo, comunicou-se o reinicio da ofensiva na área de Smolensk, onde as tropas alemãs avançaram 350 milhas. A emissora de Moscou anunciou que a luta continua nos setores de Kenholm, Smolensk e Bielaya-Tserkov. Em Londres julga-se que será assinado breve um acordo militar entre a Rússia e a Polonia.

NA ASIA — O porta-voz de Tóquio, Sr. Ishii, declarou que "o governo japonês constata a existência do cerco militar, politico e econômico do Japão pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha, China e Indias Orientais Holandesas".

NA ISLANDIA — Chegou a Reykjavik um combóio conduzindo tropas norteamericanas para aquela ilha.

NA INGLATERRA — Circulos noruegueses bem informados, de Londres, afirmam que os alemães estão construindo novos aeródromos em território da Noruega e ampliando vários pontos destinados a bases de submarinos. Simultaneamente fortificam a costa, talvez prevendo uma invasão.

Aclamado grande benemérito da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa, em sua última reunião, aclamou presidente perpétuo o senhor Herbert Moses, que vem exercendo a sua presidência de há mais de dez anos. O homenageado declinou da honra excepcional, embora manifestasse o seu profundo reconhecimento pela iniciativa nascida da bondade de seus colegas. Por proposta, então, do Sr. Claudino Victor do Espirito Santo, a assembléia conferiu ao Sr. Herbert Moses o titulo de grande benemérito, que até aqui era inexistente.

Um livro notavel sobre a literatura portuguesa

"Literatura Portuguesa", de Fidelino de Figueiredo, é um estudo completo, sintético, singularmente claro da literatura lusitana, organizado com um sentido didático superior. O periodo medieval, o clássico, o moderno, reação contra o romantismo são desdobrados com o esplendor habitual do mestre. Destinado ao ensino superior universitário, tambem se aplica ao ensino pre-universitário, bastando que o aluno acompanhe, ao compulsá-lo, o programa estampado no inicio do livro. É um livro completo, tão util aos estudantes como aos que, em geral, estimem o conhecimento da literatura portuguesa.

Editado pela Empresa A NOITE
A venda em todas as livrarias
Preço: 25$000

RACIONAMENTO NO JAPÃO

A venda de arroz já sofre restrições — O que diz o portavoz de Tóquio sobre as relações internacionais

TÓQUIO, 8 (H. T.) — O Ministério da Agricultura vai adotar o sistema de cartões de racionamento destinados a restringir o consumo da maioria dos generos alimenticios. O arroz já está sendo distribuido por esse sistema e outros gêneros serão vendidos por intermédio de "tickets". O mesmo sistema será adotado para a venda dos produtos alimenticios da soja, para a venda dos frutos e da carne.

Os japoneses residentes nos Estados Unidos

TÓQUIO, 8 (H. T.) — Poderiam ser tomadas as medidas necessárias à evacuação dos súditos japoneses residentes nos Estados Unidos e dos cidadãos norteamericanos que se encontram no Japão, declarou hoje o porta-voz oficial Sr. Koh Ishi, mas tal medida ofereceria muitas dificuldades. Indagado ainda, pelos reporters estrangeiros se os Estados Unidos tinham a intenção de fornecer licenças para a exportação de petróleo norteamericano para o Japão, o Sr. Ishi respondeu negativamente.

Cerco militar e econômico — Declarações do portavoz governamental

TÓQUIO, 8 (H. T.) — "É o próprio governo nipônico e não somente o povo japonês que o cerco anti-nipônico visa." Tal foi a declaração categórica feita pelo porta-voz governamental durante a Conferência da Imprensa. O cerco, acrescentou, era levado a efeito por quatro potências que, em japonês, podiam ser designadas pelas iniciais — ABCD — isto é, a América do Norte, a Grã-Bretanha, a China e a Holanda. Quanto à Rússia o porta-voz advertiu: "A atitude russa é coisa que deve ainda ser vista" e prosseguiu: "Não podemos dar crédito às denegações inglesas relativamente ao cerco do Japão, segundo as seguranças dadas pelo embaixador sir Robert Craigie de que a Grã-Bretanha não abriga nenhuma intenção agressiva contra o Tailand."

O porta-voz resumiu ainda: "O cerco é militar, politico e econômico."

A respeito da possibilidade de uma ação concertada tailando-nipônica a mesma personalidade limitou-se a responder: "Não cogitamos disso."

Suspensa a partida de navios para os EE. UU.

TÓQUIO, 8 (H. T.) — "Todas as partidas de navios japoneses para os Estados Unidos foram suspensas e nada faz prever que essa medida seja alterada", declarou o porta voz do governo, Sr. Koshi Ishii, falando à imprensa. Essa alta personalidade informou ainda que o cargueiro japonês "Tatsuta", que acaba de partir de São Francisco, dirige-se diretamente ao Japão, sem escalar em Honolulu e está agora em pleno Pacifico. O referido navio carregou antes de partir todos os porões, mas o que será feita das mercadorias ainda não foi resolvido.

Para o racionamento dos combustiveis liquidos em São Paulo

Considerada provavel a proibição do uso de carros particulares aos domingos

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Aguinaldo de Góes, diretor do Transito, em reunião conjunta dos diretores de empresas rodoviarias, estudará o racionamento do combustivel nesta capital. Considera-se provavel que venha a ser proibido o uso de carros particulares aos domingos.

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas: — Diversas Pensões Reunidas, Montepio Civil da Guerra e Abonos Provisórios a Pensionistas.

FALÊNCIAS

M. Coelho de Souza — No juizo da 10.ª Vara Civel, M. Coelho de Souza, estabelecido à rua do Rezende n. 50, com armazem de secos e molhados, confessou a sua falência. Passivo declarado: réis 25:884$000.

Fundou-se o Aero Club de Santo Antonio de Padua

Constituiu nota de exaltação civica a fudação em Santo Antonio de Pádua, no Estado do Rio, do Aero Club daquele municipio.

A reunião compareceram os elementos representativos das classes culturais e econômicas que aclamaram à primeira diretoria, fazendo uso da palavra diversos oradores, que enalteceram a iniciativa, focalizando a personalidade do interventor Amaral Peixoto como grande incentivador da aviação nacional. A data da fundação do Aero Club de Pádua coincidiu com o batismo do primeiro avião do Estado do Rio, na cidade de Niterói.

Será reparada a pista do "Circuito da Gávea"

A Prefeitura como o faz todos os anos, providenciou reparos da pista do Circuito da Gávea, indispensaveis à realização da grande prova automobilistica.

O prefeito Henrique Dodsworth determinou as obras, que serão executadas pelo Departamento de Obras da Secretaria de Viação.

Para assegurar a manutenção da ordem na estação de Madureira

O diretor da Central pediu a colaboração da Policia Militar

Afim de assegurar a manutenção da ordem no recinto da estação de Madureira, o diretor da Central do Brasil solicitou providências ao comandante da Policia Militar, no sentido de fornecer as praças indispensaveis aquele serviço.

Agradecimento do presidente Vargas à A. B. I.

O Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, em resposta ao telegrama que dirigiu ao Sr. Getulio Vargas, comunicando ter sido o seu nome aclamado presidente de Honra na última Assembléia Geral da A. B. I., recebeu S. Excia. o seguinte radiograma de Cuiabá:

"Acusando recebida a sua comunicação telegráfica, peço seja o intérprete dos meus agradecimentos à Associação Brasileira de Imprensa pela distinção que me conferiu, aclamando-me seu Presidente de Honra. (a) Getulio Vargas".

O horrendo crime do Espigão

A policia de Curitibanos esforça-se por identificar o criminoso

CURITIBANOS (Santa Catarina), 8 (Serviço especial de A NOITE) — O encontro do cadaver da menina Izaltina, filha de Henrique Bento, no lugar denominado Espigão, a seis quilômetros desta cidade, horrorizou a população, pela ferocidade do criminoso. Os médicos legistas encontraram duas perfurações por bala de calibre muito reduzido no ventre da vitima, cujos intestinos estavam à mostra. Parece que o assassino procurou despistar a policia, fazendo crer que a morte de Izaltina fosse devido a algum ataque de féras.

O crime foi cometido no dia em que Izaltina completava sete anos, e quando a menina vinha da casa de um vizinho, mais conhecido por Euclides Polaco, cuja casa é separada da residência do pai da assassinada por uma extensão regular de mata.

A policia, sob a direção do capitão Pedro Cunha, tem procedido a exhaustivas pesquisas para identificar o criminoso.

Cruzeiro turístico à Amazônia

E' no dia 15 do corrente que se vai iniciar o grande Cruzeiro Turistico à Amazônia, promovido pelo Touring Club do Brasil, com o apoio dos interventores federais e prefeitos de todas as cidades nortistas incluidas no itinerário Rio-Manaus.

Graças aos esforços da Comissão da Marinha Mercante e da diretoria do Lloyd Brasileiro, o paquete "Almirante Jaceguay" vai sair dos estaleiros de Mocanguê completamente reformado e em condições para a realização desse Cruzeiro, em que tomam parte figuras de relevo da sociedade brasileira, alem de distintos hospedes argentinos e uruguaios.

O ônibus foi em cima da "bicha"

S. PAULO, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — Na Avenida Celso Garcia, esquina de rua Guayanuna, o ônibus da linha "Vila Guilhermina", que ali faz ponto, chegou velozmente, afim de completar sua viagem. O motorista Antonio Roja Sobrinho, em manobra infeliz, porem, projetou o carro sobre a calçada, do lado oposto, apanhando as pessoas que ali aguardavam um bonde. Até agora foram socorridas na Assistência as seguintes pessoas: Giacomo Betali, de 38 anos, residente no Morro Guayanuna; Violeta Castacio, de 22 anos, solteira, moradora à rua Teixeira Leite, 292; Maria José Silveira do Amaral, de 41 anos, casada, residente à rua Vieira Pinto, 4; José Carlos, de 4 anos, este em estado desesperador e a viuva Anna Rosa de Oliveira, de 36 anos, moradora à rua Vieira Pinto número 4.

Os acidentes de trabalho na Central

Despacho do juiz Ribas Carneiro

No processo por acidente de trabalho, em que é autora a Central do Brasil e réu-beneficiario, José Pinto de Oliveira, o juiz Ribas Carneiro, proferiu o seguinte despacho:

"A iniciativa que tomou a Estrada de Ferro Central do Brasil, sob a direção do Sr. major Alencastro Guimarães, de vir a Juizo para propor acordo quanto à indenização de acidentes de trabalho sofridos por seus empregados é de se louvar, — tanto economiza demoras prejudiciais aos beneficiários, permitindo pronta solução. Não poderia eu deixar em silencio o elevado critério do distinto diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, amparado no decreto-lei que concedeu autonomia administrativa àquela Estrada".

Um grande magazin na Cinelândia

As luxuosas instalações da Casa Alves, o "crack da tesoura" — Ligeiras impressões de uma visita

A cidade conta agora com um grande estabelecimento de modas na Cinelândia. Faltava realmente ali um magazin que estivesse em plena harmonia com a grandiosidade do local. Não se compreendia mesmo essa lacuna.

A larga visão de experimentado negociante, o Sr. Paulo Fabiano Alves, com mais de vinte anos de sua vida proba entregue ao dificil ramo de comércio, acaba de dotar a Cinelândia de luxuosa casa no gênero. O nome, a tradição de honestidade e trabalho do seu idealizador e concretizador, são, antes de mais nada, a garantia de êxito desse feliz empreendimento.

A NOITE teve ocasião de visitar as novas e modernas instalações da Cinelândia, em que se percebem o cuidado, o carinho com que foram realizadas. Trata-se da CASA ALVES, o "crack da tesoura", como bem se pode dizer. Está em espaçoso edificio da rua Alcindo Guanabara n. 15, esquina da rua Alvaro Alvim.

Nada falta nas suas lojas, desde as roupas de meia confecção, secções de alfaiataria sob medida, artigos para veranistas, casimiras e linhos, nacionais e estrangeiros, artigos finos para vestuários masculinos, até os mais modernos tailleurs e casacos para senhoras.

E' de notar-se em tudo a linda padronagem dos tecidos, o esmerado acabamento, a variedade, bom gosto e qualidade das mercadorias expostas e, alem disso, a justeza dos preços. Embora o o requinte, o conforto, o luxo mesmo da CASA ALVES, não é isso fator preponderante a influir na marcação dos seus artigos. Reuniram-se o util e o agradavel, percebendo-se a preocupação de seus organizadores de oferecer a sua clientela de elite o conforto de magnificas instalações executadas por um especialista completo e moderno, o Sr. Luciano Soares, sem que o ambiente influisse para a majoração do custo dos stocks. Uma inteligente maneira de comercial. A par de tudo isso, a secção de alfaiataria e confecção obedece à supervisão técnica do profissional competentissimo, que é o Sr. Joaquim Ferreira dos Santos Silva, bastante conhecido no seu métier, um mestre no assunto de sua especialidade.

Nestas ligeiras linhas, muito modestas para transmitirmos aos leitores a ótima impressão que trouxemos da visita que fizemos à CASA ALVES, desejando apenas noticiar o acontecimento comercial e de elegancia que constitue o aparecimento do novo magazin na vida da cidade.

Encerrando a viagem triunfal

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

do seu Chefe: da ampla e clara visão dos problemas do momento e das questões permanentemente ligadas à posição que ocupam o Brasil e a América no concerto dos povos livres; da energia serena e refletida e, acima de tudo, dessa excepcional aptidão para o entusiasmo e as formas nobres da vida, que o caracterizam.

Quando as multidões o aclamavam na capital paraguaia e nos diversos pontos de um percurso de milhares de quilômetros pelo coração do continente sulamericano; quando os governos lhe traziam o solene testemunho dos seus intuitos de intima cooperação e amizade irrestrita, o Presidente Getulio Vargas não era unicamente o simbolo da grande nação cujo solo deixara para trás em Arroyo-Concepcion. Expressão eminente da longa e jamais desmentida politica de justiça, de concórdia e de amor que tem inspirado os atos do Brasil nas relações internacionais, ele, nesta como nas anteriores visitas à Argentina e ao Uruguai, comunicou ao nome do Brasil o prestigio da sua fascinante e singular personalidade. Os estudos há tantos anos iniciados para os prolongamentos ferroviários destinados a aproximar do Atlântico uma enorme e fertil região da América; os projetos de ajustes tendentes a fixar um regime de intercâmbio dentro do qual os três paises achassem plena satisfação dos seus desejos, ele os completou e transformou em realidade antes que as fórmulas diplomáticas usuais lhes tivessem dado corpo legal.

Se as conjunturas criadas pelo alastramento da guerra e pelas obscuras perspectivas da mais critica das readaptações de valores que a humanidade já conheceu aconselham hoje aos Estados americanos uma urgente mobilização das economias nacionais, em verdade a concepção quase profética do seu Presidente colocara desde há muito o Brasil no caminho de uma cooperação sempre mais estreita e inteligente com as demais Repúblicas da América, e em particular com as que, pela contiguidade geográfica, estavam naturalmente indicadas para formar um sistema que a cada um dos seus componentes assegurasse o harmonioso desenvolvimento das suas imensas possibilidades.

Horizontes novos e praticamente ilimitados foram abertos por esse intenso trabalho que é menos um entendimento de governos para objetivos eventuais do que a conjugação das forças morais e materiais das nações com o fim de criar-se aquela profunda comunidade de interesses e sentimentos sem a qual tratados e promessas não passam de letra morta, — uma comunidade onde a força não prevalece, mas o anhelo de justiça; onde não medra a competição pela hegemonia, mas o concurso de vontades para o bem geral. Graças à acuidade do seu pensamento e ao estado de tranquilidade, união e florescimento a que conduziu o país, o Presidente Getulio Vargas descortinou diante de nós esse panorama esplendidamente nimbado de arrebóis.

Por isso é que, traduzindo os votos ardentes de todo o Brasil, e fazendo eco às ovações recolhidas ao longo do extenso itinerário, a população desta Cidade o recebe, de volta, como um triunfador.

Um triunfador cujos passos semearam o progresso e anunciam o futuro mais belo; um triunfador cujos louros não espelham o sangue nem a morte, nem a tristeza nem o opróbrio, mas nasceram da palpitação da vida e do anseio de prosperidade e de paz: o triunfador de uma vitória parodaxal em que não há vencidos.

"Fantasia", um espetáculo de surpreendente beleza

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

mediante o cinema, afinal, que o homem moderno vai sentindo as distâncias perderem o conceito de separadoras dos povos.

Sendo assim, um elemento de aproximação constitue por isso fator de cultura, de civilização e de alegria.

Mas, da reconstituição histórica ao desenho animado o cinema vem aperfeiçoando, dia a dia, os seus recursos técnicos de uma maneira surpreendente.

E, se no caso dos filmes históricos, já atingimos a uma perfeição admiravel, no que se refere ao desenho animado, alcançamos ainda mais, porque poderemos ver dentro em breve um filme que, marcando o ponto mais alto já atingido pelo cinema em geral, constitue, por si só, uma obra verdadeiramente genial.

Este filme é "FANTASIA", criação de Walt Disney, que será exibido no próximo dia 23, no Pathé Palácio, em beneficio da "Cidade das Meninas.

Nestes últimos anos, nenhuma pelicula empolgou tanto a opinião pública yankee como essa criação de Disney.

No Brasil, poucas pessoas tiveram oportunidade de assisti-la.

Dentre elas está a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que a viu por ocasião da sua última viagem aos Estados Unidos e que, atendendo a um pedido nosso, se prontificou a dar impressão sobre "FANTASIA".

Uma combinação genial

— Walt Disney, este admiravel poeta, cujos bonecos passam da tela para a nossa imaginação com tanta vida como se existissem de verdade, atingiu em "Fantasia" um ponto que talvez nunca mais consiga ultrapassar.

O film todo é mesmo, segundo Walt Disney, um concerto musical comentado por desenhistas e os bonecos não formam uma história mas uma sequência de imagens e coloridos inspirados pela música.

A música foi compilada e dirigida por Leopold Stokowsky, e os desenhos, conforme o seu genial criador, não são mais do que imagens que ocorreriam à nossa imaginação se estivessemos apenas ouvindo Stokowsky e sua orquestra.

E os hipopótamos, os elefantes, os crocodilos, as avestruzes, os centauros, os faunos, os cúpidos etc., começam a passar interpretando a "Dança das Horas" da Gioconda, "Pastoral" de Beethoven, o "Rito da Primavera" de Stokowsky e outras fantasias músicais.

Não é possivel, entretanto, através de uma discrição verbal, dar uma idéia do que é este surpreendente espetáculo".

Muita coisa de sublime, de bonito e de ridiculo

— Aliás, prossegue a Sra. Amaral Peixoto, lembro-me que um critico americano afirmou na "première" do grande film: "Há muita coisa sublime, muita coisa bonita e muita coisa ridicula, mas deve ser visto absolutamente".

E realmente é essa a impressão que nos fica.

A "Dança das Horas", executada por avestruzes, hipopótamos, elefantes e jacarés, choca e irrita, mas agrada.

Já "Night on the Bald Mountain" de Moussorgsky, fundo musical de um quadro onde se reproduz a velha superstição dos Druidos que acreditavam existir uma noite na qual o espirito mau dominava o mundo, é uma fantasia de extraordinária imaginação.

Em fim, conclue a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, iremos assistir a um espetáculo cinematográfico verdadeiramente notavel, com a circunstância feliz da presença no Rio de Walt Disney, o criador deste novo mundo de sombras vivas que é o desenho animado, encanto de todos nós, moços, velhos e crianças".

COMÉRCIO CARIOCA

A inauguração da Casa Alves, na Cinelandia

Foi festiva a inauguração do novo magazine que a Cinelândia ganhou com as instalações ali, da Casa Alves, intitulada o "Crack da Tesoura", nas lojas do prédio número 15 da rua Alcindo Guanabara. O ato inaugural teve assistência seleta, cumulando de gentilezas seus convidados o proprietário da nova casa de modas, Sr. Paulo Fabiano Alves.

Depois de uma visita às modelares instalações da Casa Alves, cujo apuro e elegância revelam bem a capacidade técnica do Sr. Luciano Soares, especialista completo naquele "metier", foi oferecida aos presentes uma lauta mesa de doces, sendo trocados no champagne diversos brindes. A Casa Alves estava magnificamente ornamentada em todas as suas secções, desde as dependências de roupas meias confeccionadas, as de obras de alfaiataria sobre medida, as de casemiras, artigos diversos, até às secções destinadas a confecções de "tailleurs" para senhora.

QUASE CAIU NA FRIGIDEIRA!

Estranho rumor fez-se ouvir. Era de vidros que se partiam, depois do choque violento de pesado corpo sobre eles. Tudo esse barulho bem por cima da cabeça do mestre cuca do Café Mauá.

Assustado, aturdido, mas num instintivo movimento, o cozinheiro, que estava a preparar uma fritada, olhou para o alto. Escapou-lhe então um grito da garganta, de surpresa e terror, escapulindo das mãos a frigideira, cheia de gordura fervente. O ajudante do mestre cuca saltou para o lado defendendo-se, mas já era tarde, pois fora alcançado pela gordura quente, que o queimou nas pernas e nos braços.

Ouviu-se um outro grito, mais de susto do que da dor das queimaduras. O ajudante olhara também e ao mesmo tempo para o alto. Na rede de arame da clarabóia estava pendurado um homem, metade do corpo atravessando-a um largo rasgão, cái, não cai!...

Fez-se o alarme. Acudiram outros empregados do Café Mauá, que fica no edifício do mesmo nome, no principio da Avenida Rio Branco.

Uns correram para a cozinha, outros para o primeiro andar do prédio, depois de cientificar-se da ocorrência. Aqueles, socorriam o cozinheiro, quase presa de uma síncope e o seu ajudante, Miguel Adelino dos Santos, e estes o homem que estava pendurado na tela de arame da clarabóia.

Passado o momento de alarme, de confusão, retirado o homem da clarabóia, reconfortado do susto o mestre cuca, que se chama Oscar Carlos Ferre[...] providenciados socorros da Co[...]panhia Sul-América para o [...]dante queimado, que foi pen[...] devidamente, possível foi, [...] saber-se como ocorreu o estra[...] caso.

Um acidente singularíssimo que felizmente não teve ma[...] consequências.

No primeiro andar do Edif[...] Mauá, sala 142, tem escritório Sr. Felipe Medova, comerci[...] de pedras preciosas. A sala [...] janelas para a clarabóia. O [...] go Sr. Allan Coplan, amigo [...] Medova, visitando-o, puseram-se [...] examinar um lindo topázio e [...] ra isso chegara a uma das [...] las, não reparando que o pe[...] peito da mesma era excessiva[...] mente baixo. Entusiasmado [...] beleza da pedra, para vê-la [...] lhor e expô-la à luz mais [...] debruçou-se muito para fora [...] janela. A pedra nesse inst[...] escapou-lhe das mãos. Insti[...] vamente debruçou-se ainda [...] e desequilibrou-se indo cair [...] bre a clarabóia, com grande [...] mor.

E eis tudo que deu motivo [...] episódio singular.

A NOITE dele teve aviso [...] "carioca-reporter".

O Sr. Allan Coplan, em[...] com algumas escoriações, [...] todavia, muita sorte. Susteve-[...] rede de arame da clarabóia, [...] pedindo-lhe a queda sobre a [...] gideira de banha fervente do [...] tre cuca do Café Mauá e ainda foi entregue o topázio per[...] que um dos empregados do [...] encontrou a um canto da [...] nha, restituindo-o ao geólogo[...]

RECEBIDOS COM EXPRESSIVAS HOMENAGENS

Os membros da Embaixada Especial Portuguesa em Petrópolis — Os banquetes oferecidos na Municipalidade e no solar Franklin Sampaio — Visita ao Pantheon dos Imperadores

As fotos mostram o prefeito Cardoso de Miranda fazendo entrega das chaves da cidade ao embaixador Julio Dantas e um aspecto do banquete oferecido no Paço Municipal.

PETRÓPOLIS, 7 (Da Sucursal de A NOITE) — Petrópolis vibrou ontem intensamente com a presença da Embaixada Extraordinária de Portugal. Foi um dia de festa, de festa da raça, onde se patenteou, mais uma vez, a perfeita comunhão espiritual de portugueses e brasileiros.

Os petropolitanos — governo e povo — e os membros da colônia portuguesa local receberam os ilustres emissários de Portugal com eloquentes demonstrações de afeto e simpatia.

Feriado municipal

Desde cedo a cidade apresentava um aspecto festivo, engalanados os estabelecimentos comerciais e industriais, residencias particulares e edifícios públicos com bandeiras brasileiras e portuguesas.

O prefeito Cardoso de Miranda, em homenagem aos insignes visitantes, baixou um ato decretando a data feriado.

A chegada da Embaixada Especial — Entrega das chaves da cidade

A chegada da Embaixada Especial estava marcada para às 11 horas. Muito antes, porem, começaram a chegar a Quitandinha, entrada da cidade, na estrada Rio-Petrópolis, representantes de associações portuguesas e brasileiras, autoridades locais e pessoas gradas.

O local apresentava-se ornamentado e dois grandes mastros, com as bandeiras portuguesa e brasileira, achavam-se colocados à margem da estrada, à guisa de pórtico monumental. Quando o primeiro carro da comitiva visitante, conduzindo o embaixador Julio Dantas, transpôs o marco assinalado pelas bandeiras, irromperam as palmas e os vivas a Portugal. Recebido pelo prefeito Cardoso de Miranda, o Sr. Julio Dantas e os demais membros da Embaixada Especial dirigiram-se a um semicirculo formado por guirlandas e bandeiras, onde foi servido um cock-tail.

Nessa ocasião, o prefeito Cardoso de Miranda deu as boas vindas da cidade aos visitantes, pronunciando um breve mas eloquente discurso, findando por entregar ao embaixador Julio Dantas, num simbolismo expressivo, as chaves da cidade.

Agradeceu o Sr. João do Amaral, cantando, a seguir, os alunos das escolas municipais presentes o Hino Nacional, executado pela banda do 1º B. C.

Após formou-se o cortejo, que percorreu os principais bairros e recantos pitorescos da cidade.

No "Pantheon" dos Imperadores

Antes de participarem do grande almoço que lhe foi oferecido na Prefeitura, os membros da Embaixada Extraordinária de Portugal visitaram o "Pantheon" dos Imperadores, na Catedral, onde se acham recolhidos os despojos de D. Pedro II e de D. Thereza Christina.

O banquete oferecido pelo interventor fluminense e por sua esposa

No palacete Franklin Sampaio, na praça da Liberdade, o interventor Amaral Peixoto e a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto ofereceram, às 13,30 horas, um banquete ao embaixador Julio Dantas. Foi uma reunião de requintado bom gosto.

A esplêndida mansão da familia Sampaio, com as suas preciosas coleções de objetos históricos, a riqueza dos seus salões orientais, foi o local desse almoço de carater mais intimo, dedicado ao chefe da Embaixada Especial, há pouco tão duramente atingido na sua fina sensibilidade, com a perda de um ente querido.

Ao almoço estiveram presentes o embaixador Julio Dantas, Sr. e Sra. Ernani do Amaral Peixoto, Dr. Franklin Sampaio, ministro, Oswaldo Aranha, comandante Augusto do Amaral Peixoto e senhora, prof. Reynaldo Santos e senhora, embaixador Regis de Oliveira, ministro José Roberto de Macedo Soares e senhora, embaixatriz Lucilio Bueno, Sra. Lourdes Rosenburg, Dr. Antonio Leite Garcia e senhora, Dr. Ladislau Oliveira de Abreu, Dr. Paulo Bittencourt e comandante Flavio Medeiros.

Terminado o banquete, de que haviam participado, na Prefeitura, os demais membros da Embaixada Extraordinária, estiveram no palacete Franklin Sampaio, onde foram apresentados pelo embaixador Julio Dantas ao interventor Amaral Peixoto e a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

O banquete na Prefeitura de Petrópolis

O banquete oferecido simultaneamente no Paço Municipal pelo prefeito Cardoso de Miranda, revestiu-se de brilho deveras excepcional, dado o carater suntuoso daquele edificio histórico.

O embaixador Nobre de Mello, os membros da Embaixada Especial, as figuras de alto destaque da nossa sociedade, que lá compareceram, hão de ter trazido do magnifico agape uma impressão verdadeiramente lisonjeira para a cidade de Petrópolis. O Sr. e a Sra. Mario Cardoso de Miranda cumularam os seus convidados de gentilezas, num ambiente de rara distinção, pois o esplêndido serviço do banquete e a decoração do palacio da Municipalidade constituiram um singular espetáculo de bom gosto.

Do banquete participaram: Prefeito Cardoso de Miranda e senhora; embaixador Nobre de Mello e senhora; ministro Augusto de Castro e senhora; professor Marcello Caetano; Dr. Manoel Ferrajota de Rocheta e senhora; major Carlos Affonso dos Santos e senhora; consul Jayme de Brito; secretário de embaixada Jorge de Souza Freitas e senhora; capitão de mar e guerra Flavio Medeiros; capitão aviador Affonso Costa; secretário de embaixada Marcello Mathias e senhora; secretário de embaixada Waldemar Fonseca de Araujo e senhora; adido de embaixada Manoel Antonio Teixeira Soares e senhora; João Dantas de Campos e senhora; consul geral Jordão Mauricio Henriques e senhora; consul adjunto José da Silva Taveiros; Dr. Lourival Fontes e senhora; Dr. Olegario Marianno e senhora; Dr. José Julio Daliez; conde e condessa de Pombeiro; Luiz Perestrello D'Orey; Dr. Dulcidio Gonçalves; Dr. Maurity Filho e senhora; Dr. Publio de Oliveira e senhora; Dr. Coelho Gomes; Dr. Alcindo Sodré e senhora; Alm. Gago Coutinho; Albino de Souza Cruz; José Augusto Prestes e senhora; barão e baronesa de Saavedra; Antonio Ferro; Julio Cayola e senhora; Guilherme Pereira de Carvalho; Jayme Cortezão e senhora; Gervasio Seabra e senhora; ministro Ataulpho de Paiva; consul José Julio de Moraes e senhora; marquês e marquesa de Pombal; Eduardo Novaes e senhora; vice-consul de Portugal, em Petrópolis; presidente da Beneficência Portuguesa de Petrópolis; Dr. Franklin Mesquita; coronel Lamartine Paes Leme; monsenhor Francisco Gentil Costa; Nestor Ahrends e senhora; coronel Walter Bretz e coronel Arthur Barbosa.

Visita ao Museu Imperial

Os membros da Embaixada Especial visitaram o Museu Imperial, instalado no antigo Palácio de D. Pedro II, em Petrópolis. Recebidos pelo Dr. Alcindo Sodré, diretor do Museu, percorreram todos os salões, revelando um interesse extraordinário pelas peças e documentos históricos ali reunidos.

Na Beneficência Portuguesa

A última visita ralizada pelos componentes da Embaixada Extraordinária de Portugal foi ao Sanatório da Real Beneficência Portuguesa, instituição criada e mantida pelos portugueses radicados em Petrópolis. Os elementos mais representativos da colônia lusitana local, tendo à frente o vice-consul Dr. Mario Noronha de Aguiar, ali se encontravam. Os visitantes foram saudados pelo Dr. J. M. Gomes Ribeiro, respondendo o embaixador Julio Dantas. O brinde a Portugal e ao Brasil foi erguido, por ocasião do porto-de-honra, pelo Sr. Antonio Gonçalves Pereira, presidente da instituição.

O 30º ANIVERSÁRIO DE "A NOITE"

Do Sr. Francisco Netto, presidente da Liga Nacional Progressista Suburbana, recebemos amavel saudação pela passagem do aniversário de A NOITE.

Da festejada artista Beatriz Costa recebemos igualmente amaveis cumprimentos por motivo do aniversário de A NOITE.

Os alemães no Irã

O ministro do Reich teria feito uma advertência

ANGORÁ, 8 (A. P.) — O ministro alemão em Teheran teria advertido energicamente ao governo iraquiano que "a Alemanha romperia as relações diplomáticas com o Iran se este entrasse em algum acordo com os russos e ingleses para a expulsão dos técnicos nazistas que trabalham nas indústrias iranianas".

Mais de dois mil alemães

ANGORÁ, 8 (A. P.) — Segundo informações, existem mais de dois mil alemães no Iran. Acham os diplomatas ingleses que esses alemães, na sua maior parte "técnicos", estão fazendo espionagem e propaganda anti-britânica ali. Teria sido feita pressão sobre o governo iraniano para a expulsão desses elementos, mas o governo de Teheran retrucara que "receava o rompimento das relações por parte da Alemanha".

Mestres cantores de Nurenberg

A estréia da temporada lirica, no Municipal

Armando Borgioli que será hoje "Hans Sachs"

O dia de hoje marca no "carnet" mundano do Rio um grande acontecimento. Inaugura-se a temporada lirica oficial, com uma das obras primas da música de todos os tempos, "Mestres Cantores de Nurenberg" de Richard Wagner.

A inauguração da temporada tem a realçar-lhe os naturais brilhos a presença da Embaixada Especial de Portugal, presidida pelo Sr. Julio Dantas, um dos nomes mais ilustres da literatura portuguesa. A orquestra está entregue ao regente Gregorio Fitelberg, que dispõe de um grupo de cantores capazes de dar à ópera de Wagner uma tradução segura e preciosa.

São estes os intérpretes de "Os Mestres Cantores de Nurenberg": Frederick Jagel, Wanda Werminska, Anthony Marlowe, Rolf Telasko, Boscacci, E. de Marco, José Perrota, Julita Fonseca, Armando Borgioli, Silvio Vieira, Ludovico Oliviero, D. Ribeiro, Roberto Galeno, Marco Carneiro, N. Costa, G. Damiano e Lisando Sergenti.

Eva: Wanda Werminska.
Walther: Frederico Jagel.
Beckmesser: Silvio Vieira.
Veit Pogner: Rolf Telasko.
Hans Sachs: — Armando Borgioli.

Pelo valor da ópera escolhida e pelas circunstâncias excepcionais da temporada a noite de hoje será uma das gloriosas noites do nosso Teatro Municipal. A lotação está esgotada há bastante tempo, prevendo-se por isso um êxito excepcional.

Aviões russos atacam Berlim!

(Titulos principais na 1ª pag.)

BERLIM, 8 (U. P.) — Urgente — Esta capital foi atacada, durante a noite passada, por aviões inimigos, ignorando-se qual a sua nacionalidade, se eram britânicos ou russos. Uma reduzida esquadrilha conseguiu atingir o centro urbano, onde arremessou bombas de grande poder.

Não foram os britânicos

LONDRES, 8 (R.) — O Ministério do Ar acaba de anunciar que nenhum aparelho da RAF atacou Berlim durante a noite passada, ficando os seus objetivos limitados a Essen Hamm e Dortmund, onde foram registrados grandes danos causados pelas suas bombas de grosso calibre. Por outro lado, uma pequena força desfechou outro ataque contra as instalações portuárias de Boulogne.

Os ataques da RAF

LONDRES, 8 (Edwin Stout, da Associated Press) — Prosseguindo na sua ofensiva quase ininterrupta, a aviação britânica bombardeou ontem, à noite, com violência, as cidades alemãs de Hamm, Essen e Dortmund, causando danos grandes às indústrias em geral e, particularmente, à de armamentos do inimigo.

Assinalou-se de modo todo particular o ataque a Essen, onde as famosas fábricas de armamentos foram sujeitas a fortissimo bombardeio, pela vigesima primeira vez, sendo sobre elas atirados explosivos de calibre máximo. Ao que se anuncia, a potencialidade das usinas de armamentos e munições de Essen está desde algum tempo enormemente reduzida, e, com o bombardeio de ontem, essa redução ainda mais se assinalou.

Os ataques a Dortmund e Hamm revestiram-se igualmente de "ferocidade", de acordo com os relatos aparecidos. Incêndios de grandes proporções irromperam, espalhando-se por toda a área suburbana e no centro das duas cidades, sendo notadamente visados os edificios industriais.

No momento desses três ataques, segundo revelou o Ministério do Ar, "eram excelentes as condições do tempo", de modo que a visibilidade estava perfeita e favoreceu os ataques. Quando as esquadrilhas aéreas britânicas se retiraram, tarde da noite, ficaram ardendo, nas três cidades grandes e violentos incêndios, sendo que de alguns as chamas, devido possivelmente à queima de petróleo e outros combustiveis chegavam até os aparelhos atacantes.

Alem desses bombardeios, que foram os mais importantes da noite na Alemanha, forças menores da Royal Air Force foram até as docas de Boulogne-sur-mer e Calais, no litoral francês ocupado.

Revestiram-se de gravidade os danos causados sobretudo às instalações das docas dos dois portos acima e a barcaças estacionadas junto aos cais.

Assim como a RAF de bombardeio, a aviação do comando de costa esteve em ação enérgica durante a noite, atacando aeródromos inimigos e outros objetivos na Dinamarca e a navegação ao longo das costas. Foram da mesma forma bombardeados aeródromos na França setentrional, com estragos sérios nos hangares e destruição de aparelhos, no solo. Desses últimos ataques participaram tanto os aviões do comando de costa como os do comando de combate.

Os ingleses tiveram, em todas essas ações, três aviões do comando de bombardeio derrubados e um do comando de costa.

Quanto à ação inimiga sobre o Reino Unido, no mesmo espaço de tempo, declararam os Ministérios do Ar e Segurança Interna que "apenas houve atividade de pequena escala e confinada nas áreas da Inglaterra Oriental, sendo que numa cidade da Escocia houve alguns civis feridos, mas as baixas e danos em geral foram quase insignificantes.

Tentaram agredir o guarda rondante

Mas este revidou em tempo a agressão iminente

Cerca de hora e meia de hoje o guarda-civil n. 842, rondando a rua 13 de Maio, defronte do Dancing Carioca, chamou a atenção de dois homens cujos gestos despertavam desconfianças. Estes, dizendo-se policiais, insurgiram-se, e sacando revólveres fizeram menção de agredir o guarda, que, defendendo-se, puxou pelo seu cassetete e revidou a agressão iminente. Vendo os revólveres em cena, alguem, alarmado, pediu reforço ao Socorro Urgente e dentro em pouco ali chegou uma "caminonette" com investigadores.

Já a esse tempo, todavia, o 842 dominava a situação, tendo prendido a ambos e conduzido à Delegacia do 5º Distrito Policial, onde os apresentou ao comissário Candido Gouveia.

Inteirando-se da ocorrência, constatou a autoridade estar ambos feridos, pelo que os mandou medicar no Posto Central de Assistência. Ali declararam chamar-se Adelso Araujo Santos, de 23 anos de idade, solteiro, investigador policial, residente à Avenida Copacabana n. 152, apartamento 16 e Antonio João Navarro Lins, de 25 anos, solteiro, igualmente investigador da Policia Civil, residente à rua Senador Dantas n. 56.

Apresentavam ambos ferimentos contusos nas regiões ociptofrontal e malar, produzidos por cassetete.

Comunicados

AÇÃO DE GRAÇAS
LAURO PORTELLA

Amigos e colegas do DR. LAURO PORTELLA, rego[...] jados pelo seu retorno à função pública em virtude [...] recente ato do Chefe do Governo, baseado em parecer [...] Consultor Geral da República, mandam rezar missa [...] ação de graças, sábado próximo, dia nove, às dez hor[...] no altar-mor da Igreja da Candelária.

BODAS DE OURO

Missa em ação de graças pelo 50º aniversário de casamento de Domingos Sendas e Margarida Sendas, celebrádas simultaneamente aqui e em Portugal

A firma SENDAS & C., e suas familias, convidam as pessoas amigas a assistir à missa que será celebrada no altar-mór de N. S. de Lourdes em Vila Isabel. A cerimonia realiza-se às 8 horas do próximo sábado, dia 9. Antecipadamente honrados e agradecidos Sendas & Comp. e familias.

Capitão de Corveta Leonidas Marcos da Concelção

Sua senhora, filhos, nora, neto, mãe, irmã e demais parentes comunicam aos amigos que ontem, às 19 horas, no Hospital da Marinha, faleceu o CAPITÃO DE CORVETA LEONIDAS MARCOS DA CONCEIÇÃO, cujo enterramento sairá às 16 horas, do Arsenal de Marinha para o Cemitério de S. João Batista.

Dr. Ildefonso Brant de Bulhões Carvalho

Viuva, filho, noras, netos, bisnetos e demais parentes, participam o falecimento de seu pranteado ILDEFONSO e comunicam que seu enterramento se realizará hoje, dia 8, saindo o féretro da rua Ministro Viveiros de Castro n. 70, Copacabana, às 17 horas, para o cemitério de São João Batista.

Adelina Augusta Peregrino Figueira

(Falecida em Belo Horizonte)

Custódio Ramos Figueira e seus irmãos, convidam seus parentes e amigos para assistir à missa que por alma de sua sempre lembrada mãe será celebrada no convento de Santo Antonio, às 8 horas do dia 9, no altar do Sagrado Coração de Jesús. Agradecem aos que se dignarem comparecer.

Maria Adelaide da Luz Ribeiro

(DUDÚ)
(30º DIA)

José Antonio Ribeiro, Ruy da Luz Ribeiro, Dr. Flavio da Luz Ribeiro e senhora, Dr. Nelson da Luz Ribeiro e senhora (ausentes), viuva Livia Ribeiro de Souza, Lourdes Ribeiro de Souza, seu esposo, Luiz Soares de Souza, e filho, Eduardo; Alzira Pinto da Luz e demais parentes, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio da alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó e irmã, MARIA ADELAIDE DA LUZ RIBEIRO mandam rezar na Capela de N. S. das Vitórias, na igreja de São Francisco de Paula, no sábado, 9 do corrente, às 10 horas.

Attila Costa

(7º DIA)

A familia do Dr. BRENNO DOS SANTOS — (genros, noras e netos) e irmãos de Attila Costa, residentes estes no Estado de São Paulo, convidam aos seus parente, amigos e colegas do falecido, para assistirem à missa que por sua alma, será celebrada amanhã, 9 do corrente, às 9 horas, no altar de N. S. das Dores, na Igreja da Candelária.

Abelardo Ribeiro Soares

(Escrevente juramentado do 15º Oficio)
(30º DIA)

Santinha Gomes Soares e filhos convidam aos amigos e demais parentes para assistirem a missa que mandam celebrar pelo descanso eterno da alma do inesquecivel ABELARDO, amanhã, às 9 1/2 horas, no altar-mor da igreja da Boa Morte, à rua do Rosário, confessando-se desde já sinceramente agradecidos.

Alice Wandenkolk Ribeiro

(Aniversário natalicio)

Arnaldo Hilario Ribeiro convida os parentes e amigos a assistirem a missa que será celebrada pelo repouso de sua querida e idolatrada esposa, ALICE, sábado, dia 9, às 9 1/2 horas, na igreja de Nª. Sª. Mãe dos Homens (rua da Alfândega, próximo a Avenida), confessando-se grato aos que comparecerem a este ato de piedade cristã e saudade.

Aurora Carvalho de Freitas

Manoela Pereira de Carvalho, Albano, Arnobio, Antonieta Joaquim Lopes Pereira e Graciella de Aranibar Freitas, participam o falecimento de sua filha, irmã e cunhada AURORA, saindo o enterro, hoje, dia 8, às 14 1/2 horas, da Capela Santa Terezinha, à praça da República, 89. Agradecidos.

Celia Nunes Lessa

(30º DIA)

Dr. Mario [...] sa, Dr. W[...] Hauer e se[...] ra, Antonio de A[...] do e senhora, Ma[...] Nunes e familia [...] vidam para [...] amanhã, às 9 h[...] na Igreja de Sant[...] zia a missa de 30º [...] confessando sua [...] tidão a todos os [...] gos e parentes [...] compartilharam do [...] loroso transe.

Capitão de fragata medico Dr. Antonio Barbo[...] Gomes

(Agradecimento)

Sua familia, p[...] fundamente sens[...] zada com as manif[...] tações de pesar [...] monstrada por [...] quanto acompanh[...] o enterro de seu [...] quecivel chefe, e[...] ram coroas, tele[...] mas, cartões, etc, [...] impossibilidade [...] agradecer pessoalm[...] vem de público [...] signar seu grand[...] conhecimento.

José Jacinto Raposo

(6º aniversário)

Viuva [...] de Mello Ra[...] e seus filhos [...] demais parentes, [...] vidam seus amigos [...] ra assistirem, am[...] às 9 horas da m[...] missa de sexto an[...] sário de sua m[...] que mandam cele[...] no altar de N. S. [...] Dores, na Igreja [...] Francisco de P[...] agradecendo o [...] comparecimento a [...] homenagem.

Julia Candida d'Armada Alegr[...]

(Oliveira d'Azem[...] Portugal)
(7º DIA)

Ernesto Fe[...] ra Alegria, se[...] ra, filhos, [...] to, nora e neto, [...] Francisco José Fe[...] ra Alegria, senhora [...] filhos, Dr. Humb[...] Ramos, senhora e [...] lho, Alfredo Fe[...] Alegria, senhora e [...] lhos, Arlindo Fer[...] Alegria, senhora, [...] e nora, Arnaldo F[...] da Cunha, senhora [...] filhos, Carlos Al[...] Ferreira Alegria, [...] nhora e filhos, A[...] Carneiro Alegria, [...] va de Henrique [...] reira Alegria, [...] genro e netos, [...] quim César Sou[...] lho (ausentes), [...] fundamente [...] com o falecimento [...] sua boa e car[...] mãe, sogra, avó [...] vó, convidam seus [...] rentes e amigos [...] assistirem à missa [...] 7º dia que man[...] celebrar no sábado [...] do corrente, às 11 [...] ras, no altar-mor [...] igreja da Candel[...] pelo descanso de [...] alma e desde já [...] confessam eternam[...] agradecidos.

O América e o Vasco, por proposta do grêmio rubro, assentaram a realização de um match amistoso na próxima semana, em homenagem á embaixada portuguesa que ora nos visita

RESCISÃO!

O Flamengo resolveu denunciar o seu contrato com Leonidas, valendo-se da clausula oitava — Entrará amanhã na F. M. F. a comunicação do club rubro-negro — Ficará rescindido automaticamente o compromisso — Praticamente sem efeito a decisão do Conselho Supremo

Segundo estamos seguramente informados, e podemos adiantar em primeira mão, o Flamengo aguardava o pronunciamento do Conselho Supremo da F. M. F. para exercitar os direitos que lhe conferem a cláusula oitava do seu contrato com o jogador Leonidas. Tendo sido, por unanimidade de votos, confirmada a prorrogação do contrato, como medida perfeitamente assegurada pelos artigos 74 do Regulamento, e 1.223 e 1.092 do Código Civil — e essa era a sua questão precipua — o Flamengo nestas quarenta e oito horas deverá dar entrada na Federação com o pedido asseguratório da referida cláusula oitava, isto é rescisão do contrato, suspensão de vencimentos e demais direitos que lhe conferem a mesma cláusula.

A cláusula oitava

Transcrevemos abaixo a cláusula oitava do contrato entre Leonidas e o Flamengo:

"O locador que praticar qualquer crime ou contravenção e que venha a ser "detido" pelas autoridades públicas ou a cumprir pena imposta pelas mesmas, não podendo consequentemente continuar a prestar serviços ininterruptos ao locatário, esse, desde o dia da primeira falta pelos motivos supra, suspenderá o pagamento dos vencimentos, luvas ou gratificações, ficando o presente contrato, se convier ao locatário, desde logo rescindido, porem o locatário, no caso de rescisão, terá direito á indenização pelo certificado de transferência ou passe, se o locador vier a exercer sua atividade desportiva em outro club".

Sem efeito a decisão do C. Supremo

Diante desses fatos, ficará praticamente sem efeito a decisão tomada ontem pelo Conselho Supremo confirmando ao Flamengo o direito de prorrogação do contrato com Leonidas, de vez que o compromisso será automaticamente rescindido após a comunicação do club rubro-negro à entidade carioca denunciando a cláusula oitava.

Sport — ultimas noticias

Funcionaria um quadro de emergência

Caso se agrave a questão dos juizes com o afastamento de alguns, a F. M. F. organizará uma escalação provisória para os jogos de domingo — Os casos de Peixoto, Fioravante e Juca

Ameaça agravar-se seriamente o caso surgido com os juizes de primeira categoria em consequência das decisões do Departamento de Arbitros. Como se sabe, o novo poder da Federação Metropolitana de Football, apreciando as atuações dos juizes que funcionaram domingo último, resolveu multar os juizes Pereira Peixoto e Fioravante Dangelo, o primeiro em duzentos mil réis e o segundo em cem mil réis.

Baseado no relatório dos observadores

Sabe-se agora de um detalhe no qual se empresta a maior importância, podendo mesmo trazer maiores complicações aos poderes da entidade. Assim é que, as decisões do Departamento dos Arbitros aplicando penalidades a Fioravante e Peixoto basearam-se nos relatórios dos dois observadores que funcionaram naqueles jogos de domingo, sendo essa medida ilegal, de vez que não poderiam ter sido aplicadas as disposições do Código Disciplinar, aprovado somente na terça-feira desta semana.

Juca não aceitou a gratificação

Outro fato expressivo registrou-se com a atitude de Juca recusando-se a receber a gratificação de 150$000 pela arbitragem de domingo, considerando-a ilegal tambem, diante dos mesmos motivos.

Aliás, o ambiente em torno dos casos surgidos é de confusão. Ontem, Peixoto e Fioravante quando foram receber as importâncias de suas arbitragens tiveram comunicação de que estavam multados e seriam por isso descontadas as suas quotas, conforme ordenara á Tesouraria o Chefe do Departamento de Arbitros. Mais tarde, então Soares de Moura resolveu tornar sem efeito aquela ordem, mandando que fossem pagos os 300 mil réis a Peixoto e Fioravante, ficando a multa para ser recebida depois.

Funcionaria um quadro de emergência

Sabemos que no caso de se confirmarem os rumores de abandonarem vários juizes os seus cargos, a entidade formará um quadro de emergência para os jogos de domingo, com Arbitros de 2.ª categoria.

45 minutos de treino

O Flamengo encerrou os seus preparativos — Participaram do ensaio todos os titulares

O Flamengo conforme vem acontecendo, realizou o seu aponto para o compromisso de domingo, hoje, pela manhã.

Presentes titulares e reservas Flavio dirigiu o ensaio não exigindo o emprego máximo de energias. Movimentaram-se os rubro-negros durante 45 minutos apenas, período em que os efetivos marcaram um resultado favoravel de 5 tentos contra 1.

Ao contrário do que fora previsto, Nandinho participou do exercicio e jogará domingo contra o São Cristovão. Assim, com todos os demais players titulares, Sá treinou no quadro de reservas, no seu verdadeiro posto e deverá fazer seu reaparecimento domingo próximo.

Barradas distendeu um músculo

Deixou o gramado em meio do exercicio o zagueiro Barradas por ter distendido um músculo. É incerta a sua presença no match de domingo.

Flamengo e Botafogo contra o "Torneio de Consolação"

Colocariam em campo os reservas — Uma inovação prejudicial aos clubs que lideram o campeonato

O presidente da Federação Metropolitana cogita fazer disputar pelos dez clubs que constituem a divisão de profissionais, paralelamento aos dois turnos seguintes do campeonato, o "Torneio Consolação" para a disputa da Taça Getulio Vargas. Primeiramente, o caso em si não teria nada se não viesse contrariar disposições expressas dos atuais estatutos da F. M. F. Como se sabe a comissão de Legislação que estudou e reformou o trabalho do Sr. Antonio Avellar estabeleceu que o campeonato deste ano seria disputado, em três turnos, sendo o último reservado exclusivamente aos seis primeiros colocados ao cabo dos dois primeiros. Era uma lei de emergência que ficaria valendo até a promulgação dos novos estatutos. Ora, os novos estatutos já foram promulgados, publicados no "Diário Oficial", o que vale dizer que estão em pleno vigor. Acontece que o último artigo das disposições finais diz que "toda lei anterior ficará em vigor se não colidir com disposição expressa" dos atuais estatutos. E o artigo 88 estabelece a forma de ser disputado o campeonato da primeira divisão de profissionais, e que é a seguinte: "Em duas etapas, cada uma com dois turnos. A primeira etapa com os dez clubs, a segunda com os seis primeiros colocados no final da primeira etapa. Estamos a quatro rodadas do desfecho da primeira etapa, isto é, quase no fim dos dois primeiros turnos.

Pelos estatutos, somente os seis primeiros colocados disputarão os dois turnos da segunda etapa. Essa é a expressão cristalina da lei. Ora, a Federação, instituindo a Taça Getulio Vargas, obrigaria esses seis clubs empenhados na conquista árdua de um titulo renhidissimo, a atirar seus profissionais aos azares das partidas extraordinárias e que afinal de contas não trariam vantagem alguma aos capacitados á conquista do campeonato. Se a preocupação da entidade é dar o que fazer aos quatro últimos da tabela, o razoavel seria reservar para eles e mais, por exemplo, o Olaria, Sampaio, Portuguesa e Andaraí, a disputa do Torneio de Consolação.

Não concordarão

Feita a explanação em torno do palpitante assunto que ora tanto preocupa os clubs disputantes, podemos adiantar com absoluta segurança que Flamengo e Botafogo não concordarão com a inovação do Sr. Gastão Soares de Moura Filho. E no caso de se verem obrigar a disputar o Torneio que o presidente quer criar, os dois ponteiros do certame colocarão no gramado seus quadros de reservas e assim mesmo poupando os jogadores de maior utilidade.

O Homem Montanha venceu Kwariani

1ª luta — Marconi (italiano) x Ulseman (francês) — 1 round de 20 minutos.

Boa exibição de ambos, justo o empate.

2ª luta — Mascara Negra x Caduck (rumeno). 1 round de 30 minutos.

Venceu o Máscara Negra, aos cinco minutos por encostamento de espádua.

3ª luta — Henry Piens (holandês) x Tom Handly (norteamericano). 1 round de 30 minutos.

Venceu Piens por encostamento de espádua aos 21 minutos de luta.

4ª luta — Homem Montanha x Kwariani (suiço). 1 round de 30 minutos.

Saiu vencedor o Homem Montanha aos 28 minutos de luta, por encostamento de espádua.

TURF

A SABATINA DE AMANHÃ NA GAVEA — OS APRONTOS DE HOJE

Sete páreos interessantes serão realizados na sabatina de amanhã, no hipodromo do Jockey Club Brasileiro.

O clássico "Marciano de Aguiar Moreira", em 1.600 metros e dotação de 20 contos, inicia o programa e será disputado pelos potros Criolan, Spitfire, Paranista, Peño, Carducci e Carpincho, dominando os dois últimos o lote.

A eliminatória para a geração nova, reune nove potros, dos quais se destacam Curtain, Cuscús e Mildora, entre os quaes estará o ganhador.

Quinze nacionais sem vitória estão alistados no páreo "Raio do Luar", sendo favoritos, Maratá, Lisila e o estreante Cabuassú.

O prêmio "Lobo" tem como mais credenciados os animais Divertido, Urussanga, Égaso e Vitorioso.

No sexto páreo, Lilith, Bandolim, Bonaldo e Ubaibás aparecem como mais credenciados para a vitória.

Encerrando o programa est o prêmio "Bagual", em 1.600 metros, sob o concurso de Égalo, Alarme, Opulência, Sitran, Tennis, Albarrem, Moulta, Indaiatuba, Vilhuda, Aratauê, Barthou, Dona Stela e Canôa, todos em ótimas condições de treino, sendo Alarme o favorito dos catedráticos.

Grande Prêmio República de Portugal

Serão as seguintes as montarias do prêmio acima:

Changai — L. Benitez — 58 quilos.
Mississipi — R. Freitas — 58 quilos.
Paulista — P. Simões — 56 quilos.
Resalão — J. Sola — 58 quilo.
Zurrun — A. Rosa — 57 quilos.
POLUX — W. Andrade — 63 quilos.
Bandurrio — J. Canales — 58 quilos.
QUATI — J. Zuniga — 53 quilos.
APOLO — D. Ferreira — 53 quilos.

Os aprontos de hoje

Apontaram hoje, entre outros, os seguintes animais, em preparo para as corridas de amanhã e domingo:

Gaibú (Mesquita), 600 em 38.
Ravila (Canales), 360 em 23.
Thankerton (Simões), 600 em 39 e 360 em 23 3/.
Copa Roca (Serra), 360 em 23.
Tipóia (Cosme) e Bulandi (Jorge), 360 em 23 2/5.
Yuste (Salustiano), 700 em 46.
Bonheur (Mesquita), 800 em 50 e 700 em 44.
Kid Gallahad (Araujo), 600 em 37 2/5.
Bufalo (Mesquita), 600 em 37 2/5.
Ofirio (Canales), 700 em 45.
Favius (P. Costa), 800 em 51 e 600 em 37 3/5.
Miss Funny (Osmani), 360 em 23 1/5.
Sayonára (P. Costa), 600 em 38 3/5.
Ciclone (Mesquita), 800 em 51 3/5 e 700 em 45.
Sitrau (P. Costa), 1.000 em 61 3/5 (grama).
Batuira (Mesquita) e Amilcar (Molina), 600 em 35 2/5 (grama).
Gagé (Hugo), 600 em 38 3/5.
Gran Fifi (Walter), 800 em 49 2/5.

Trabalharam os concorrentes ao grande prêmio "Republica de Portugal"

Quase todos os alistados na grande prova de domingo, fizeram hoje os últimos exercicios.

Paulista, dirigida por P. Simões, apontou 800 em 51", suave, juntamente com Corena.

Montado por Molina, Polux, o ganhador do grande prêmio "Brasil", fez uma partida de 800 metros, tendo sido marcado 49".

Na pista de grama exercitou-se Resalão, sob a monta de Sola. Partiu de galope alegre e obrigou nos 1.000 metros, que percorreu em 61 3/5, chegando bem.

Muito cedo, Changai, com Benitez e Mississipi, com Reduzino, aprontaram, tendo o alazão ganho por um corpo, bem, em 62 2/5.

Em paralha, Quati, dirigido por Zuniga e Apolo com Domingos, passaram 1.000 metros, havendo no final o filho de Filteran dominado o de Taciturno, no tempo de 63".

O novo regulamento do Campeonato Brasileiro de Football

Será apreciado na reunião de hoje da Confederação Brasileira de Desportos

Importante reunião da diretoria da Confederação Brasileira de Desportos, está marcada para hoje. É que os dirigentes da entidade máxima irão apreciar o novo regulamento do Campeonato Brasileiro de Football.

Esse trabalho, que vem de ser elaborado por uma comissão técnica presidida pelo Sr. Castello Branco, e composta dos Srs. Ivan Freitas, Albino Mesquita, Francisco Paulo Job, Guilherme Wood Soares e Carlos Gonçalves, encerra várias modificações no regulamento do maior certame do país. Várias propostas de ordem financeira aguardam o pronunciamento da C. B. D., nessa reunião de hoje.

PRE-8 Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

18,30 — UNIVERSIDADE DO AR — Programa sob o alto patrocínio da Divisão do Ensino Secundário, apresentando a aula de Metodologia de Francês, pela professora Maria Junqueira Schmidt. Oferta de Provendas.
18,55 — JORNAL FALADO DA UNITED PRESS.
19,10 — RIA, SE QUISER... — Uma piada diária, oferta de Granado & Cia.
19,12 — VIOLETA CAVALCANTI — Com Regional.
19,27 — NUNO ROLAND — Com Regional.
19,40 — ROSE LEE — Com Orquestra.
19,55 — HORA CERTA — JORNAL FALADO.
20,00 — HORA DO BRASIL — D. I. P.
21,00 — IRMÃOS TAPAJÓS — Com violões.
21,10 — SILVINHA MELO — Com Orquestra.
21,25 — A CANÇÃO DO DIA — Escrita e interpretada por Lamartine Babo, uma oferta do "DRAGÃO".
21,30 — A CANÇÃO ANTIGA — Com Linda Baptista, Irmãos Tapajós, Nuno Roland e Almirante; Côro e Orquestra sob a direção de Romeu Ghipsman, Lirio Panicalli e Léo Peracchi. Patrocinio do Pó de Arroz ROYAL BRIAR.
22,00 — JORNAL FALADO.
22,05 — CORTINA DO PARC ROYAL — Um solo de piano.
22,10 — TEATRO EM CASA — Apresentando o original de Amaral Gurgel, CATITA, com a colaboração de Orlando Silva e Francisco Alves. Grande Orquestra e Regional. Patrocinio do Vanadiol.
23,30 — JORNAL FALADO.
23,35 — O BOA NOITE DA NACIONAL.

DE MANHÃ

6,10 — HORA DA GINÁSTICA — Direção de Oswaldo Diniz Magalhães. Oferta de Instantina.
6,20 — PRIMEIRA AULA.
7,10 — SUPLEMENTO.
7,30 — SEGUNDA AULA.

DE TARDE

As 14 e 16 horas — Jornais falados. Patrocinio da PERFUMARIA GIRASOL.

JÚLIO DANTAS

Júlio Dantas é hoje no Brasil o mais popular, o mais lido e o mais apreciado dos escritores portugueses.

Houve uma época, entre nós, em que a grande figura literária de Portugal, sem sombras e sem contrastes, era Guerra Junqueiro. Ao simples declinar desse nome, enchiam-se de entusiasmo os moços brasileiros. Em qualquer ponto do país sabiam-se de côr os versos de Junqueiro; os seus livros estavam em todas as casas e em todas as bibliotecas.

Fialho d'Almeida com *Os Gatos*, Ramalho Ortigão com *as Farpas* e Eça de Queiroz com os seus romances, sobretudo Eça de Queiroz, tiveram igualmente no Brasil uma grande voga e uma popularidade imensa, enquanto que Júlio Diniz e Pinheiro Chagas povoavam os sonhos de nossas jovens românticas e sentimentais. Eça de Queiroz, ainda hoje, exerce sobre a inteligência brasileira uma influência poderosa que se nota e se sente a cada passo.

Outros escritores portugueses da era contemporânea são conhecidos e admirados em todo o Brasil: João Grave, Antero de Figueiredo, Augusto de Castro. Agora mesmo contamos em nosso convivio uma das inteligências mais substanciosas de Portugal moderno — duplo embaixador do governo e da inteligência de seu país — o autor do maior romance português destes últimos tempos. Refiro-me a Nobre de Melo e ao seu livro notavel *Experiência*.

Todos esses nomes ilustres e o de muitos outros que exerceram tão assinalada influência em nossa formação mental — Castilho, Herculano, Camilo, Latino, Rebelo da Silva, Almeida Garret — acodem-nos insensivelmente ao espirito quando recordamos a figura de Júlio Dantas, tão querido no Brasil, tão vinculado á nossa vida literária, tão familiarizado e tão lido em todos os rincões de nossa pátria que se tornou, pela força de conquista, tão brasileiro quanto ele é português, ou tão brasileiro quanto qualquer outro escritor brasileiro.

Não se pode falar em Júlio Dantas — isso é da praxe — sem se falar na *Ceia dos Cardiais*, uma das obras primas da literatura universal. Mesmo, porem, sem evocar esses versos imortais, é curioso verificar que com o autor de *Eles e Elas* ocorre entre nós um fato excepcional. É que não existe lugar no Brasil, — no Amazonas, em Mato Grosso, na Baía, em Goiaz, no Rio Grande do Sul — nas cidades grandes, ou nas cidades pequenas, em que se perguntando quem é Júlio Dantas, não se saiba logo responder quem ele seja.

Quando entre nós começaram a aparecer os seus livros, *Figuras de ontem e de hoje*, *As conido de Mme. X*, *Mulheres*, *Espadas e Rosas*, *Abelhas Doiradas*, *Os galos de Apolo*, cada um desses volumes que chegavam era devorado com sofreguidão e sobretudo no meio feminino avultava a simpática popularidade de seu autor.

Júlio Dantas foi na verdade o iniciador e o mestre de um gênero. Compreendendo a época de transição em que começaramos a entrar, teve a inteligência de abordar todos os assuntos como se estivesse apenas conversando. As crônicas de Júlio Dantas podem parecer, á primeira vista, leves e superficiais. A sua prosa tem um tal encanto e uma tal beleza, ela se apresenta tão enfeitada e tão bonita que as coisas mais sérias adquirem, ditas assim, uma outra feição e um outro carater. Prestemos porem atenção e oiçamos uma pergunta: Por que os livros de Júlio Dantas não morrem como tantos outros livros de crônicas, mas resistem de maneira galharda a ação do tempo e são lidos hoje como o eram há vinte anos?

A resposta está na substância da obra.

É que as páginas maravilhosas escritas por Júlio Dantas são futeis apenas nas suas exterioridades. No fundo elas revelam uma cultura imensa, uma erudição extraordinária, conhecimentos profundos de psicologia e um poder de síntese assombroso.

Os mais interessantes episódios da vida portuguesa, de sua história e de sua literatura, encontram-se nos livros de Júlio Dantas. Suas crônicas de seis ou oito páginas podem ser lidas em dez minutos. Na verdade cada uma delas representa o esforço acumulado de anos e anos de estudo.

Por outro lado Júlio Dantas é o homem que, como poucos, soube penetrar na intimidade dos sentimentos humanos de forma que os casos pessoais de todos nós — nossas complicações sentimentais, nossos anseios, nossas decepções, nossos recalques, nossas amarguras — com tudo isso deparamos em seus escritos. As perguntas que nos fizemos ou nos fazemos várias vezes e para as quais desesperamos de encontrar uma resposta teem, não raro, a sua solução integral em um capitulo de *Espadas e Rosas* ou *d'As Inimigas do Homem*.

E Júlio Dantas entretanto não é só o homem desses livros. Se ele se cataloga entre os mais cintilantes prosadores de nosso idioma; uma das criaturas que já escreveram com mais beleza o português, é ainda um poeta maravilhoso, é o autor de alguns dos mais interessantes diálogos que se teem escrito na nossa literatura e é o teatrólogo a quem se deve mais de vinte ou trinta peças, algumas das quais, como *A Severa*, *Soror Mariana*, *Mater Dolorosa* ou *O Primeiro Beijo*, já foram traduzidas em todas as linguas e representadas perante as mais seletas assistências.

Se há um homem de letras que pode reivindicar para si o titulo de glorioso, esse homem é Júlio Dantas. Nós brasileiros já nos habituamos a considerá-lo "nosso" escritor. Com justa razão Portugal e o Brasil se orgulham dele.

Heitor Moniz

Ecos e Novidades

O INDIO GUAIRACÁ — As instituições culturais do Estado do Paraná enviaram ao Rio de Janeiro um delegado, o Sr. Paulo Tacla, secretário do Instituto Histórico e Geográfico Paranaense, para fazer entrega ao presidente da República de uma mensagem na qual é solicitada a adesão do chefe da Nação á iniciativa de se erigir no Rio de Janeiro a estátua do bravo indio Guairacá, simbolo do sentimento nativista, que está, para as nossas tradições históricas, colocado em plano idêntico ao Cauhatemoc, o indio azteca, cujo imponente monumento, oferta do México ao Brasil, se ergue na praia do Flamengo. A mensagem apresentada ao presidente da República está instruida com o endosso de grande numero de opiniões de figuras de projeção, quer nos meios militares, quer nos circulos intelectuais do país e, de certo, o presidente Getulio Vargas apoiará a iniciativa, como tem feito em todas as oportunidades em que se iniciam movimentos de tão forte inspiração nacionalista. Entretanto, a localização, que os autores da iniciativa querem dar ao monumento — a praia do Flamengo, se nos afigura imprópria, não só por já existir nessa praia, numa extremidade, o de Cauhatemoc, e em outra o monumento a Barroso, nos dois únicos locais em que há maior espaço, como porque a sua localização, na praia de Botafogo, no lado do jardim próximo ao morro da Viuva, faria "pendant" não só com o do indio mexicano, na outra cabeça da avenida Oswaldo Cruz, como com o monumento a Barroso, na parte do jardim próxima á rua Marquês de Abrantes. Não há de ser uma questão de lugar, entretanto, o que virá a prejudicar o sentido dessa interessante iniciativa.

Telegramas

DO INTERIOR

(*Serviço especial de A NOITE*)

PARÁ

BELEM DO PARÁ — Uma nota da interventoria dirigida aos jornais afirma ser inverídica a notícia de ter o Tesouro do Estado, em seus cofres, 2.000:000$000. A nota classifica de tendenciosa essa notícia e acrescenta que a alta dos preços da borracha e das castanhas, bem como a autorização de outros produtos estão determinando o aumento da receita. Nestes últimos quatro meses, o que foi suficiente para a amortização de parte do atraso em que se encontrava o erário, nos seus compromissos, os quais voltarão á normalidade no decorrer do mês em curso.

— Oferecido pela Prefeitura, vai ser entregue no dia 11, á Faculdade de Direito, um pavilhão [illegible] para ser hasteado no dia da comemoração da fundação dos cursos juridicos no Brasil.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE — No gabinete do prefeito, foi aberta a proposta referente a concorrência administrativa para a venda do tradicional prédio do Teatro Municipal, considerado pelos técnicos como inadequado para os fins a que se destina. A empresa Cine Teatral Ltda., representada pelo coronel Juventino Dias, arrematou o imovel pelo preço de dois mil e um contos de réis, pretendendo adaptar o edificio a uma moderna casa de diversões, em [illegible].

Para substituir o prédio arrematado construirá a Prefeitura um novo edificio, num dos melhores pontos do Parque Municipal, o qual obedecerá á moderna técnica de construções dessa natureza.

MARANHÃO

S. LUIZ — O governo ofereceu um banquete ao general Mascarenhas de Moraes, presentemente nesta cidade.

— A policia prendeu os gatunos que violaram malas postais, retirando dali os valores.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — O funcionalismo público dirigiu um memorial ao interventor federal, solicitando um abono provisório.

— O delegado fiscal baixou portaria proibindo a advocacia administrativa nas repartições fiscais.

— Ao chegar o trem paulista á estação de Marcelino Ramos, a policia prendeu á requisição das autoridades de São Paulo, Franklin Ferreira da Costa, reu pronunciado pela justiça bandeirante. Em poder do preso foram encontrados 103 contos de réis.

— O governo do Estado vai adquirir a Fazenda Flor do Conde para nela ser estabelecida uma colônia agricola e de pesca para mais de 1.000 pessoas residentes nas ilhas fronteiras, sempre muito castigadas pela enchente.

— Mais de 60 milhões de quilos de mercadorias sairam do Rio Grande do Sul durante o mês de julho, sendo que os produtos suinos e bovinos representam o maior volume das saídas.

A colaboração dos militares na «Corrida da Primavera»

A contribuição dos atletas [illegible] tares em todas as provas [illegible] cas de atletismo [illegible] mais eficientes.

Assim tem sido na "[illegible] Fogueira", na "[illegible]" nas competições de [illegible].

Logicamente, portanto, o [illegible] ciente de militares na "Corrida da Primavera" [illegible] vado, quando se sabe [illegible] ciativa de sua realização [illegible] do 1.º Batalhão de Caçadores [illegible] A NOITE.

Assim acontecerá, pois, [illegible] mandante daquela unidade [illegible] Exército aquartelada em Petrópolis convidou para intervir [illegible] grande certame, as unidades militares e forças auxiliares.

NA ACADEMIA BRASILEIRA — Três aspectos da eleição de ontem: o Sr. Levi Carneiro, na presidência (a seu lado está, como secretário, o embaixador Macedo Soares), deposita na urna os votos dos ausentes; os Srs. Fernando Magalhães e Tristão de Ataide trocam impressões; o funcionário da Academia recolhe os votos de Adelmar Tavares, Mucio Leão, Ribeiro Couto, João Neves da Fontoura, Viriato Correia e Antonio Austregesilo, que aparecem num recanto do recinto

Comunicado dos exércitos britânicos no Oriente Próximo

CAIRO, 8 (A. P.) — O [illegible] mando dos Exércitos britânicos no Oriente Próximo comunica:

"Líbia — As nossas patrulhas na área da fronteira, [illegible] ram e dispersaram pequenas colunas de transportes inimigos".

VAMOS LER! é para lêr e guardar.

ELEITO PARA A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O pleito do Petit Trianon, realizado ontem, representou uma consagração altamente expressiva ao espírito e à cultura do autor da "Nova Política do Brasil" — Como se processou a eleição — Conceitos de ilustres escritores sobre o novo membro da Casa de Machado de Assis — Unanimidade de votação

A Academia Brasileira de Letras teve ontem um dos seus grandes dias. Realizou-se, ali, o pleito para preenchimento da vaga de Alcantara Machado, sendo candidato sem competidor o presidente Getulio Vargas. Os demais candidatos, os Srs. Menotti del Picchia, Martins de Oliveira e Basilio de Magalhães, haviam cancelado suas inscrições, em homenagem ao autor de "A nova política do Brasil", cuja candidatura foi levantada no seio da própria Academia de Letras, por dez intelectuais de alta projeção. O ambiente estava festivo. Os acadêmicos sorridentes. Havia um sentimento comum de solidariedade, ligando-o a todos.

Ribeiro Couto, Mucio Leão, Cassiano Ricardo, Olegario Marianno e Gustavo Barroso, alguns dos acadêmicos que levantaram a candidatura do Sr. Getulio Vargas, foram os primeiros a chegar ao Petit Trianon. Viriato Correia, sempre esfusiante, não estava ali apenas para votar. Com o seu extraordinário dinamismo, já fazia as suas primeiras entrevistas, como redator do novo jornal carioca, "A Manhã", cuja saida está marcada para amanhã. Aliás, "A Manhã", seus suplementos, sua atuação no meio literário, eram objetos de vivos comentários entre todos os acadêmicos e Cassiano Ricardo recebia felicitações pela posição que pretende dar ao matutino que vai dirigir.

(AMPLO NOTICIÁRIO NA 3ª PÁGINA)

O presidente Vargas em Mato Grosso

Durante a visita do presidente Getulio Vargas à Fazenda Pacurí

O CRUZEIRO DO "PROCELARIA" A CABO FRIO

A exemplo do que é feito pela nossa Marinha de Guerra, com os seus aspirantes, o Sr. José Candido Pimentel Duarte, proprietario do "Procelaria", conhecido desportista, diretor de sports do Fluminense Yacht Club, presidente do Club de Regatas Guanabara e organizador do Primeiro Curso de Navegação para amadores, organizou um cruzeiro à Enseada do Forno, em Cabo Frio, que terá dupla finalidade. 1ª — preparar tripulações para as próximas regatas de cruzeiro às ilhas Grande e Rasa. 2ª — completar a primeira fase do curso de navegação com a aula prática.

A organização do cruzeiro

A partida do "Procelaria" está marcada para hoje, às 21 1/2 horas, navegando à noite, para aproveitar as aulas práticas. Ficará fundeado sabado na Enseada do Forno, para repouso. Saida da Enseada do Forno, no Domindo, às 5 horas, devendo chegar à Guanabara no dia 10, à tarde.

Tripulação — Comandante: José Candido Pimentel Duarte; imediato: Mario Ramos; comissario: Gastão Antonio Fontenelle Pereira de Souza; chefe de velas: Bruno Otero; chefe de máquinas: M. M. Guimarães; oficialidade e praticante: Celso, Moreira, Paes Leme e Mathias.

Este cruzeiro terá como objetivos principais a parte de navegação, observação e prática de manejo de cartas. Odometro (marcador da velocidade). Pelorus — com as marcações nas quatro quartas e no través, conjugado com a leitura do Odometro. O Visor com bussola, para tirar as visadas na costa. As três alidades e transporte para carta. Angulos de resguardos. Faróis. Bússola, manejo e aplicação. Principios e navegação estimada.

Está marcado para o dia 26 de setembro um outro cruzeiro à Ilha Grande.

O jantar de gala de "Vamos Ler!"

Realiza-se hoje, no Cassino da Urca, o jantar comemorativo do quinto aniversário do querido magazine

Do programa comemorativo do aniversáio de "Vamos ler!" entre outras solenidades de igual brilho, consta um jantar de gala, no Cassino da Urca. Neste, vai se reunir o que de mais alto se aponta na literatura e no jornalismo brasileiros, altas figuras do mundo artistico e social, que se congregam, numa noitada de espirito para comemorar a vitória de um magazine literário, que vingou entre nós.

Marcado para o dia 6, quarta-feira, a pedido do Sr. Lourival Fontes, um leitor e amigo que honra o "Vamos ler!", o jantar de gala foi adiado para hoje, às 20,30, no Cassino da Urca. É que a primeira data coincidia com a do banquete que o Itamarati ofereceu à Embaixada Portuguesa, e alguns dos mais distintos convidados de "Vamos ler!", eram tambem convivas do jantar do ministro Aranha.

Deste modo anuncia-se para hoje, esse jantar de gala, acontecimento mundano e literário que marcará uma data na história das relações jornalísticas e literárias da cidade.

Resolvidos a passar a noite à porta do Serviço de Registro de Estrangeiros afim de legalizarem os seus documentos

UMA "BICHA" SINGULAR

À porta da repartição de registro de estrangeiros — Uma noite inteira à espera — Cenas pitorescas — 30$000 pelo primeiro lugar na fila

A rua Barão de Itapagipe apresentava, à noite, aspecto invulgar. Imensa fila de povo, partindo do portão do prédio n. 80, onde funciona o Registro de Estrangeiros, subia rua acima. Compunham-na homens, mulheres e crianças, de todas as nacionalidades. O "carioca-reporter", esse prestimoso auxiliar de A NOITE, que tudo vê e em todos os lugares está, comunicou-nos o estranho fato.

Dentro em pouco, lá estavamos. Multidão compacta e heterogênea, ocupava o passeio do lado par, da rua Barão de Itapagipe. Enquanto uns, deitados na calçada, dormiam, outros palestravam alegremente. Senhoras e crianças abrigavam-se do sereno cobrindo-se com jornais. Um vendedor de bolinhos e outras gulodices atendia prestimosamente aquela improvisada freguesia noturna.

O reporter aproximou-se do cidadão que ocupava o primeiro lugar da fila. Estava ele acomodado numa pequena cadeira portatil, que causava visivel inveja aos demais.

— Afinal de contas amigo, inquiriu o reporter, para que tanta

(CONTINUA NA 4ª PÁGINA)

APODRECEM as cebolas nos armazens

2.200 sacos de cebolas podres levados para a Sapucaia — 1.432 engradados de cebolas greladas — E os preços sobem...

Ultimamente vem se registando do inexplicavel alta nos preços da cebola. Esse produto de plantio e colheita facilimos, não dependendo de maiores cuidados, foi sempre vendido a baixo preço dada a sua produção abundante. Entretanto, de tempos a esta parte, aos reclamos dos compradores pela subida dos preços, explicam os vendedores ser o fenômeno resultante da falta de cebola no mercado. Contudo, a reportagem de A NOITE apurou hoje que não existe na realidade escassez de cebolas. O que se verifica — e é inexplicavel que tal aconteça — é a retenção do produto nos armazens, forçando-se assim uma alta nos preços. Ainda agora pudemos constatar a remessa para a ilha da Sapucáia de 2.200 sacas de cebolas podres, que se encontravam no Armazém n. 6, e estavam consignadas a uma firma local. Deterioradas pela permanência no Armazem em referência, terminaram indo para o lixo, sendo embarcadas na chata "Montevidéu".

No Armazém n. 8 encontram-se tambem 1.432 engradados com cebolas podres, consignados a diversas outras firmas.

Os que ali se encontram teem o seu conteudo completamente pôdre, o que obriga os empregados a se utilizarem de serragem afim de secar o liquido que elas dissoram.

A Infantaria Divisionária da 2ª Região tem novo comandante

CAÇAPAVA (São Paulo), 8 (Serviço especial de A NOITE) — Assumiu o comando da Infantaria Divisionária da 2.ª Região o general Renato Paquet. O ato se revestiu de solenidade, estando presentes o general comandante da Região, coroneis comandantes do 5.º e 6.º Regimentos de Infantaria, do 5.º Batalhão da Força Pública, altas autoridades estaduais e municipais.

DEIXARIA DE SER O FUEHRER DO REICH?

A proposta de paz que Hitler faria

NOVA YORK, 8 (R.) — Segundo uma informação recebida de certas fontes secretas da Alemanha, Hitler está resolvido a abrir mão das suas funções de Fuehrer do Reich num gesto espetacular destinado a reforçar a próxima "ofensiva de paz" que a Alemanha pretende lançar.

Adiantam as mesmas informações que Hitler está apenas à procura de uma organização pacifista americana suficientemente titulada para lançar a sua proposta através da mesma.

Vem aí o "Quinteto de Sopro"

Visitarão 14 paises latino-americanos apresentando programas de músicas exclusivamente americanas

NOVA YORK, 8 (A. P.) — Embarcou ontem para a América Latina o "Quinteto de Sopro", que pretende realizar dezoito concertos em quatorze paises latino-americanos, numa excursão artística de dois meses.

Os concertos, cujos programas constarão exclusivamente de composições americanas, serão dados em beneficio de obras de caridade dos paises visitados, os quais serão México, Guatemala, Costa Rica, Panamá, Colômbia, Equador, Perú, Chile, Argentina, Uruguai, Brasil, Trinidad, Puerto Rico e República Dominicana.

O quinteto, que consta exclusivamente de instrumentos de sopro, é formado dos seguintes instrumentalistas, todos eles compositores: David Van Vactor, flauta; Alvin Etler, oboé; Robert McBride, clarineta; John Barrows, trompa e Adolph Weiss, baixo.

Cordell Hull reassumiu as funções de Secretário de Estado

WASHINGTON, 8 (A. P.) — Tendo o Sr. Cordell Hull reassumido plenamente suas funções de secretário de Estado, o sub-secretário Sr. Sumner Welles entrou em férias, por alguns dias, para repouso.

3.815 quilômetros 13 horas e 20 de vôo

O percurso coberto, até agora, em avião pelo presidente Vargas e seu tempo util

CUIABÁ, 8 (A. N.) — Com a sua viagem ao Paraguai e a Mato Grosso o presidente Getulio Vargas aumenta, consideravelmente, o seu número de horas de vôo e de quilômetros voados. Nessa excursão prestes a terminar o chefe do Governo cobriu, em várias etapas, as seguintes distâncias:

Dia 28 — partida do Rio para Corumbá, 1.900 quilômetros cobertos em sete horas de vôo; dia 31, partida para Concepcion, 600 quilômetros cobertos em duas horas; dia 1, chegada a Assunção depois de 28 horas de viagem a bordo do monitor "Parnaiba"; dia 4, partida para Ponta Porã, 480 quilômetros cobertos em uma hora e meia de vôo; dia 4, partida para Campo Grande, 255 quilômetros voados em cinquenta minutos; dia 6, partida para Cuiabá, 580 quilômetros cobertos em duas horas de vôo.

Esta viagem do presidente Getulio Vargas tem, ainda, uma caracteristica interessante que muito abona a aviação nacional e a Força Aérea Brasileira, inclusive os seus eximios pilotos. Desde a sua partida do Rio o presidente Getulio Vargas vem voando, acompanhado por uma esquadrilha da FAB, que, em formação impecavel, sai e chega sempre em perfeita disposição de vôo, sem um atraso, sem o minimo acidente tão comum nos vôos de conjunto.

Será examinada no Rio

A pedra encontrada no Ceará e que se afirma ser o maior diamante do mundo — Pesa 1.800 grs.

FORTALEZA, 8 (Serviço especial de A NOITE) — A propósito do achado de um diamante considerado o maior do mundo, ouvimos, em sua residência, o Sr. José de Mendonça, que nos mostrou a pedra. Pesa 1.800 gramas. Seu possuidor afirma que, pelos exames realizados até agora, tudo indica que a pedra seja um diamante. Há, entretanto, quem duvide da autenticidade do mineral. O Sr. Mendonça revelou que havia comprado a pedra por 400$000 a um negociante e que pretende levá-la no Rio de Janeiro para que a examinem.

Ouvimos tambem alguns entendidos em mineralogia, os quais não quiseram fazer declarações por falta de elementos, acrescentando não terem aparelhagem para um exame.

A pedra oferece grande resistência à pressão.

Mais tarde ouvimos, ainda, o engenheiro Alberto de Sá, que examinou a pedra. Na sua opinião, trata-se de "uma lente bi-convexa, muito bem trabalhada pela mão humana".

A pedra foi encontrada no municipio de Ubajara e trazida para aqui pelo viajante comercial José Mendonça, que a depositou na agência do Banco do Brasil, até seguir para o Rio, onde será submetida a exame.

WEYGAND

NOVA YORK, 8 (R.) — De acordo com o que diz o correspondente do "New York Times", em Vichy, o papel do general Weygand será agora muito mais importante que o representado até hoje. O mesmo correspondente adianta que o general está sendo esperado em Vichy, onde vai comparecer com mais frequência às reuniões do Gabinete.

"Embora o general não seja ministro, diz-se que atualmente a sua autoridade pessoal é considerada como um dos mais importantes elementos a serem levados em conta em todas as decisões do governo" — diz o mesmo correspondente, acrescentando: — "Aliás, deve-se salientar que nestes últimos dias, a imprensa parisiense vem discutindo a personalidade do general e que "L'Oeuvre", embora elogiando as suas grandes qualidades, lamenta, que, nos seus discursos, Weygand não passe alem de proclamar a sua lealdade à pessoa do marechal Pétain".

A NOITE — 6ª-feira, 8/8/941 - N. 10.593

Os "menonitas" querem emigrar para o Paraguai

Não se conformam com certas leis em vigor nos Estados Unidos — Dificuldades para obterem passaporte, visto a seita proibir as fotografias a seus adeptos

LANCASTER, Pennsylvania, EE. UU., 8 (A. P.) — Anuncia-se que numerosos membros de uma seita religiosa "menonita" pretendem emigrar para o Paraguai, por não se conformarem com certas leis em vigor nos Estados Unidos.

Um dos "leaders" da seita, David Newswanger, foi escolhido pelos demais para ir ao Paraguai estudar as condições locais de trabalho para os seus correligionários, mas está em dificuldades para obter seu passaporte porque as regras da Seita proibem a seus adeptos tirar fotografias ou retratos, mesmo para esse dito fim.

"Embrulharam" Dadiani!

Agora foi o dia da caça... — 1:350$000 para imprimir um livro

BELO HORIZONTE, 8 (Da Sucursal de A NOITE) — O famoso "principe" Dadiani, celebérrimo "pivot" dos casos Pedro Peroni, de bigamia em São Paulo e muitos outros que o trouxeram ao galarim da fama novelesca-policial, acaba de ser vitima de um outro "escroc", que conseguiu extorquir-lhe 1:350$000, para a impressão do livro de sua autoria "Acusado sem crime".

Dadiani, "principe da Mingrelia", apresentou queixa à policia contra Walter Ferreira, que, fazendo-se representante da "Editora Paulista", com sede em São Paulo, conseguiu o dinheiro e, até hoje, não deu noticias do livro. Walter Ferreira que não pertence, em absoluto, à empresa paulista, está foragido.

Morreu Claire Roman

Servira como aviadora de guerra na batalha da França

VICHY, 8 (H. T.) — [illegible] cida aviadora francesa Claire Roman morreu em um [illegible] aviação ocorrido [illegible] de recreio. Muito [illegible] todos aeronautas [illegible] participara de [illegible] tórias. Durante a [illegible] ra-se como piloto [illegible] feito numerosos [illegible] ção a bordo de um [illegible] to e participado em [illegible] aéreos. Por [illegible] alemão na Touraine [illegible] seguira partir [illegible] de um avião de caça [illegible] ela nunca pilotara [illegible] condecoração da Cruz de Guerra e, no momento em que [illegible] a bordo do aparelho em que encontrou a morte, manifestava [illegible] gria em voltar a voar [illegible] tanto tempo de [illegible]

CARIOCA: leitura para todos guardar.

A VISITA DA EMBAIXADA ESPECIAL DE PORTUGAL A PETRÓPOLIS — Os membros da Embaixada Especial de Portugal, que vieram em visita ao nosso país, realizaram ontem um encantador passeio a Petrópolis, onde foram alvo de significativas homenagens. Entre estas, constou a entrega das chaves de ouro da cidade ao embaixador Julio Dantas pelo prefeito Cardoso de Miranda. Depois de um passeio pelos recantos mais pitorescos da bela cidade das hortênsias, os ilustres hóspedes do Brasil visitaram o Pantheon que encerra os restos mortais do Imperador Pedro II e da Imperatriz Thereza Christina. Em seguida, teve lugar no suntuoso palácio Franklin Sampaio um almoço oferecido ao embaixador Julio Dantas pelo comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio. Após o referido almoço, todos os membros da Embaixada Especial de Portugal se reuniram no Museu Imperial de Petrópolis, cujos objetos históricos e dependências visitaram demoradamente, regressando, à tarde, a esta capital. É da visita da Embaixada Especial de Portugal ao Pantheon dos Imperadores em Petrópolis a gravura que ilustra esta legenda